



# Diagnóstico Social

## CADERNO 5. EMPREGO E DESEMPREGO

*Aspetos Gerais; População Residente Inativa; População Residente Ativa; Pessoas ao Serviço e Trabalhadores por Conta de Outrem; Remunerações; Duração do Horário de Trabalho; Centros de Emprego; Desemprego Registado; Medidas e Políticas de Emprego.*

**Câmara Municipal de Vila Franca de Xira**

---

Novembro.2013 (versão final)

---



**TÍTULO: DIAGNÓSTICO SOCIAL. CADERNO 5 EMPREGO E DESEMPREGO**

**COORDENAÇÃO:**

ALBERTO MESQUITA, PRESIDENTE DA CÂMARA MUNICIPAL

MARINA TIAGO, VEREADORA COM PELOURO DE AÇÃO SOCIAL

**EQUIPA TÉCNICA:**

**DIVISÃO DE PLANEAMENTO E REQUALIFICAÇÃO URBANA**

RICARDO RAMALHO, URBANISTA, COORDENADOR DA DIVISÃO

JÚLIA REIS, GEÓGRAFA

LARA ALMEIDA, GEÓGRAFA

CLARA FERREIRA, ASSISTENTE TÉCNICA

**DIVISÃO DE DESENVOLVIMENTO SOCIAL:**

ANA CARLA DA SILVA COSTA, EDUCADORA SOCIAL, CHEFE DE DIVISÃO

ANA SOFIA SANTOS VENTURA, ASSISTENTE SOCIAL

ANA PAULA CIRILO, RELAÇÕES INTERNACIONAIS

**GABINETE DE APOIO AO MOVIMENTO ASSOCIATIVO E JUVENTUDE**

PEDRO MONTES, CIÊNCIAS DA EDUCAÇÃO

**COLABORAÇÃO:**

ANDRÉ CAIADO, GEÓGRAFO, GABINETE DE SISTEMAS DE INFORMAÇÃO GEOGRÁFICA

CÂMARA MUNICIPAL DE VILA FRANCA DE XIRA, NOVEMBRO 2013





REDE SOCIAL



CLAS  
VILA FRANCA DE XIRA

# DIAGNÓSTICO SOCIAL

## CADERNO 5. EMPREGO E DESEMPREGO

*Aspetos Gerais; População Residente Inativa; População Residente Ativa;  
Pessoas ao Serviço e Trabalhadores por Conta de Outrem; Remunerações;  
Duração do Horário de Trabalho; Centros de Emprego; Desemprego  
Registado; Medidas e Políticas de Emprego*



## ÍNDICE GERAL

ÍNDICE GERAL.....	1
ÍNDICE DE FIGURAS.....	1
ÍNDICE DE QUADROS.....	3
PREÂMBULO.....	7
ASPETOS GERAIS.....	9
<i>CONDIÇÃO PERANTE A ATIVIDADE ECONÓMICA.....</i>	<i>9</i>
<i>POPULAÇÃO: PRINCIPAL MEIO DE VIDA.....</i>	<i>11</i>
POPULAÇÃO RESIDENTE INATIVA.....	14
<i>CONDIÇÃO PERANTE A ATIVIDADE ECONÓMICA.....</i>	<i>14</i>
POPULAÇÃO RESIDENTE ATIVA.....	17
<i>CONDIÇÃO PERANTE A ATIVIDADE ECONÓMICA.....</i>	<i>17</i>
<i>MULHERES RESIDENTES COM FILHOS INATIVOS.....</i>	<i>21</i>
<i>TAXA DE ATIVIDADE.....</i>	<i>23</i>
<i>TAXA DE EMPREGO.....</i>	<i>23</i>
<i>ÍNDICE DE POLARIZAÇÃO DE EMPREGO.....</i>	<i>24</i>
<i>SITUAÇÃO NA PROFISSÃO.....</i>	<i>25</i>
<i>SECTOR DE ATIVIDADE ECONÓMICA.....</i>	<i>27</i>
<i>PROFISSÕES, GRUPOS DE PROFISSÕES E RAMOS DE ATIVIDADE.....</i>	<i>31</i>
<i>TAXA DE DESEMPREGO.....</i>	<i>33</i>
<i>CONDIÇÃO DE PROCURA DE EMPREGO.....</i>	<i>35</i>
<i>SITUAÇÃO NA ÚLTIMA PROFISSÃO.....</i>	<i>38</i>
PESSOAS AO SERVIÇO E TRABALHADORES POR CONTA DE OUTREM.....	40
REMUNERAÇÕES.....	46
DURAÇÃO DO HORÁRIO DE TRABALHO.....	50
CENTROS DE EMPREGO: DESEMPREGO REGISTADO.....	52
<i>DESEMPREGO REGISTADO TOTAL E POR SEXO.....</i>	<i>52</i>
<i>GRUPO ETÁRIO.....</i>	<i>53</i>
<i>NÍVEL DE ESCOLARIDADE.....</i>	<i>54</i>
<i>CLASSIFICAÇÃO DE ATIVIDADE ECONÓMICA E CLASSIFICAÇÃO NACIONAL DE PROFISSÕES.....</i>	<i>55</i>
<i>NACIONALIDADE.....</i>	<i>57</i>
<i>TEMPO DE INSCRIÇÃO.....</i>	<i>59</i>
<i>SITUAÇÃO FACE À PROCURA DE EMPREGO.....</i>	<i>60</i>
<i>COLOCAÇÕES,.....</i>	<i>61</i>
MEDIDAS E POLÍTICAS DE EMPREGO.....	62
REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS.....	65

## ÍNDICE DE FIGURAS

FIG. 1 - POPULAÇÃO RESIDENTE COM 15 OU MAIS ANOS SEGUNDO A CONDIÇÃO PERANTE A ATIVIDADE ECONÓMICA E SEXO (%), POR CSF, 2011.....	10
FIG. 2 - POPULAÇÃO RESIDENTE COM 15 OU MAIS ANOS POR CONDIÇÃO PERANTE A ATIVIDADE ECONÓMICA E GRUPO ETÁRIO, NO CONCELHO DE VILA FRANCA DE XIRA, 2001 E 2011.....	11
FIG. 3 - POPULAÇÃO RESIDENTE COM 15 OU MAIS ANOS POR CONDIÇÃO PERANTE A ATIVIDADE ECONÓMICA E NÍVEL DE ESCOLARIDADE, NO CONCELHO DE VILA FRANCA DE XIRA, 2001 E 2011.....	11

FIG. 4 – POPULAÇÃO RESIDENTE, COM 15 OU MAIS ANOS (%), POR PRINCIPAL MEIO DE VIDA, POR LOCALIZAÇÃO GEOGRÁFICA, 2001 E 2011.....	13
FIG. 5 - POPULAÇÃO RESIDENTE, COM 15 OU MAIS ANOS (%), POR PRINCIPAL MEIO DE VIDA, POR CSF, 2011.....	14
FIG. 6 - INDIVÍDUOS RESIDENTES INATIVOS, POR SUBSECÇÃO ESTATÍSTICA, NO CONCELHO DE VILA FRANCA DE XIRA, 2011..	16
FIG. 7 – INDIVÍDUOS RESIDENTES PENSIONISTAS OU REFORMADOS, POR SUBSECÇÃO ESTATÍSTICA, NO CONCELHO DE VILA FRANCA DE XIRA, 2011 .....	16
FIG. 8 - POPULAÇÃO RESIDENTE ATIVA SEGUNDO A CONDIÇÃO PERANTE A ATIVIDADE ECONÓMICA E SEXO, NO CONCELHO DE VILA FRANCA DE XIRA, 2001 E 2011.....	18
FIG. 9 - POPULAÇÃO RESIDENTE ATIVA SEGUNDO A CONDIÇÃO PERANTE A ATIVIDADE ECONÓMICA E SEXO (%), POR CSF, 2001 E 2011.....	18
FIG. 10 - POPULAÇÃO RESIDENTE ATIVA SEGUNDO A CONDIÇÃO PERANTE A ATIVIDADE ECONÓMICA, POR GRUPO ETÁRIO, NO CONCELHO DE VILA FRANCA DE XIRA, 2001 E 2011 .....	19
FIG. 11 - POPULAÇÃO RESIDENTE EMPREGADA COM 15 OU MAIS ANOS POR NÍVEL DE ESCOLARIDADE E SEXO, NO CONCELHO DE VILA FRANCA DE XIRA, 2001 E 2011 .....	19
FIG. 12 - POPULAÇÃO RESIDENTE DESEMPREGADA COM 15 OU MAIS ANOS POR NÍVEL DE ESCOLARIDADE E SEXO, NO CONCELHO DE VILA FRANCA DE XIRA, 2001 E 2011 .....	19
FIG. 13 - INDIVÍDUOS RESIDENTES EMPREGADOS, POR SUBSECÇÃO ESTATÍSTICA, NO CONCELHO DE VILA FRANCA DE XIRA, 2011.....	20
FIG. 14 – INDIVÍDUOS RESIDENTES INATIVOS POR CADA 100 EMPREGADOS, POR SUBSECÇÃO ESTATÍSTICA, NO CONCELHO DE VILA FRANCA DE XIRA, 2011.....	20
FIG. 15 – CONDIÇÃO PERANTE A ATIVIDADE ECONÓMICA DAS MULHERES RESIDENTES COM FILHOS INATIVOS, POR LOCALIZAÇÃO GEOGRÁFICA, 2001 E 2011.....	21
FIG. 16 – CONDIÇÃO PERANTE A ATIVIDADE ECONÓMICA (INATIVAS E DESEMPREGADAS) DAS MULHERES RESIDENTES COM FILHOS INATIVOS, POR LOCALIZAÇÃO GEOGRÁFICA, 2011 .....	22
FIG. 17 –TAXAS DE ATIVIDADE (%) POR MUNICÍPIO NA REGIÃO DE LISBOA, 2011 (INE, 2012D) .....	23
FIG. 18 – TAXA DE EMPREGO DA POPULAÇÃO ATIVA NA AML, 2011 (INE, 2012D) .....	24
FIG. 19 – TAXA DE EMPREGO (%) POR CSF, 2001 E 2011.....	24
FIG. 20 – ÍNDICE DE POLARIZAÇÃO DE EMPREGO NA AML, 2001 E 2011 (INE, 2012D) .....	25
FIG. 21 - POPULAÇÃO RESIDENTE EMPREGADA, SEGUNDO A SITUAÇÃO NA PROFISSÃO E SEXO, NO CONCELHO DE VILA FRANCA DE XIRA, 2001 E 2011.....	26
FIG. 22 - POPULAÇÃO RESIDENTE EMPREGADA, SEGUNDO O SECTOR DE ATIVIDADE ECONÓMICA, POR LOCALIZAÇÃO GEOGRÁFICA, 2001 E 2011 .....	27
FIG. 23 - POPULAÇÃO RESIDENTE EMPREGADA, SEGUNDO O SECTOR DE ATIVIDADE ECONÓMICA (%), POR CSF, 2011.....	28
FIG. 24 - INDIVÍDUOS RESIDENTES EMPREGADOS NO SECTOR PRIMÁRIO, POR SUBSECÇÃO ESTATÍSTICA, NO CONCELHO DE VILA FRANCA DE XIRA, 2011 .....	28
FIG. 25 - INDIVÍDUOS RESIDENTES EMPREGADOS NO SECTOR SECUNDÁRIO, POR SUBSECÇÃO ESTATÍSTICA, NO CONCELHO DE VILA FRANCA DE XIRA, 2011.....	29
FIG. 26 - INDIVÍDUOS RESIDENTES EMPREGADOS NO SECTOR TERCIÁRIO, POR SUBSECÇÃO ESTATÍSTICA, NO CONCELHO DE VILA FRANCA DE XIRA, 2011.....	29
FIG. 27 - POPULAÇÃO RESIDENTE EMPREGADA, SEGUNDO O SECTOR DE ATIVIDADE ECONÓMICA E SITUAÇÃO NA PROFISSÃO, NO CONCELHO DE VILA FRANCA DE XIRA 2001, 2011. ....	30
FIG. 28 – PROFISSÕES COM MAIOR NÚMERO DE POPULAÇÃO RESIDENTE EMPREGADA, POR SEXO, NO CONCELHO DE VILA FRANCA DE XIRA, 2011 .....	32
FIG. 29 - POPULAÇÃO RESIDENTE EMPREGADA SEGUNDO OS GRUPOS DE PROFISSÕES, NO CONCELHO DE VILA FRANCA DE XIRA, 2001 E 2011 .....	32
FIG. 30 – RAMOS DE ATIVIDADE ECONÓMICA COM MAIOR NÚMERO DE POPULAÇÃO RESIDENTE EMPREGADA, POR SEXO, NO CONCELHO DE VILA FRANCA DE XIRA, 2011 .....	33
FIG. 31 – TAXA DE DESEMPREGO, POR SUBSECÇÃO ESTATÍSTICA, NO CONCELHO DE VILA FRANCA DE XIRA, 2011.....	34
FIG. 32 – TAXA DE DESEMPREGO DA POPULAÇÃO JOVEM, 2011 (INE, 2012D) .....	35
FIG. 33 - POPULAÇÃO RESIDENTE DESEMPREGADA, COM 15 E MAIS ANOS, SEGUNDO A CONDIÇÃO PERANTE A ATIVIDADE ECONÓMICA (%), POR CSF, 2001 E 2011 .....	36
FIG. 34 - INDIVÍDUOS RESIDENTES DESEMPREGADOS, À PROCURA DO 1º EMPREGO, POR SUBSECÇÃO ESTATÍSTICA, NO CONCELHO DE VILA FRANCA DE XIRA, 2011 .....	37
FIG. 35 - INDIVÍDUOS RESIDENTES DESEMPREGADOS, À PROCURA DE NOVO EMPREGO, POR SUBSECÇÃO ESTATÍSTICA, NO CONCELHO DE VILA FRANCA DE XIRA, 2011 .....	37
FIG. 36 - POPULAÇÃO RESIDENTE DESEMPREGADA E À PROCURA DE EMPREGO (%), SEGUNDO A SITUAÇÃO NA ÚLTIMA PROFISSÃO, POR CSF, 2011.....	39
FIG. 37 – POPULAÇÃO RESIDENTE DESEMPREGADA E À PROCURA DE EMPREGO, POR SEXO, SEGUNDO O ÚLTIMO RAMO DE ATIVIDADE ECONÓMICA, NO CONCELHO DE VILA FRANCA DE XIRA, 2011 .....	40
FIG. 38 – PESSOAL AO SERVIÇO NOS ESTABELECIMENTOS NO CONCELHO DE VILA FRANCA DE XIRA, POR SEXO, 2009 A 2011 .....	41
FIG. 39 - PESSOAL AO SERVIÇO NOS ESTABELECIMENTOS NO CONCELHO DE VILA FRANCA DE XIRA, POR SITUAÇÃO NA PROFISSÃO, 2009 A 2011 .....	42

FIG. 40 TRABALHADORES POR CONTA DE OUTREM NOS ESTABELECIMENTOS, POR NÍVEL DE ESCOLARIDADE (%), POR LOCALIZAÇÃO GEOGRÁFICA, 2009 A 2011 .....	42
FIG. 41 - TRABALHADORES POR CONTA DE OUTREM NOS ESTABELECIMENTOS, POR NÍVEL DE ESCOLARIDADE, NO CONCELHO DE VILA FRANCA DE XIRA, 2009 A 2011.....	43
FIG. 42 - EMPREGADORES NOS ESTABELECIMENTOS POR NÍVEL DE ESCOLARIDADE (%), POR LOCALIZAÇÃO GEOGRÁFICA, 2009 A 2011 .....	43
FIG. 43 - EMPREGADORES NOS ESTABELECIMENTOS POR NÍVEL DE ESCOLARIDADE, NO CONCELHO DE VILA FRANCA DE XIRA, 2009 A 2011 .....	44
FIG. 44 - TRABALHADORES POR CONTA DE OUTREM NOS ESTABELECIMENTOS, POR REGIME DE DURAÇÃO DO TRABALHO (%), POR LOCALIZAÇÃO GEOGRÁFICA, 2009 A 2011.....	44
FIG. 45 – GANHO MÉDIO MENSAL DOS TRABALHADORES POR CONTA DE OUTREM (€), POR LOCALIZAÇÃO GEOGRÁFICA, 2004 A 2009.....	46
FIG. 46 - DISPARIDADE NO GANHO MÉDIO MENSAL ENTRE SEXOS (%) DOS TRABALHADORES POR CONTA DE OUTREM, POR LOCALIZAÇÃO GEOGRÁFICA, 2004 A 2009. ....	46
FIG. 47 – DISPARIDADE NO GANHO MÉDIO MENSAL ENTRE NÍVEIS DE HABILITAÇÃO (%) DOS TRABALHADORES POR CONTA DE OUTREM, POR LOCALIZAÇÃO GEOGRÁFICA, 2004 A 2009.....	47
FIG. 48 - GANHO MÉDIO MENSAL (€) DOS TRABALHADORES POR CONTA DE OUTREM, POR NÍVEL DE ESCOLARIDADE, NO CONCELHO DE VILA FRANCA DE XIRA, ENTRE 1985 E 2011.....	47
FIG. 49 GANHO MÉDIO MENSAL (€) DOS TRABALHADORES POR CONTA DE OUTREM, POR NÍVEL DE QUALIFICAÇÃO, NO CONCELHO DE VILA FRANCA DE XIRA, ENTRE 1985 E 2011.....	48
FIG. 50 - DISPARIDADE NO GANHO MÉDIO MENSAL (%) ENTRE PROFISSÕES DOS TRABALHADORES POR CONTA DE OUTREM, POR LOCALIZAÇÃO GEOGRÁFICA, 2004 A 2009.....	49
FIG. 51 - GANHO MÉDIO MENSAL (€) DOS TRABALHADORES POR CONTA DE OUTREM, POR SECTOR DE ATIVIDADE ECONÓMICA, NO CONCELHO DE VILA FRANCA DE XIRA, ENTRE 1985 E 2011.....	49
FIG. 52 – DURAÇÃO DO HORÁRIO DE TRABALHO SEMANAL NA AML, 2011 (INE, 2012D) .....	50
FIG. 53 – POPULAÇÃO RESIDENTE EMPREGADA SEGUNDO AS HORAS DE TRABALHO (%), POR LOCALIZAÇÃO GEOGRÁFICA, 2011.....	50
FIG. 54 - POPULAÇÃO RESIDENTE EMPREGADA, POR SEXO, SEGUNDO AS HORAS DE TRABALHO (%), POR LOCALIZAÇÃO GEOGRÁFICA, 2011 .....	51
FIG. 55 – DESEMPREGO REGISTADO TOTAL E SEGUNDO O GÉNERO (SITUAÇÃO NO FIM DO MÊS) NO CONCELHO DE VILA FRANCA DE XIRA, 2004 A 2013.....	52
FIG. 56 - DESEMPREGO REGISTADO TOTAL (SITUAÇÃO NO FIM DO MÊS), POR CSF, 2004 A 2013.....	53
FIG. 57 - DESEMPREGO REGISTADO SEGUNDO O GRUPO ETÁRIO (SITUAÇÃO NO FIM DO MÊS) NO CONCELHO DE VILA FRANCA DE XIRA, 2004 A 2013 .....	54
FIG. 58 - DESEMPREGO REGISTADO SEGUNDO OS NÍVEIS DE ESCOLARIDADE (SITUAÇÃO NO FIM DO MÊS) NO CONCELHO DE VILA FRANCA DE XIRA, 2004 A 2013.....	54
FIG. 59 - DESEMPREGO REGISTADO SEGUNDO OS NÍVEIS DE ESCOLARIDADE (SITUAÇÃO NO FIM DO MÊS) NO CONCELHO DE VILA FRANCA DE XIRA, 2004 A 2013 .....	55
FIG. 60 - DESEMPREGO REGISTADO SEGUNDO A CLASSIFICAÇÃO DE ATIVIDADE ECONÓMICA (SITUAÇÃO NO FIM DO MÊS) NO CONCELHO DE VILA FRANCA DE XIRA, 2013 .....	56
FIG. 61 – DESEMPREGO REGISTADO SEGUNDO A CLASSIFICAÇÃO DE PROFISSÕES (SITUAÇÃO NO FIM DO MÊS) NO CONCELHO DE VILA FRANCA DE XIRA, 2013 .....	57
FIG. 62 – DESEMPREGO ESTRANGEIRO REGISTADO SEGUNDO A NACIONALIDADE (SITUAÇÃO NO FIM DO MÊS) NO CONCELHO DE VILA FRANCA DE XIRA, 2013.....	58
FIG. 63 – DESEMPREGO REGISTADO SEGUNDO O TEMPO DE INSCRIÇÃO (SITUAÇÃO NO FIM DO MÊS) NO CONCELHO DE VILA FRANCA DE XIRA, 2004 A 2013 .....	59
FIG. 64 - DESEMPREGO REGISTADO SEGUNDO A SITUAÇÃO FACE À PROCURA DE EMPREGO (SITUAÇÃO NO FIM DO MÊS) NO CONCELHO DE VILA FRANCA DE XIRA, 2004 A 2013 .....	60
FIG. 65 – DESEMPREGADOS REGISTADOS POR MOTIVO DE INSCRIÇÃO NO CENTRO DE EMPREGO (SITUAÇÃO NO FIM DO MÊS) NO CONCELHO DE VILA FRANCA DE XIRA, 2013 .....	60
FIG. 66 - PARTICIPANTES ABRANGIDOS POR MEDIDAS DE POLÍTICA DE EMPREGO (ESQ.) E FORMAÇÃO PROFISSIONAL (DTA.) NO CONCELHO DE VILA FRANCA DE XIRA, 2011 A 2013 .....	62
FIG. 67 – PARTICIPANTES ABRANGIDOS POR MEDIDAS DE POLÍTICA DE EMPREGO (ESQ.) E FORMAÇÃO PROFISSIONAL (DTA.) NO CONCELHO DE VILA FRANCA DE XIRA, JULHO 2013 .....	63

## ÍNDICE DE QUADROS

QUADRO 1 – POPULAÇÃO RESIDENTE COM 15 OU MAIS ANOS POR CONDIÇÃO PERANTE A ATIVIDADE ECONÓMICA, POR LOCALIZAÇÃO GEOGRÁFICA, 2001 E 2011.....	9
QUADRO 2 - POPULAÇÃO RESIDENTE COM 15 OU MAIS ANOS POR CONDIÇÃO PERANTE A ATIVIDADE ECONÓMICA, POR CSF, 2001 E 2011.....	10

QUADRO 3 - POPULAÇÃO RESIDENTE FEMININA COM 15 OU MAIS ANOS POR CONDIÇÃO PERANTE A ATIVIDADE ECONÓMICA, POR LOCALIZAÇÃO GEOGRÁFICA, 2001 E 2011.....	10
QUADRO 4 - POPULAÇÃO RESIDENTE, COM 15 OU MAIS ANOS, POR SEXO E PRINCIPAL MEIO DE VIDA NO CONCELHO DE VILA FRANCA DE XIRA, 2001 E 2011 .....	12
QUADRO 5 - POPULAÇÃO RESIDENTE, COM 15 OU MAIS ANOS, POR PRINCIPAL MEIO DE VIDA, POR CSF, 2011.....	13
QUADRO 6 - POPULAÇÃO RESIDENTE INATIVA COM 15 OU MAIS ANOS POR CONDIÇÃO PERANTE A ATIVIDADE ECONÓMICA, POR LOCALIZAÇÃO GEOGRÁFICA, 2001.....	14
QUADRO 7 - POPULAÇÃO RESIDENTE INATIVA COM 15 OU MAIS ANOS POR CONDIÇÃO PERANTE A ATIVIDADE ECONÓMICA, POR LOCALIZAÇÃO GEOGRÁFICA, 2011.....	14
QUADRO 8 - POPULAÇÃO RESIDENTE INATIVA COM 15 OU MAIS ANOS POR CONDIÇÃO PERANTE A ATIVIDADE ECONÓMICA, POR CSF, 2001 E 2011.....	15
QUADRO 9 - POPULAÇÃO RESIDENTE COM 15 OU MAIS ANOS POR CONDIÇÃO PERANTE A ATIVIDADE ECONÓMICA, POR CSF, 2001 E 2011.....	15
QUADRO 10 - POPULAÇÃO RESIDENTE ATIVA SEGUNDO A CONDIÇÃO PERANTE A ATIVIDADE ECONÓMICA, POR LOCALIZAÇÃO GEOGRÁFICA, 2001 E 2011 .....	17
QUADRO 11 - POPULAÇÃO RESIDENTE ATIVA SEGUNDO A CONDIÇÃO PERANTE A ATIVIDADE ECONÓMICA E SEXO, POR CSF, 2001 E 2011.....	18
QUADRO 12 – MULHERES RESIDENTES COM FILHOS SEM ATIVIDADE ECONÓMICA, POR LOCALIZAÇÃO GEOGRÁFICA, 2001.....	21
QUADRO 13 - MULHERES RESIDENTES COM FILHOS SEM ATIVIDADE ECONÓMICA, POR LOCALIZAÇÃO GEOGRÁFICA, 2011 .....	21
QUADRO 14 – MULHERES RESIDENTES COM FILHOS SEM ATIVIDADE ECONÓMICA, POR CSF, 2011.....	22
QUADRO 15 – TAXA DE ATIVIDADE POR LOCALIZAÇÃO GEOGRÁFICA, 2001 E 2011 .....	23
QUADRO 16 – POPULAÇÃO RESIDENTE EMPREGADA, SEGUNDO A SITUAÇÃO NA PROFISSÃO, POR LOCALIZAÇÃO GEOGRÁFICA, 2001.....	26
QUADRO 17 – POPULAÇÃO RESIDENTE EMPREGADA, SEGUNDO A SITUAÇÃO NA PROFISSÃO, POR LOCALIZAÇÃO GEOGRÁFICA, 2011.....	27
QUADRO 18 - POPULAÇÃO RESIDENTE EMPREGADA, SEGUNDO A SITUAÇÃO NA PROFISSÃO, POR CSF, 2011.....	27
QUADRO 19 - POPULAÇÃO RESIDENTE EMPREGADA, POR SEXO SEGUNDO O SECTOR DE ATIVIDADE ECONÓMICA, POR LOCALIZAÇÃO GEOGRÁFICA, 2011.....	30
QUADRO 20 - POPULAÇÃO RESIDENTE EMPREGADA, SEGUNDO O SECTOR DE ATIVIDADE ECONÓMICA E SITUAÇÃO NA PROFISSÃO, NO CONCELHO DE VILA FRANCA DE XIRA, 2001 E 2011 .....	30
QUADRO 21 - POPULAÇÃO RESIDENTE EMPREGADA, SEGUNDO O SECTOR DE ATIVIDADE ECONÓMICA E SITUAÇÃO NA PROFISSÃO, POR CSF, 2011.....	31
QUADRO 22 – POPULAÇÃO RESIDENTE EMPREGADA SEGUNDO OS GRUPOS DE PROFISSÕES, POR LOCALIZAÇÃO GEOGRÁFICA, 2001.....	32
QUADRO 23 - POPULAÇÃO RESIDENTE EMPREGADA SEGUNDO OS GRUPOS DE PROFISSÕES, POR LOCALIZAÇÃO GEOGRÁFICA, 2011.....	32
QUADRO 24 – TAXA DE DESEMPREGO POR LOCALIZAÇÃO GEOGRÁFICA, 2001 E 2011 .....	33
QUADRO 25 – TAXA DE DESEMPREGO (%) DA POPULAÇÃO JOVEM POR CSF, 2001 E 2011.....	35
QUADRO 26 – POPULAÇÃO RESIDENTE DESEMPREGADA, COM 15 E MAIS ANOS, SEGUNDO A CONDIÇÃO DE PROCURA DE EMPREGO, POR LOCALIZAÇÃO GEOGRÁFICA, 2001 E 2011.....	35
QUADRO 27 - POPULAÇÃO RESIDENTE DESEMPREGADA, COM 15 E MAIS ANOS, SEGUNDO A CONDIÇÃO DE PROCURA DE EMPREGO, POR CSF, 2001 E 2011 .....	36
QUADRO 28 - POPULAÇÃO RESIDENTE DESEMPREGADA E À PROCURA DE EMPREGO, SEGUNDO A SITUAÇÃO NA ÚLTIMA PROFISSÃO, POR LOCALIZAÇÃO GEOGRÁFICA, 2001 E 2011.....	38
QUADRO 29 - POPULAÇÃO RESIDENTE DESEMPREGADA E À PROCURA DE EMPREGO, SEGUNDO A SITUAÇÃO NA ÚLTIMA PROFISSÃO, POR SEXO, NO CONCELHO DE VILA FRANCA DE XIRA, 2001 E 2011 .....	38
QUADRO 30 - POPULAÇÃO RESIDENTE DESEMPREGADA E À PROCURA DE EMPREGO, SEGUNDO A SITUAÇÃO NA ÚLTIMA PROFISSÃO, POR CSF, 2011.....	39
QUADRO 31 - PESSOAL AO SERVIÇO NOS ESTABELECIMENTOS, POR LOCALIZAÇÃO GEOGRÁFICA, 2009 A 2011 .....	40

QUADRO 32 - PESSOAL AO SERVIÇO NOS ESTABELECIMENTOS POR SITUAÇÃO NA PROFISSÃO, POR LOCALIZAÇÃO GEOGRÁFICA, 2009 A 2011 .....	41
QUADRO 33 – TRABALHADORES POR CONTA DE OUTREM NOS ESTABELECIMENTOS, POR LOCALIZAÇÃO GEOGRÁFICA, 2009 A 2011.....	41
QUADRO 34 - TRABALHADORES POR CONTA DE OUTREM NOS ESTABELECIMENTOS, POR NÍVEL DE ESCOLARIDADE, NO CONCELHO DE VILA FRANCA DE XIRA, 2011 .....	43
QUADRO 35 - EMPREGADORES NOS ESTABELECIMENTOS POR NÍVEL DE ESCOLARIDADE, NO CONCELHO DE VILA FRANCA DE XIRA, 2011 .....	43
QUADRO 36 - TRABALHADORES DO SEXO FEMININO EM % DOS TRABALHADORES POR CONTA DE OUTREM NOS ESTABELECIMENTOS, POR REGIME DE DURAÇÃO DE TRABALHO, POR LOCALIZAÇÃO GEOGRÁFICA, 2009 A 2011 .....	44
QUADRO 37 - TRABALHADORES POR CONTA DE OUTREM NOS ESTABELECIMENTOS, POR REGIME DE DURAÇÃO DO TRABALHO, NO CONCELHO DE VILA FRANCA DE XIRA, 2009 A 2011 .....	45
QUADRO 38 - TRABALHADORES POR CONTA DE OUTREM NOS ESTABELECIMENTOS, POR TIPO DE CONTRATO (%), POR LOCALIZAÇÃO GEOGRÁFICA, 2009 A 2011 .....	45
QUADRO 39 - TRABALHADORES POR CONTA DE OUTREM NOS ESTABELECIMENTOS, POR TIPO DE CONTRATO, NO CONCELHO DE VILA FRANCA DE XIRA, 2009 A 2011.....	46
QUADRO 40 - POPULAÇÃO RESIDENTE EMPREGADA, SEGUNDO AS HORAS DE TRABALHO E SITUAÇÃO NA PROFISSÃO, POR LOCALIZAÇÃO GEOGRÁFICA, 2011.....	51
QUADRO 41 - DESEMPREGO REGISTRADO SEGUNDO O GRUPO ETÁRIO (SITUAÇÃO NO FIM DO MÊS) NO CONCELHO DE VILA FRANCA DE XIRA, 2004 A 2013 .....	53
QUADRO 42 – DESEMPREGO REGISTRADO SEGUNDO A NACIONALIDADE (SITUAÇÃO NO FIM DO MÊS) NO CONCELHO DE VILA FRANCA DE XIRA, 2004 E 2013 .....	57
QUADRO 43 – COLOCAÇÕES EFETUADAS AO LONGO DO ANO, POR GÉNERO (SITUAÇÃO NO FIM DO MÊS) NO CONCELHO DE VILA FRANCA DE XIRA, 2004 A 2013 .....	61
QUADRO 44 – OFERTAS DE TRABALHO RECEBIDAS E COLOCAÇÕES EFETUADAS PELOS CENTROS DE EMPREGO (SITUAÇÃO NO FIM DO MÊS) NO CONCELHO DE VILA FRANCA DE XIRA, POR CSF, 2013.....	61



## PREÂMBULO

O Diagnóstico Social constitui a primeira etapa na elaboração de um conjunto de documentos estratégicos da Rede Social do Concelho de Vila Franca de Xira: a Carta de Equipamentos e Respostas Sociais e o Plano de Desenvolvimento Social.

Encontra-se estruturado em 9 áreas temáticas: **Território e População; Famílias; Educação; Habitação; Emprego e Desemprego; Prestações Sociais; Empresas e Comércio Internacional, Justiça e Criminalidade** e, por fim, **Saúde**.

Cada área temática consta de um *Caderno* que contém a informação de síntese considerada relevante sobre o tema abordado. Os 9 *Cadernos* corporizam o Diagnóstico Social.

A realização do Diagnóstico Social por *Cadernos* teve como objetivo promover a reflexão em torno de *retratos temáticos* por parte das diferentes estruturas envolvidas na sua construção: Rede Social e Rede de Cidades Saudáveis, com especial enfoque ao Conselho Local de Ação Social (CLAS) e às diferentes Comissões Sociais de Freguesia (CSF).

A análise espacial foi efetuada tendo em atenção a configuração das Comissões Sociais de Freguesia (CSF), reformuladas segundo a reorganização administrativa territorial autárquica ocorrida e que integram as seguintes freguesias e uniões de freguesia: **A. Castanheira do Ribatejo e Cachoeiras; B. Vila Franca de Xira; C. Alhandra, São João dos Montes e Calhandriz; D. Alverca do Ribatejo e Sobralinho; E. Póvoa de Santa Iria e Forte da Casa; F. Vialonga.**

Como o concelho de Vila Franca de Xira não pode ser dissociado do âmbito metropolitano em que se insere, procurou-se, sempre que possível, efetuar comparações com os dados regionais, nomeadamente: Grande Lisboa (NUTS III) e Área Metropolitana de Lisboa (NUTS II – Lisboa), de modo a contextualizar as tendências observadas.

Para as variáveis cujos dados alfanuméricos, decorrentes do Censos 2011, se encontram disponíveis na Base Geográfica de Referenciação de Informação (BGRI), foram produzidos cartogramas que permitem efetuar leituras territoriais mais pormenorizadas dentro de cada um dos territórios.



## ASPETOS GERAIS

### CONDIÇÃO PERANTE A ATIVIDADE ECONÓMICA

Em 2011 a população ativa<sup>1</sup> (65,17%) no concelho de Vila Franca de Xira é superior à população inativa<sup>2</sup> (34,83%).

Face à região onde se insere, a população ativa do concelho supera, em cerca de 6 p.p., a média desta (65,17% no concelho, contra 59,28% na Grande Lisboa, e 58,94% na AML). A população inativa, apresenta por seu lado, um comportamento oposto, ou seja, é inferior, na mesma proporção, cerca de 6 p.p., à média da região (34,83% no concelho contra 40,72% na Grande Lisboa, e 41,06% na AML).

Nesta última década não se verificou alteração da proporção entre população ativa e inativa no concelho, ao contrário do ocorrido na região (AML e Grande Lisboa) que demonstrou uma tendência global de redução de ativos e aumento de inativos.

População residente com 15 ou mais anos		População Ativa				População Inativa			
		2001		2011		2001		2011	
2001	2011	N.º	%	N.º	%	N.º	%	N.º	%
<b>AML</b>									
2.265.629	2.383.995	1.389.939	61,35	1.405.058	58,94	875.690	38,65	978.937	41,06
<b>Grande Lisboa</b>									
1.660.685	1.728.386	1.023.589	61,64	1.024.519	59,28	637.096	38,36	703.867	40,72
<b>Vila Franca de Xira</b>									
<b>102.610</b>	<b>113.372</b>	<b>66.884</b>	<b>65,18</b>	<b>73.890</b>	<b>65,17</b>	<b>35.726</b>	<b>34,82</b>	<b>39.482</b>	<b>34,83</b>

Fonte: INE, Censos 2001; INE, Censos 2011

#### Quadro 1 – População residente com 15 ou mais anos por condição perante a atividade económica, por localização geográfica, 2001 e 2011

A leitura por território de Comissão Social de Freguesia (CSF) revela, em 2011, que são é na Póvoa de Santa Iria/Forte da Casa que maior proporção de ativos possuem (70,49%). Em oposição, em Alhandra/São João dos Montes/Calhandriz detêm menor proporção deste tipo de população (57,18%). As CSF com maiores inativos são proporcionalmente inversas às CSF com maiores ativos.

Nesta última década a tendência observada é de decréscimo da população ativa em todas as CSF com exceção de Alhandra/São João dos Montes/Calhandriz e Vialonga, que viram aumentar esta população.

<sup>1</sup> Conjunto de indivíduos com idade mínima de 15 anos que, no período de referência, constituíam a mão-de-obra disponível para a produção de bens e serviços que entram no circuito económico (empregados e desempregados) (INE, 2012c).

<sup>2</sup> Conjunto de indivíduos, qualquer que seja a sua idade que, no período de referência, não podiam ser considerados economicamente ativos, isto é, não estavam empregados, nem desempregados.

Na população inativa identificam-se os seguintes grupos:

a) Pessoas com menos de 15 anos; b) Estudantes: pessoas com 15 ou mais anos que, na semana de referência, frequentavam o sistema de ensino, não exerciam uma profissão nem estavam desempregadas e não eram reformadas nem viviam de rendimentos; c) Domésticos: pessoas com 15 ou mais anos que, não tendo emprego nem estando desempregadas, na semana de referência se ocuparam principalmente das tarefas domésticas nos seus próprios lares; d) Reformados, aposentados ou na reserva: pessoas que, não tendo trabalhado na semana de referência, recebiam, por tal facto, uma pensão de reforma ou pré reforma, aposentação, velhice ou reserva; e) Pessoas com uma incapacidade permanente para o trabalho: pessoas com 15 anos ou mais que, na semana de referência, não trabalharam por se encontrarem permanentemente incapacitadas para trabalhar, quer recebam ou não pensão de invalidez; f) Outras pessoas inativas: pessoas com 15 ou mais anos inativas, que não podem ser classificadas em qualquer das categorias anteriores.

Sempre que uma pessoa inativa possa ser enquadrada em mais de uma situação de inatividade (Reformado, Estudante, Doméstico, ...) é dada prioridade à condição de reformado preferencialmente aos estudantes e à condição de estudante preferencialmente aos domésticos e outras situações (INE, 2012c).

A população inativa apresenta uma evolução oposta à da população ativa, ou seja, nesta última década, este tipo de população aumentou, com exceção das CSF de Alhandra/São João dos Montes/Calhandriz e Vialonga.

População residente com 15 ou mais anos		População Ativa				População Inativa			
		2001		2011		2001		2011	
2001	2011	N.º	%	N.º	%	N.º	%	N.º	%
<i>Castanheira do Ribatejo/Cachoeiras</i>									
6.743	6.870	4.458	66,11	4.251	61,88	2.285	33,89	2.619	38,12
<i>Vila Franca de Xira</i>									
15.798	15.481	9.352	59,20	9.003	58,16	6.446	40,80	6.478	41,84
<i>Alhandra/São João dos Montes/Calhandriz</i>									
10.723	10.900	5.908	55,10	6.233	57,18	4.815	44,90	4.667	42,8
<i>Alverca do Ribatejo/Sobralinho</i>									
27.993	30.321	18.031	64,41	19.484	64,26	9.962	35,59	10.837	35,74
<i>Póvoa de Santa Iria/Forte da Casa</i>									
28.622	33.010	20.675	72,23	23.269	70,49	7.947	27,77	9.741	29,51
<i>Vialonga</i>									
12.731	16.790	8.460	66,45	11.650	69,39	4.271	33,55	5.140	30,61

Fonte: INE, Censos 2001: INE, Censos 2011

### Quadro 2 - População residente com 15 ou mais anos por condição perante a atividade económica, por CSF, 2001 e 2011

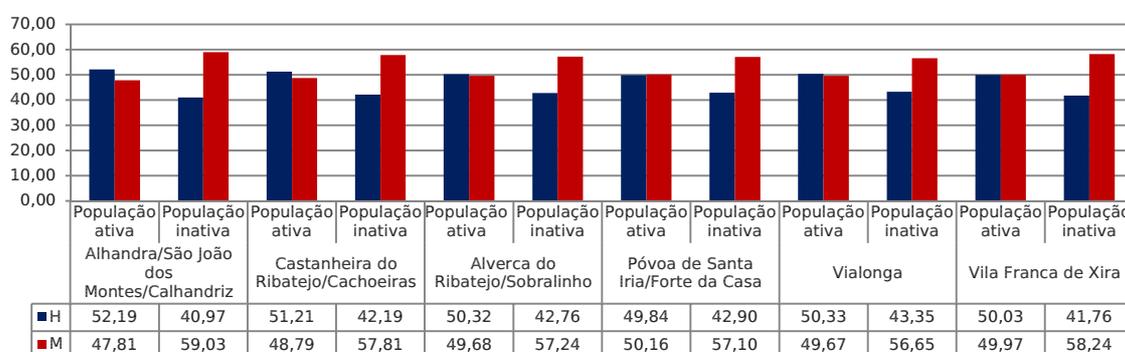
Uma análise por sexo revela que no concelho de Vila Franca de Xira, em 2011, a população ativa é maioritariamente masculina (50,34%) e a inativa é fundamentalmente feminina (57,54%), indo ao encontro da leitura obtida com o cálculo da taxa de atividade (56,56% nos homens contra 51,62% nas mulheres).

Face à região onde se insere, o concelho apresenta menor proporção de população ativa feminina, embora a diferença seja residual. Relativamente à população feminina inativa o concelho apresenta proporção inversa, ou seja, possui valores inferiores aos da região, embora também residualmente.

Zona Geográfica	População Ativa				População Inativa			
	2001		2011		2001		2011	
	N.º	%	N.º	%	N.º	%	N.º	%
AML	663.570	47,74	706.069	50,25	528.885	60,40	566.897	57,91
Grande Lisboa	492.621	48,13	517.717	50,53	386.942	60,74	409.915	58,24
<b>Vila Franca de Xira</b>	<b>30.941</b>	<b>46,26</b>	<b>36.692</b>	<b>49,66</b>	<b>21.670</b>	<b>60,66</b>	<b>22.719</b>	<b>57,54</b>

Fonte: INE, Censos 2001: INE, Censos 2011

### Quadro 3 - População residente feminina com 15 ou mais anos por condição perante a atividade económica, por localização geográfica, 2001 e 2011



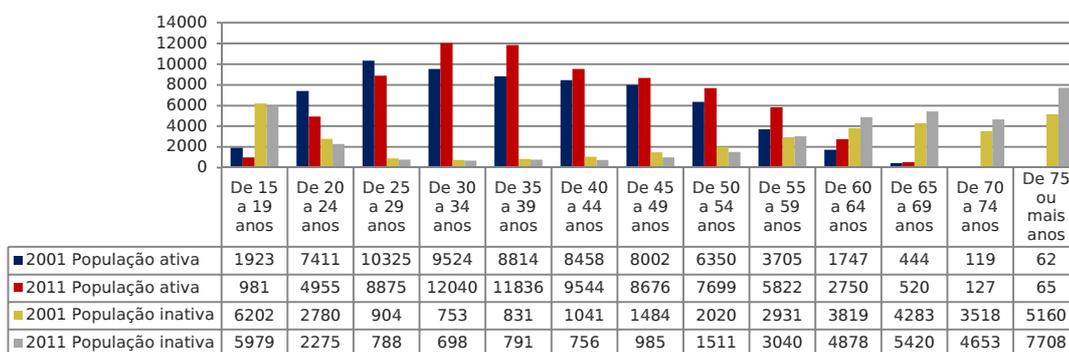
Fonte: INE, Censos 2011

Fig. 1 - População residente com 15 ou mais anos segundo a condição perante a atividade económica e sexo (%), por CSF, 2011

Em relação a 2001, observa-se uma evolução positiva das duas variáveis: a população ativa aumentou e a inativa reduziu, demonstrando um estreitamento entre sexos.

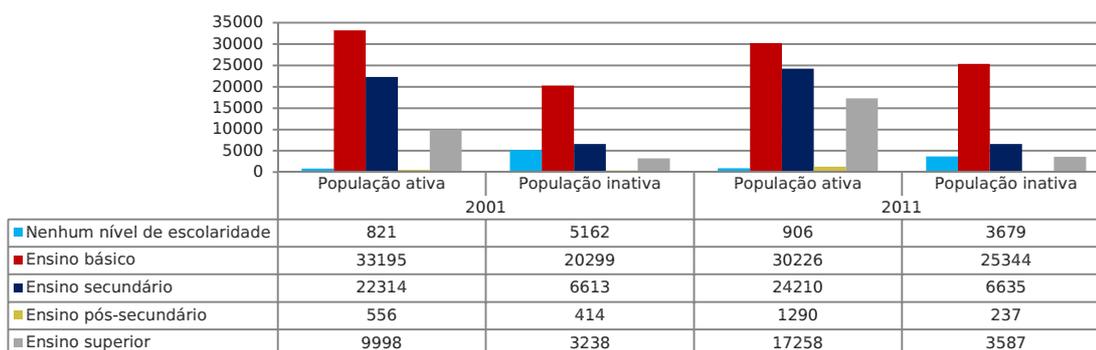
Uma análise por CSF, para 2011, vai ao encontro da efetuada para o concelho, ou seja, em todas as freguesias a população ativa, é maioritariamente masculina e a inativa é maioritariamente feminina.

O grupo etário que maior população ativa concentra é, em 2011, os 30 a 39 anos, o que constituiu uma diferença face a 2001, cujo grupo etário que agregava maior população era dos 25 a 34 anos.



Fonte: INE, Censos 2001: INE, Censos 2011

**Fig. 2 - População residente com 15 ou mais anos por condição perante a atividade económica e grupo etário, no concelho de Vila Franca de Xira, 2001 e 2011**



Fonte: INE, Censos 2001: INE, Censos 2011

**Fig. 3 - População residente com 15 ou mais anos por condição perante a atividade económica e nível de escolaridade, no concelho de Vila Franca de Xira, 2001 e 2011**

O nível de escolaridade mais representativo quer da população ativa quer da inativa, no concelho de Vila Franca de Xira, em 2011, é o ensino básico. No entanto, face a 2001, verifica-se, principalmente na população ativa, um aumento da sua escolaridade nomeadamente ao nível do secundário e superior.

### **POPULAÇÃO: PRINCIPAL MEIO DE VIDA**

Em 2011, o principal meio de vida<sup>3</sup> da população no concelho de Vila Franca de Xira provém do trabalho (57,87%) e de reforma/pensão (20,47%).

<sup>3</sup> Fonte principal de onde a pessoa retira os seus meios financeiros ou em géneros necessários à sua subsistência durante o período de referência. Esta característica é observada apenas para a população residente com 15 ou mais anos e as modalidades a considerar são as seguintes: **Rendimento do trabalho:** rendimento recebido pelos trabalhadores por conta de outrem e pelos trabalhadores por conta própria, em direta ligação com o exercício da respetiva atividade profissional. Os trabalhadores familiares não remunerados devem assinalar esta opção, caso entendam que o trabalho por eles realizado é suficiente

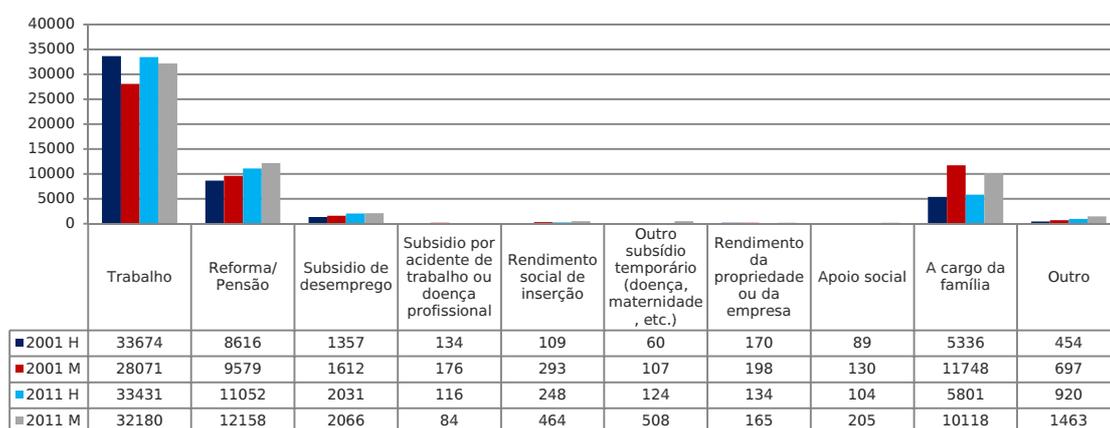
Face à região onde se insere, o concelho apresenta valores mais favoráveis, ou seja, possui maior proporção de residentes a retirarem do trabalho os meios financeiros necessários à sua subsistência (57,87% no concelho contra 51,98% na Grande Lisboa e 51,36% na AML) e menor proporção de residentes a depender de reforma/pensão para o mesmo fim (20,47% no concelho contra 25,49% na Grande Lisboa e 25,77% na AML).

Nesta última década verificou-se, quer no concelho, quer na Grande Lisboa e AML, uma redução dos residentes a retirar do trabalho os meios financeiros necessários à sua subsistência e um aumento dos residentes a depender de reforma/pensão.

Uma análise por sexo permite verificar que, em 2011, no concelho de Vila Franca de Xira, são os homens que mais auferem de rendimentos provenientes do trabalho e as mulheres as que mais usufruem de rendimentos provenientes de reforma/pensão.

Em relação a 2001, observa-se um estreitamento das diferenças que separam a população feminina dos quantitativos masculinos.

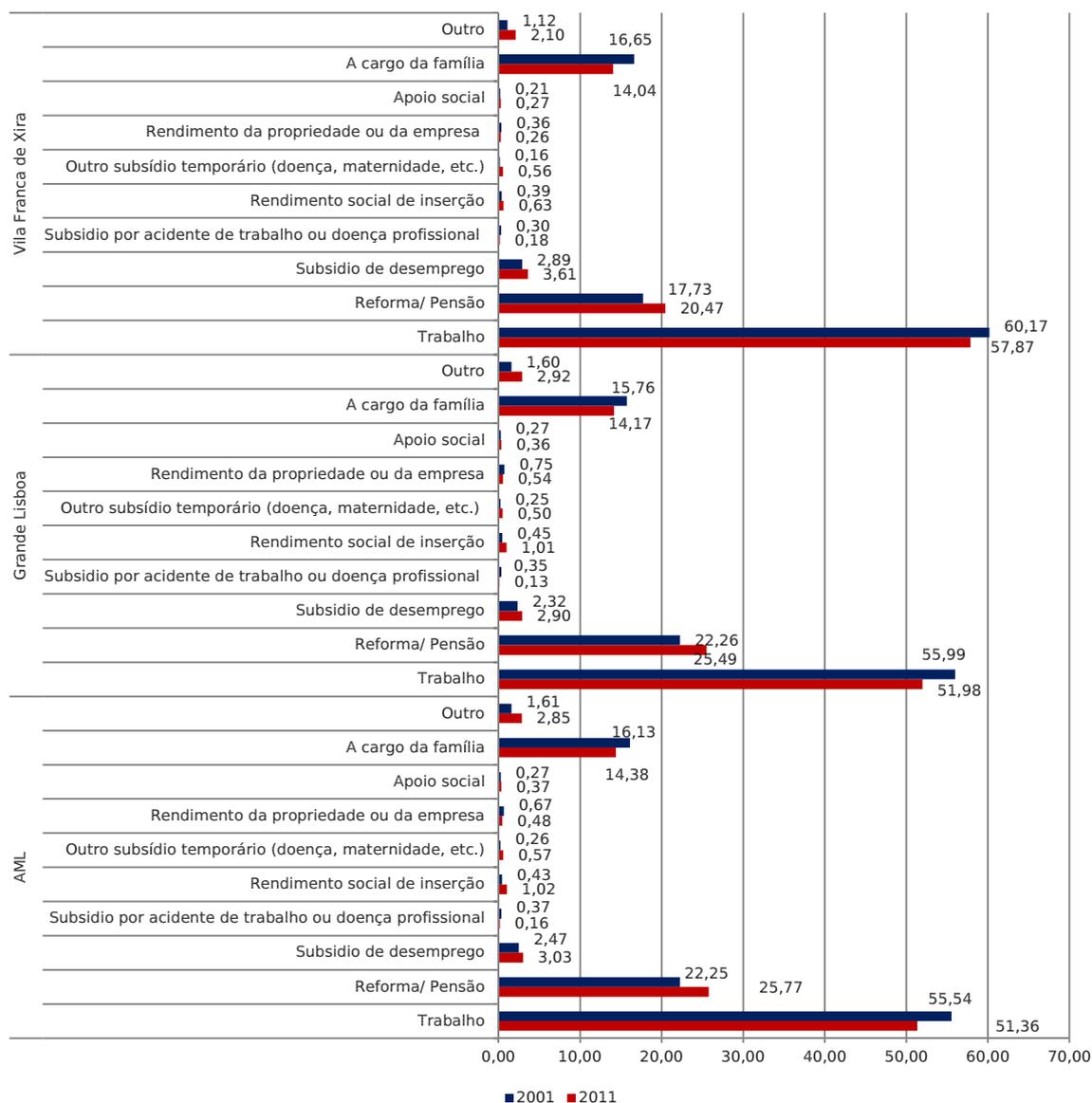
Por CSF pode observar-se que, em 2011, são as freguesias da Póvoa de Santa Iria/Forte da Casa que maiores proporções de residentes possuem a retirarem do trabalho os meios financeiros necessários à sua subsistência (63,37%). Em oposição são as freguesias de Alhandra/São João dos Montes/Calhandriz que maior proporção de residentes possuem a depender de reforma/pensão para o mesmo fim (28,44%).



Fonte: INE, Censos 2001; INE, Censos 2011

**Quadro 4 - População residente, com 15 ou mais anos, por sexo e principal meio de vida no concelho de Vila Franca de Xira, 2001 e 2011**

*para compensar os gastos que a família tem com eles; **Rendimento da propriedade e da empresa:** a principal fonte de subsistência reveste a forma de área útil, juros, dividendos, lucros, seguros de vida, direitos de autor, etc.; **Subsídios relacionados com o desemprego:** consideram-se todos os subsídios relacionados com o desemprego, nomeadamente subsídio de desemprego, subsídio social de desemprego, subsídio de desemprego parcial, entre outros; **Subsídio temporário por acidente de trabalho ou doença profissional:** subsídio atribuído à pessoa temporariamente impossibilitada de trabalhar devido a acidente de trabalho ou doença profissional, mantendo o vínculo à entidade empregadora; **Outros subsídios temporários:** incluem-se todos os subsídios de carácter temporário, diferentes dos indicados anteriormente, como por exemplo o subsídio de doença, entre outros; **Rendimento social de inserção:** prestação integrada no subsistema de solidariedade (não contributivo), aliada a um programa de inserção, em que a prestação é atribuída a quem se encontre em situação de grave carência económica e social e manifeste disponibilidade ativa para o trabalho, formação profissional ou qualquer outra ação destinada a apoiar e preparar a sua integração laboral e social; **Pensão / Reforma:** prestação pecuniária, periódica e permanente, destinada a substituir a remuneração do trabalho que a pessoa já não auferir (reforma), ou a prestação recebida pelas pessoas que foram consideradas como não capazes de prover os seus próprios meios de subsistência. Incluem-se todos os tipos de pensão que estiverem em vigor no momento censitário; **Apoio social:** situação na qual o principal meio de subsistência é assegurado através do Estado, Organismos Públicos ou Instituições Particulares de Solidariedade Social, através de subsídios, equipamentos sociais ou outros, ou seja, abrange as pessoas cuja principal fonte de sobrevivência seja a assistência que pode ser fornecida em regime de internato ou não; **A cargo da família:** quando o principal meio de subsistência provém de familiares; **Outra situação:** são aqui classificadas as pessoas que não estão abrangidas por nenhuma das situações anteriores, como por exemplo, aquelas que vivem de dádivas, bolsas de estudos, etc. (INE, 2012c).*



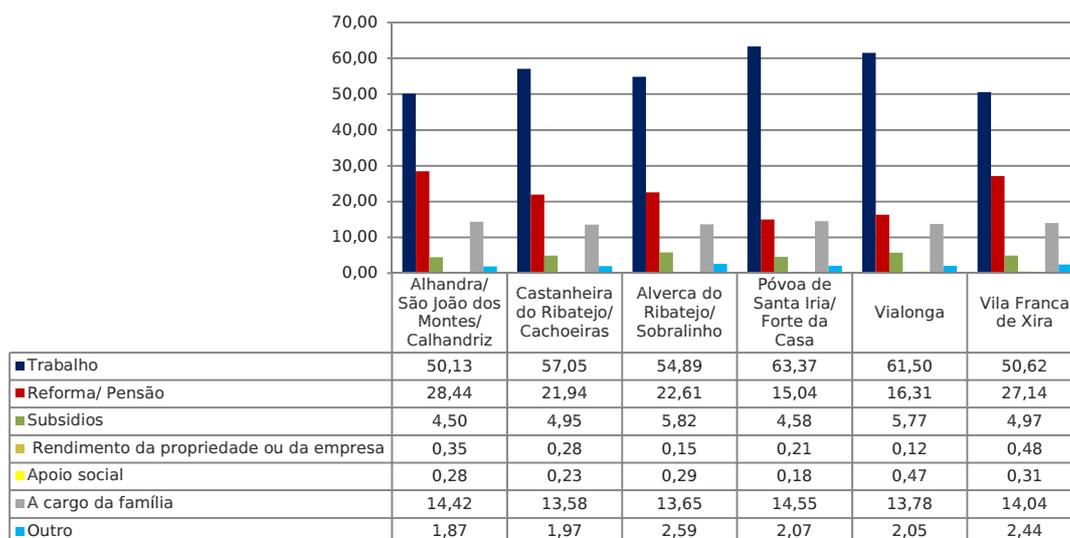
Fonte: INE, Censos 2001; INE, Censos 2011

**Fig. 4 – População residente, com 15 ou mais anos (%), por principal meio de vida, por localização geográfica, 2001 e 2011**

Principal Meio de Vida	Alhandra/ São João dos Montes/ Calhandriz	Castanheira do Ribatejo/ Cachoeiras	Alverca do Ribatejo/ Sobralinho	Póvoa de Santa Iria/ Forte da Casa	Vialonga	Vila Franca de Xira	Total do concelho
Trabalho	5.464	17.297	3.771	20.917	10.326	7.836	65.611
Reforma/ Pensão	3.100	6.651	1.553	4.966	2.739	4.201	23.210
Subsídios	491	1.501	400	1.511	968	770	5.641
Rendimento da propriedade ou da empresa	38	86	10	70	20	75	299
Apoio social	31	71	20	60	79	48	309
A cargo da família	1.572	4.119	938	4.803	2.314	2.173	15.919
Outro	204	596	178	683	344	378	2.383

Fonte: INE, Censos 2011

**Quadro 5 - População residente, com 15 ou mais anos, por principal meio de vida, por CSF, 2011**



Fonte: INE, Censos 2011

Fig. 5 - População residente, com 15 ou mais anos (%), por principal meio de vida, por CSF, 2011

## POPULAÇÃO RESIDENTE INATIVA

### CONDIÇÃO PERANTE A ATIVIDADE ECONÓMICA

A população inativa é fundamentalmente constituída por reformados e estudantes quer no concelho, quer na Grande Lisboa e AML. Na última década o número de reformados, aposentados ou na reserva aumentou, em detrimento dos outros grupos que viram os seus quantitativos reduzirem.

Estudantes		Domésticos		Reformados, aposentados ou na reserva		Incapacitados permanentes para o trabalho		Outros casos	
2001		2001		2001		2001		2001	
N.º	%	N.º	%	N.º	%	N.º	%	N.º	%
<b>AML</b>									
176.255	20,13	107.162	12,24	479.385	54,74	32.173	3,67	80.715	9,22
<b>Grande Lisboa</b>									
130.161	20,43	73.786	11,58	352.080	55,26	23.134	3,63	57.935	9,09
<b>Vila Franca de Xira</b>									
8.207	22,97	5.650	15,81	17.359	48,59	1.124	3,15	3.386	9,48

Fonte: INE, Censos 2001

Quadro 6 - População residente inativa com 15 ou mais anos por condição perante a atividade económica, por localização geográfica, 2001

Estudantes		Domésticos		Reformados, aposentados ou na reserva		Incapacitados permanentes para o trabalho		Outros casos	
2011		2011		2011		2011		2011	
N.º	%	N.º	%	N.º	%	N.º	%	N.º	%
<b>AML</b>									
167.906	17,15	84.186	8,60	590.651	60,34	28.434	2,90	107.760	11,01
<b>Grande Lisboa</b>									
123.789	17,59	57.763	8,21	424.275	60,28	19.863	2,82	78.177	11,11
<b>Vila Franca de Xira</b>									
7.526	19,06	4.375	11,08	22.278	56,43	1.114	2,82	4.189	10,61

Fonte: INE, Censos 2011

Quadro 7 - População residente inativa com 15 ou mais anos por condição perante a atividade económica, por localização geográfica, 2011

Por CSF pode observar-se que, em 2011, são os inativos reformados, aposentados ou na reserva que predominam em todas as freguesias, no entanto Alhandra/São João dos Montes/Calhandriz e Vila Franca de Xira possuem maior proporção deste tipo de população, o que não é de estranhar uma vez que são também estas as CSF que possuem maior percentagem de idosos<sup>4</sup>.

Os estudantes, proporcionalmente, são predominantes na Póvoa de Santa Iria/Forte da Casa e Vialonga.

Face a 2001, é na Póvoa de Santa Iria/Forte da Casa que se observa o maior aumento de população reformada, aposentada ou na reserva (11,18 p.p.), bem como a maior redução de população estudantil (-7,28 p.p.).

CSF	Estudantes		Domésticos		Reformados, aposentados ou na reserva		Incapacitados permanentes para o trabalho		Outros Casos	
	2001	2011	2001	2011	2001	2011	2001	2011	2001	2011
<i>Alhandra/São João dos Montes/Calhandriz</i>	691	627	741	517	2.828	2.984	107	99	448	440
<i>Castanheira do Ribatejo/Cachoeiras Alverca do Ribatejo/Sobralinho</i>	438	457	329	277	1.142	1.487	152	81	224	317
<i>Póvoa de Santa Iria/Forte da Casa</i>	2.277	1.975	1.518	1.183	5.025	6.414	288	272	854	993
<i>Vialonga</i>	2.587	2.462	1.339	1.160	2.990	4.754	245	294	786	1.071
<i>Vila Franca de Xira</i>	1.063	1.038	666	586	1.749	2.589	181	218	612	709
	1.151	967	1.057	652	3.625	4.050	151	150	462	659

Fonte: INE, Censos 2001: INE, Censos 2011

#### Quadro 8 - População residente inativa com 15 ou mais anos por condição perante a atividade económica, por CSF, 2001 e 2011

CSF	Estudantes (%)		Domésticos (%)		Reformados, aposentados ou na reserva (%)		Incapacitados permanentes para o trabalho (%)		Outros Casos (%)	
	2001	2011	2001	2011	2001	2011	2001	2011	2001	2011
<i>Alhandra/São João dos Montes/Calhandriz</i>	14,35	13,43	15,39	11,08	58,73	63,94	2,22	2,12	9,30	9,43
<i>Castanheira do Ribatejo/Cachoeiras Alverca do Ribatejo/Sobralinho</i>	19,17	17,45	14,40	10,58	49,98	56,78	6,65	3,09	9,80	12,10
<i>Póvoa de Santa Iria/Forte da Casa</i>	22,86	18,22	15,24	10,92	50,44	59,19	2,89	2,51	8,57	9,16
<i>Vialonga</i>	32,55	25,27	16,85	11,91	37,62	48,80	3,08	3,02	9,89	10,99
<i>Vila Franca de Xira</i>	24,89	20,19	15,59	11,40	40,95	50,37	4,24	4,24	14,33	13,79
	17,86	14,93	16,40	10,06	56,24	62,52	2,34	2,32	7,17	10,17

Fonte: INE, Censos 2001: INE, Censos 2011

#### Quadro 9 - População residente com 15 ou mais anos por condição perante a atividade económica, por CSF, 2001 e 2011

A distribuição espacial dos residentes inativos revela que é nos centros urbanos que se encontram em maior número, embora no interior do concelho apareçam áreas com valores bastante semelhantes.

Os residentes pensionistas ou reformados localizam-se, maioritariamente nos principais centros urbanos, no entanto, o interior do concelho apresenta também valores significativos.

<sup>4</sup> Ver a este propósito o *Caderno I – Território e População* do Diagnóstico Social do Concelho de Vila Franca de Xira.

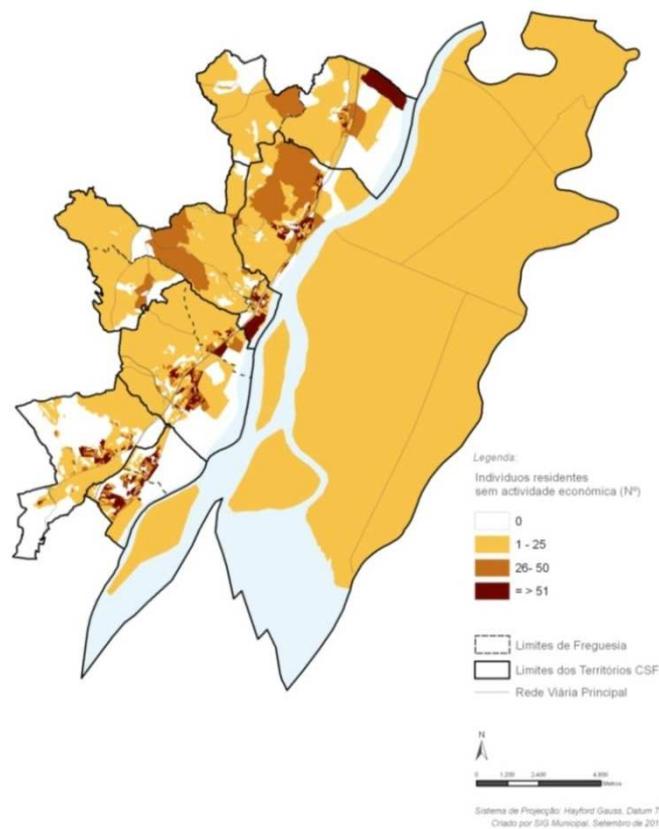


Fig. 6 - Indivíduos residentes inativos, por subsecção estatística, no concelho de Vila Franca de Xira, 2011

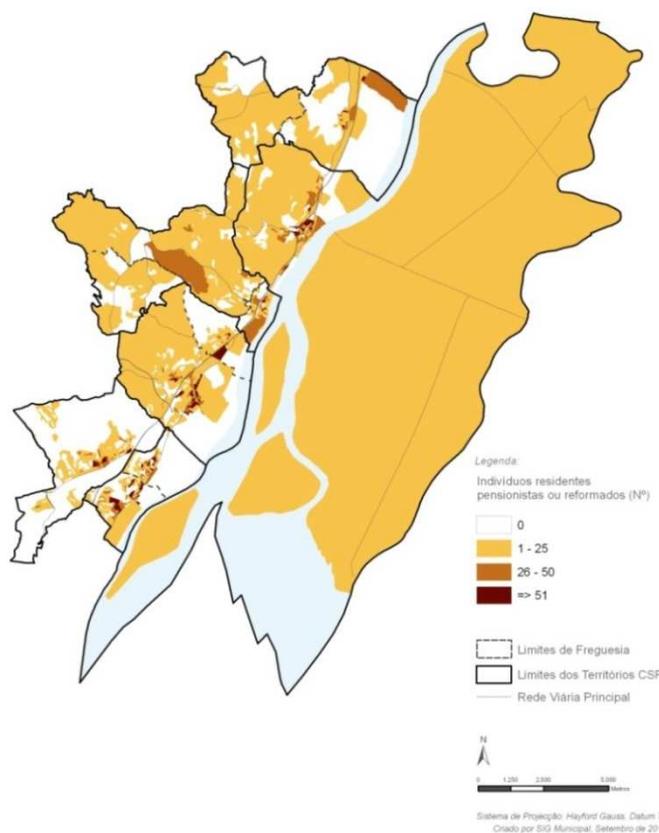


Fig. 7 – Indivíduos residentes pensionistas ou reformados, por subsecção estatística, no concelho de Vila Franca de Xira, 2011

## POPULAÇÃO RESIDENTE ATIVA

### CONDIÇÃO PERANTE A ATIVIDADE ECONÓMICA

Em Vila Franca de Xira, a população ativa empregada<sup>5</sup> é, em 2011, ligeiramente superior à da região onde se insere. Relativamente à população ativa desempregada<sup>6</sup> verifica-se o fenómeno inverso, ou seja, esta população é ligeiramente inferior à da AML e Grande Lisboa.

Comparativamente a 2001, quer no concelho, quer na Grande Lisboa e AML, observa-se uma redução significativa da população empregada e um aumento generalizado da população desempregada.

Zona Geog.	População Ativa		População Empregada				Desempregada			
	2001	2011	2001		2011		2001		2011	
			N.º	%	N.º	%	N.º	%	N.º	%
AML	1.389.939	1.405.058	1.284.673	92,4	1.223.276	87,1	105.266	7,6	181.782	12,9
Grande Lx	1.023.589	1.024.519	951.067	92,9	898.041	87,7	72.522	7,1	126.478	12,4
<b>VFX</b>	<b>66.884</b>	<b>73.890</b>	<b>62.407</b>	<b>93,3</b>	<b>65.536</b>	<b>88,7</b>	<b>4.477</b>	<b>6,7</b>	<b>8.354</b>	<b>11,3</b>

Fonte: INE, Censos 2001; INE, Censos 2011

#### Quadro 10 - População residente ativa segundo a condição perante a atividade económica, por localização geográfica, 2001 e 2011

Uma análise por sexo permite verificar que, em 2011, no concelho de Vila Franca de Xira, a população empregada e a desempregada fundamentalmente feminina.

Em relação a 2001, observa-se que a população feminina, quer empregada, quer desempregada aumentou, estreitando a diferença que a separa dos quantitativos masculinos.

<sup>5</sup> População com 15 ou mais anos que, na semana de referência, se encontrava numa das seguintes situações: tinha trabalhado durante pelo menos uma hora, mediante o pagamento de uma remuneração ou com vista a um benefício ou ganho familiar em dinheiro ou em géneros; tinha um emprego e não estava ao serviço, mas mantinha uma ligação formal com o seu emprego; tinha uma empresa mas não estava temporariamente ao trabalho por uma razão específica.

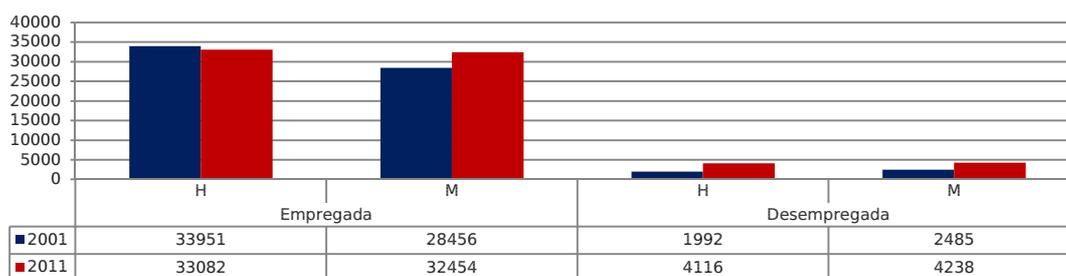
Consideram-se como fazendo parte da população empregada: a) As pessoas que, na semana de referência, não trabalharam por motivos passageiros, tais como doença, licença de maternidade, férias, acidentes de trabalho, redução de atividade por motivos técnicos, condições climatéricas desfavoráveis ou outros motivos; b) Os trabalhadores familiares não remunerados se trabalharem, pelo menos, 15 horas na semana de referência; c) As pessoas a frequentar formação profissional e que mantêm um vínculo com a entidade empregadora; d) Aprendizés e estagiários que recebem uma remuneração em dinheiro ou em géneros; e) Estudantes, domésticos, reformados ou em pré reforma que estejam, pelo menos, numa das situações acima indicadas para a população empregada e que trabalharam na semana de referência (INE, 2012c).

<sup>6</sup> Indivíduo, com idade mínima de 15 anos que, no período de referência, se encontrava simultaneamente nas situações seguintes: a) Não tinha trabalho remunerado nem qualquer outro; b) Estava disponível para trabalhar num trabalho remunerado ou não; c) Tinha procurado um trabalho, isto é, tinha feito diligências no período especificado (período de referência ou nas três semanas anteriores) para encontrar um emprego remunerado ou não.

Consideram-se como diligências: a) Contacto com um centro de emprego público ou agências privadas de colocações; b) Contacto com empregadores; c) Contactos pessoais ou com associações sindicais; d) Colocação, resposta ou análise de anúncios; e) Realização de provas ou entrevistas para seleção; f) Procura de terrenos, imóveis ou equipamentos; g) Solicitação de licenças ou recursos financeiros para a criação de empresa própria.

O critério de disponibilidade para aceitar um emprego é fundamentado no seguinte: a) No desejo de trabalhar; b) Na vontade de ter atualmente um emprego remunerado ou uma atividade por conta própria caso consiga obter os recursos necessários; c) Na possibilidade de começar a trabalhar no período de referência ou pelo menos nas duas semanas seguintes. Inclui o indivíduo que, embora tendo um emprego, só vai começar a trabalhar em data posterior à do período de referência (nos próximos três meses).

Nota: Nos censos, os indivíduos que tendo um emprego só vão começar a trabalhar em data posterior ao momento de referência são considerados desempregados independentemente da data de início do trabalho e desde que respeitem as restantes condições para serem considerados desempregados (INE, 2012c).



Fonte: INE, Censos 2001: INE, Censos 2011

**Fig. 8 - População residente ativa segundo a condição perante a atividade económica e sexo, no concelho de Vila Franca de Xira, 2001 e 2011**

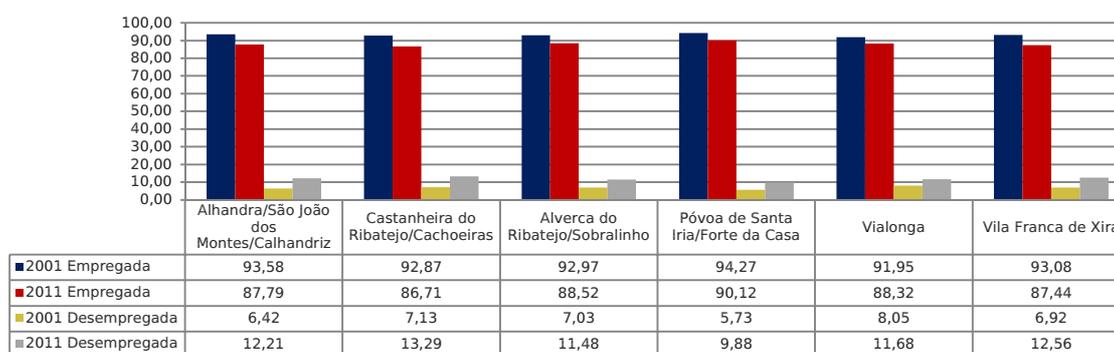
Por território de CSF, observa-se que, em 2011, é na Póvoa de Santa Iria/Forte da Casa que se verifica a maior proporção de população empregada (90,12%). Em oposição, na Castanheira do Ribatejo/Cachoeiras regista-se maior proporção de população desempregada (13,29%).

Face a 2001, a Castanheira do Ribatejo/Cachoeiras (-6,16 p.p.) e Alhandra/São João dos Montes/Calhandriz (-5,79 p.p.) apresentam a maior redução de população empregada e maior aumento de população desempregada (6,16 p.p. e 5,79 p.p., respetivamente).

CSF	2001		2011	
	População Empregada	População Desempregada	População Empregada	População Desempregada
<i>Alhandra/São João dos Montes/Calhandriz</i>	5.529	379	5.472	761
<i>Castanheira do Ribatejo/Cachoeiras</i>	4.140	318	3.686	565
<i>Alverca do Ribatejo/Sobralinho</i>	16.763	1.268	17.248	2.236
<i>Póvoa de Santa Iria/Forte da Casa</i>	19.491	1.184	20.969	2.300
<i>Vialonga</i>	7.779	681	10.289	1.361
<i>Vila Franca de Xira</i>	8.705	647	7.872	1.131

Fonte: INE, Censos 2001: INE, Censos 2011

**Quadro 11 - População residente ativa segundo a condição perante a atividade económica e sexo, por CSF, 2001 e 2011**

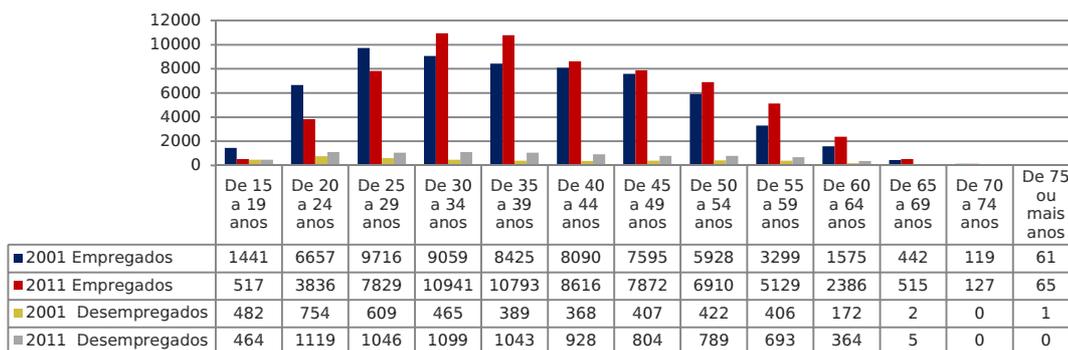


Fonte: INE, Censos 2001: INE, Censos 2011

**Fig. 9 - População residente ativa segundo a condição perante a atividade económica e sexo (%), por CSF, 2001 e 2011**

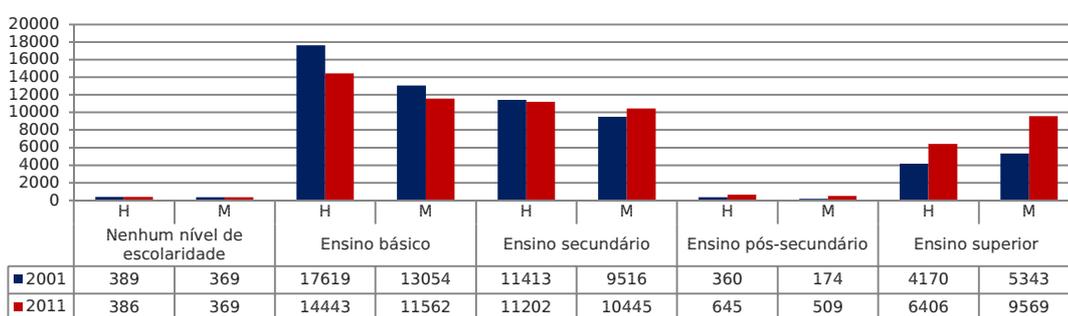
Uma análise desta população por grupo etário revela que, em 2011, no concelho de Vila Franca de Xira, quer a população empregada, quer desempregada, centra-se nos grupos etários compreendidos entre os 20 e os 59 anos. O grupo etário que maior população empregada possui é, em 2011, os 30 a 39 anos, o que constitui uma diferença face a 2001, em que o grupo etário que detinha maior população era o dos 25 a 34 anos.

O nível de escolaridade mais representativo da população empregada no concelho, em 2011, é o ensino básico. Observa-se, face a 2001, um aumento da escolaridade nomeadamente ao nível do ensino superior, principalmente na população feminina.



Fonte: INE, Censos 2001: INE, Censos 2011

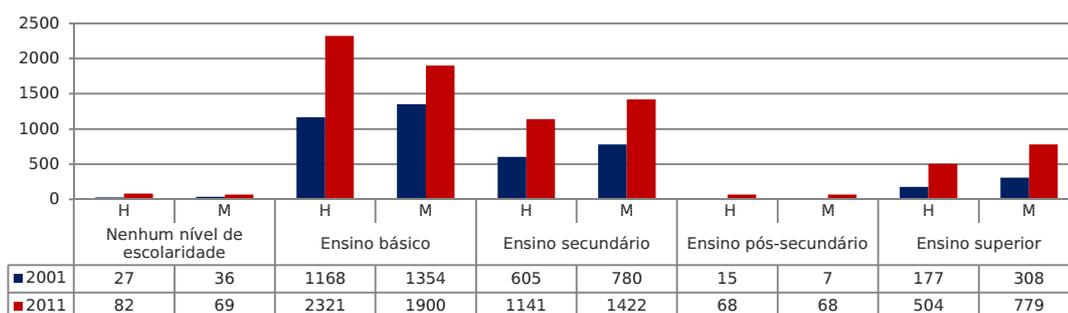
**Fig. 10 - População residente ativa segundo a condição perante a atividade económica, por grupo etário, no concelho de Vila Franca de Xira, 2001 e 2011**



Fonte: INE, Censos 2001: INE, Censos 2011

**Fig. 11 - População residente empregada com 15 ou mais anos por nível de escolaridade e sexo, no concelho de Vila Franca de Xira, 2001 e 2011**

No que respeita à população desempregada, o nível de escolaridade mais representativo, em 2011, é também o ensino básico, no entanto, a população com formação ao nível do ensino secundário e superior encontra-se igualmente nesta situação precária.

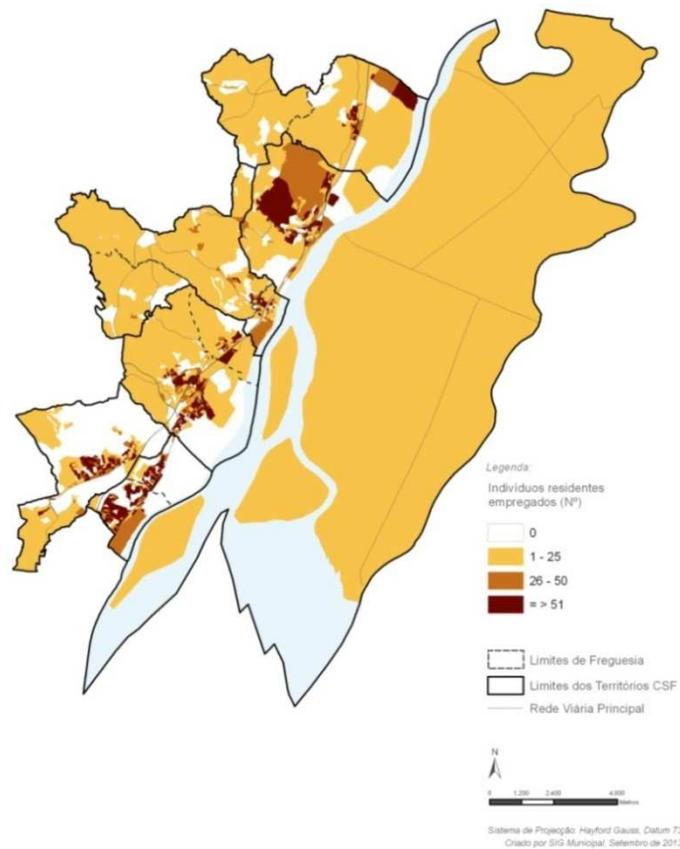


Fonte: INE, Censos 2001: INE, Censos 2011

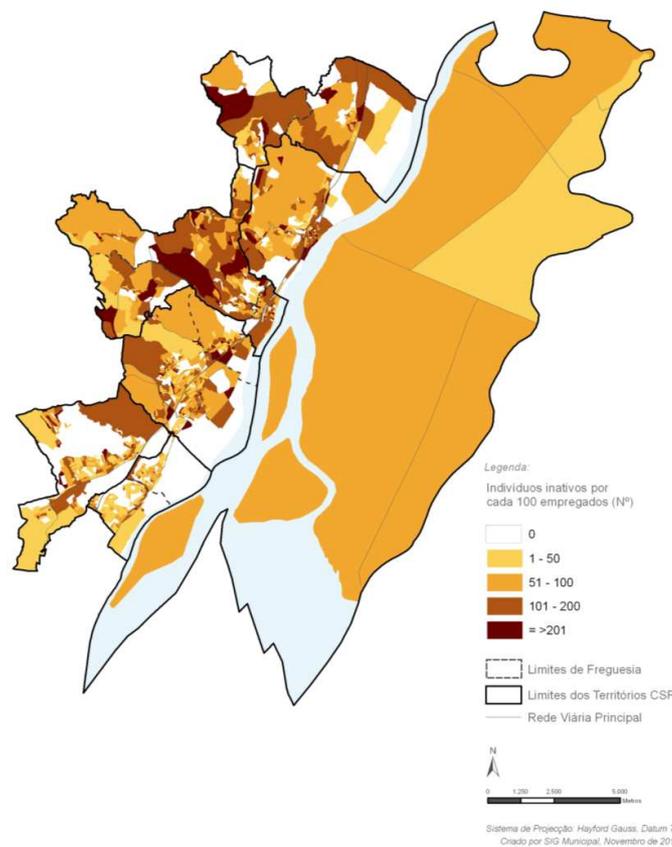
**Fig. 12 - População residente desempregada com 15 ou mais anos por nível de escolaridade e sexo, no concelho de Vila Franca de Xira, 2001 e 2011**

A leitura espacial dos indivíduos residentes empregados permite verificar ser em torno dos centros urbanos do concelho que estes se localizam, sendo particularmente expressiva a distribuição espacial na freguesia de Vila Franca de Xira.

O *rácio* indivíduos residentes inativos por cada 100 empregados permite uma leitura espacial igualmente interessante, fazendo sobressair áreas no interior do concelho que possuem mais de 200 inativos por cada 100 empregados.



**Fig. 13 - Indivíduos residentes empregados, por subsecção estatística, no concelho de Vila Franca de Xira, 2011**

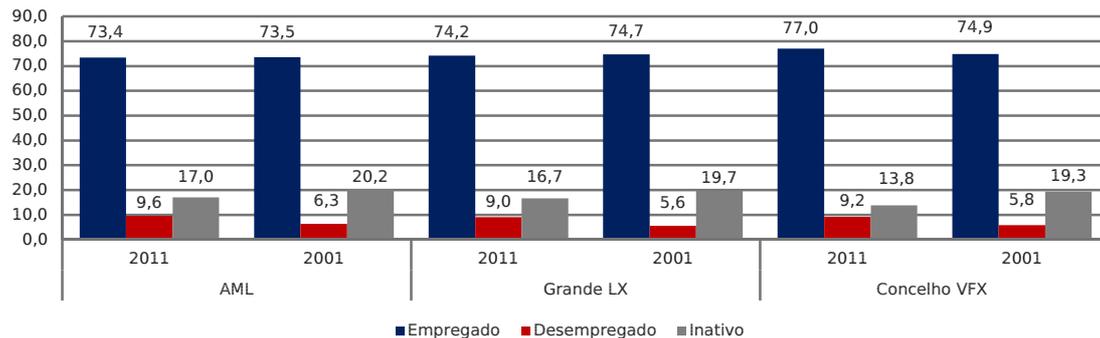


**Fig. 14 – Indivíduos residentes inativos por cada 100 empregados, por subsecção estatística, no concelho de Vila Franca de Xira, 2011**

## MULHERES RESIDENTES COM FILHOS INATIVOS

Em 2011, no concelho de Vila Franca de Xira as mulheres com filhos inativos, na condição *empregada*, predominam (77,0%), registando um valor acima da AML (73,4%) e Grande Lisboa (74,2%).

Nesta última década a proporcionalidade das *mulheres empregadas com filhos inativos* tem sido constante na AML, Grande Lisboa e no concelho de Vila Franca de Xira, rondando os 74%, enquanto se verificaram aumentos na ordem dos 3 p.p. nas *mulheres desempregadas com filhos inativos*, quer para o concelho, como para região onde este se insere. Por outro lado, houve uma diminuição nos últimos 10 anos das *mulheres inativas com filhos inativos*, situação análoga para a região (AML e Grande Lisboa) e concelho.



Fonte: INE, Censos 2001, Censos 2011

**Fig. 15 – Condição perante a atividade económica das mulheres residentes com filhos inativos, por localização geográfica, 2001 e 2011**

Condição perante a atividade económica, e nº de filhos sem atividade económica	AML (2001)		Grande LX (2001)		Concelho VFX (2001)	
	n.º	%	n.º	%	n.º	%
Empregado	276.532	73,5	202.156	74,7	14.735	74,9
Desempregado	23.694	6,3	15.161	5,6	1.139	5,8
Com 1 filho inativo	14.037	59,2	8.987	59,3	685	60,1
Com 2 filhos inativos	7.483	31,6	4.740	31,3	353	31,0
Com 3 e mais filhos inativos	2.174	9,2	1.434	9,5	101	8,9
Inativo	75.766	20,2	53.243	19,7	3.801	19,3
Com 1 filho inativo	48.029	63,4	33.517	63,0	2.395	63,0
Com 2 filhos inativos	20.593	27,2	14.528	27,3	1.064	28,0
Com 3 e mais filhos inativos	7.144	9,4	5.198	9,8	342	9,0
<b>Total</b>	<b>375.992</b>	<b>100,0</b>	<b>270.560</b>	<b>100,0</b>	<b>19.675</b>	<b>100,0</b>

Fonte: INE, Censos 2001

**Quadro 12 – Mulheres residentes com filhos sem atividade económica, por localização geográfica, 2001**

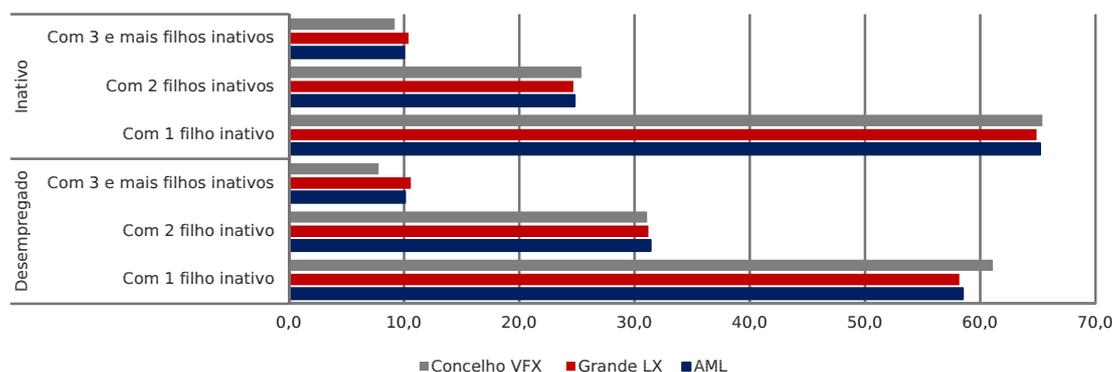
Condição perante a atividade económica, e nº de filhos sem atividade económica	AML (2011)		Grande LX (2011)		Concelho VFX (2011)	
	n.º	%	n.º	%	n.º	%
Empregado	292.704	73,4	211.552	74,2	16.496	77,0
Desempregado	38.345	9,6	25.791	9,0	1.970	9,2
Com 1 filho inativo	22.422	58,5	14.998	58,2	1.204	61,1
Com 2 filhos inativos	12.031	31,4	8.056	31,2	612	31,1
Com 3 e mais filhos inativos	3.892	10,1	2.737	10,6	154	7,8
Inativo	67.649	17,0	47.745	16,7	2.964	13,8
Com 1 filho inativo	44.131	65,2	30.975	64,9	1.937	65,4
Com 2 filhos inativos	16.768	24,8	11.815	24,7	754	25,4
Com 3 e mais filhos inativos	6.750	10,0	4.955	10,4	273	9,2
<b>Total</b>	<b>398.698</b>	<b>100</b>	<b>285.088</b>	<b>100,0</b>	<b>21.430</b>	<b>100,0</b>

Fonte: INE, Censos 2011

**Quadro 13 - Mulheres residentes com filhos sem atividade económica, por localização geográfica, 2011**

Observando as *mulheres desempregadas* no concelho para o ano de 2011, os valores indicam que são as *mulheres desempregadas com um filho inativo* que prevalecem com 61,1%. Face à região onde se insere, Vila Franca de Xira apresenta maior proporção desta variável, na medida em que para o mesmo ano a AML regista 58,5% e a Grande Lisboa 58,2%.

No que respeita às *mulheres inativas*, o valor mais significativo para o concelho é de 65,4%, que corresponde às de *mulheres inativas com 1 filho inativo*. Também para esta variável o quantitativo municipal revela-se acima do registado para o mesmo ano (2011) para AML (65,2%) e Grande Lisboa (64,9%), pese embora com menor expressão.



Fonte: INE, Censos 2011

**Fig. 16 – Condição perante a atividade económica (inativas e desempregadas) das mulheres residentes com filhos inativos, por localização geográfica, 2011**

Analisando somente o grupo social das *mulheres desempregadas e inativas*, observa-se uma certa semelhança no comportamento das variáveis, quer para o concelho como para a região (AML e Grande Lisboa). As proporções mais significativas registam-se nas *mulheres inativas com 1 filho inativo*, seguida das *mulheres desempregadas com 1 filho inativo*.

Condição perante a atividade económica, estado civil e nº de filhos sem atividade económica	Território CSF (2011)					
	Castanheira do Ribatejo/Cachoeiras	VFX	Alhandra/SJM/Calhandriz	Alverca do Ribatejo/Sobralinho	Póvoa Sta. Iria/Forte da Casa	Vialonga
Empregado	952 (74,8%)	1.833 (73,6%)	1.306 (74,0%)	4.168 (76,5%)	5.503 (80,1%)	2.734 (76,4)
Desempregado	147 (11,6%)	254 (10,2)	149 (8,4%)	527 (9,7%)	542 (7,9%)	351 (9,8%)
<i>Com 1 filho inativo</i>	97	143	84	337	326	217
<i>Com 2 filho inativo</i>	40	84	51	155	171	111
<i>Com 3 e mais filhos inativos</i>	10	27	14	35	45	23
Inativo	173 (13,6%)	405 (16,3%)	311 (17,6%)	753 (13,8%)	827 (12,0%)	495 (13,8%)
<i>Com 1 filho inativo</i>	112	272	202	518	546	287
<i>Com 2 filhos inativos</i>	44	98	84	182	203	143
<i>Com 3 e mais filhos inativos</i>	17	35	25	53	78	65
<b>Total</b>	1.272 (5,9%)	2.492 (11,6%)	1.766 (8,2%)	5.448 (25,4%)	6.872 (32,1%)	3.580 (16,7%)

Fonte: INE, Censos 2011

**Quadro 14 – Mulheres residentes com filhos sem atividade económica, por CSF, 2011**

Por território de CSF, observa-se que, em 2011, predominam as *mulheres empregadas* em todos os territórios - valor entre 80,1% na Póvoa Santa Iria/ Forte da Casa e 73,6% em Vila Franca de Xira, enquanto as *mulheres desempregadas* representam maior proporcionalidade nas CSF Castanheira do Ribatejo/Cachoeiras (11,6%), em oposição com a Póvoa Santa Iria/ Forte da Casa (7,9%).

Retratando apenas o grupo social das *mulheres desempregadas e inativas*, refira-se que são as que possuem 1 filho inativo que maior representação detém em todas as CSF, em particular as mulheres inativas em Alverca do Ribatejo/Sobralinho e Vila Franca de Xira. Por

oposição, com quantitativos menores, são as *mulheres com 3 ou mais filhos inativos*, onde se destaca Vila Franca de Xira, cujo valor representa 6,6% das mulheres desempregadas.

### TAXA DE ATIVIDADE

Em 2011 a taxa de atividade no concelho de Vila Franca de Xira é de 53,98%, superior à da região onde se insere (50,16% na Grande Lisboa e 49,79 na AML) e de alguns concelhos vizinhos. Face a 2001, pode observar-se uma redução de 0,42 p.p., acompanhando o concelho a tendência da região.

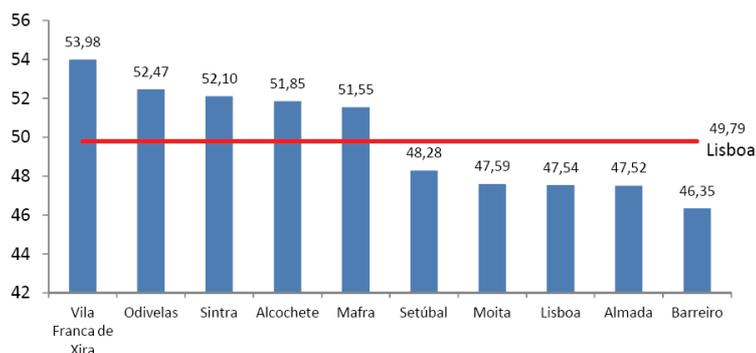


Fig. 17 – Taxas de atividade (%) por Município na Região de Lisboa, 2011 (INE, 2012d)

A freguesia da Póvoa de Santa Iria possui a maior taxa de atividade (58,34%), seguida pela freguesia do Forte da Casa. Em oposição, a freguesia de Alhandra goza da menor taxa, apenas com 45,53% (menos 12,81 p.p. que a freguesia com a maior taxa).

Zona Geográfica	Taxa de Atividade <sup>7</sup> (%)					
	2001			2011		
	Total	H	M	Total	H	M
AML	52,2	56,9	47,9	49,79	52,37	47,47
Grande Lisboa	52,6	57,3	48,3	50,16	52,73	47,88
<b>Vila Franca de Xira</b>	<b>54,4</b>	<b>59,7</b>	<b>49,3</b>	<b>53,98</b>	<b>56,53</b>	<b>51,62</b>
Alhandra	46,4	52,8	40,5	45,53	50,64	41,11
Alverca do Ribatejo	54,6	60	49,3	54,07	56,49	51,84
Cachoeiras	51,1	55,1	47,2	47,65	50,91	44,39
Calhandriz	47,5	54,3	40,8	46,94	50,8	43,56
Castanheira do Ribatejo	56	61,5	50,7	51,81	54,71	49,11
Póvoa de Santa Iria	59	62,8	55,4	58,34	60,03	56,75
São João dos Montes	49	57,6	40,6	51,58	55,5	47,77
Vialonga	54,7	59,6	49,8	55,39	57,53	53,38
Vila Franca de Xira	50,7	56,2	45,7	49,48	52,5	46,78
Sobralinho	51,9	57,7	46,2	53,13	56,04	50,37
Forte da Casa	57,8	63,5	52,1	55,59	57,75	53,62

Fonte: INE, Censos 2001: INE, Censos 2011

Quadro 15 – Taxa de atividade<sup>8</sup> por localização geográfica, 2001 e 2011

### TAXA DE EMPREGO

“A taxa de emprego<sup>9</sup> da população em idade ativa é, em 2011, na região de Lisboa 51,3%. À semelhança da estrutura nacional, também na região de Lisboa a taxa de emprego nos homens é superior à das mulheres, 54,4% contra 48,6%” (INE, 2012d).

“Em 2011, Vila Franca de Xira é o município da região que apresenta a taxa de emprego mais elevada 57,8%, seguido de Mafra com 57,7% e Alcochete com 56,3%” (INE, 2012d). Com os valores mais baixos surgem os municípios da Península de Setúbal.

<sup>7</sup> Taxa que permite definir o peso da população ativa sobre o total da população (INE, 2012c).

<sup>8</sup> Não foi efetuado este cálculo por território CSF, uma vez que o INE disponibiliza este valor já calculado por freguesia.

<sup>9</sup> É a taxa que permite definir a relação entre a população empregada e a população em idade ativa (população com 15 e mais anos de idade) (INE, 2012c).

"Na última década, e acompanhando a tendência nacional, a taxa de emprego na região de Lisboa recuou 5,4 p.p.. Este recuo foi mais expressivo nos homens (-8,7p.p.) do que nas mulheres (-2,3 p.p.). O decréscimo da taxa de emprego foi verificado na generalidade dos municípios da região, com exceção de Alcochete, que registou um ligeiro aumento" (INE, 2012d).

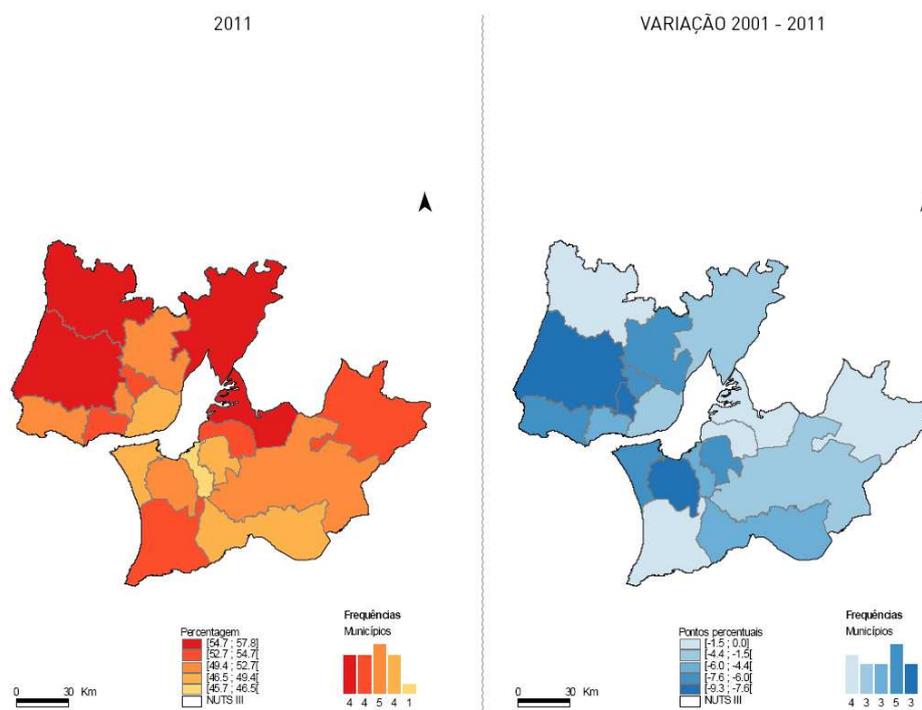
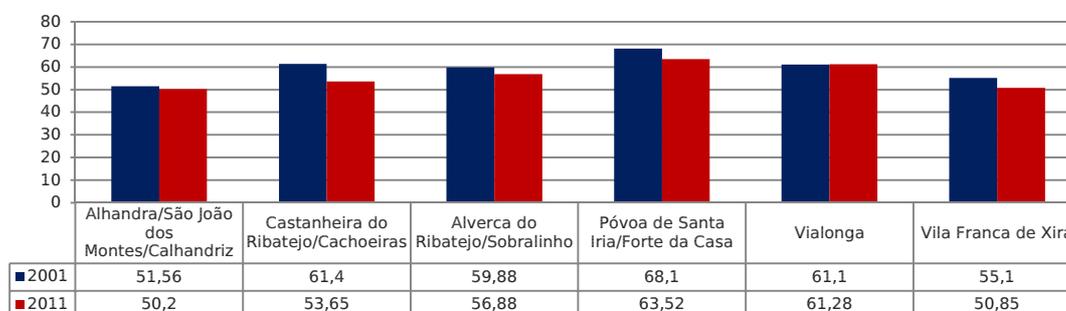


Fig. 18 – Taxa de emprego da população ativa na AML, 2011 (INE, 2012d)



Fonte: INE, Censos 2001: INE, Censos 2011

Fig. 19 – Taxa de emprego (%) por CSF, 2001 e 2011

Uma leitura por CSF permite observar que todas, com exceção de Vialonga que sofreu um aumento residual, viram as suas taxas de emprego diminuírem, entre 2001 e 2011.

### ÍNDICE DE POLARIZAÇÃO DE EMPREGO

"A região de Lisboa apresenta, em 2011, um índice de polarização de emprego<sup>10</sup> de 1,02, o que evidencia uma capacidade de polarizar mão-de-obra exterior à região. Na última década, este indicador aumentou ligeiramente, era 1,01 em 2001" (INE, 2012d).

<sup>10</sup> Relação entre a população empregada numa determinada unidade territorial e a população aí residente e empregada (INE, 2012c).

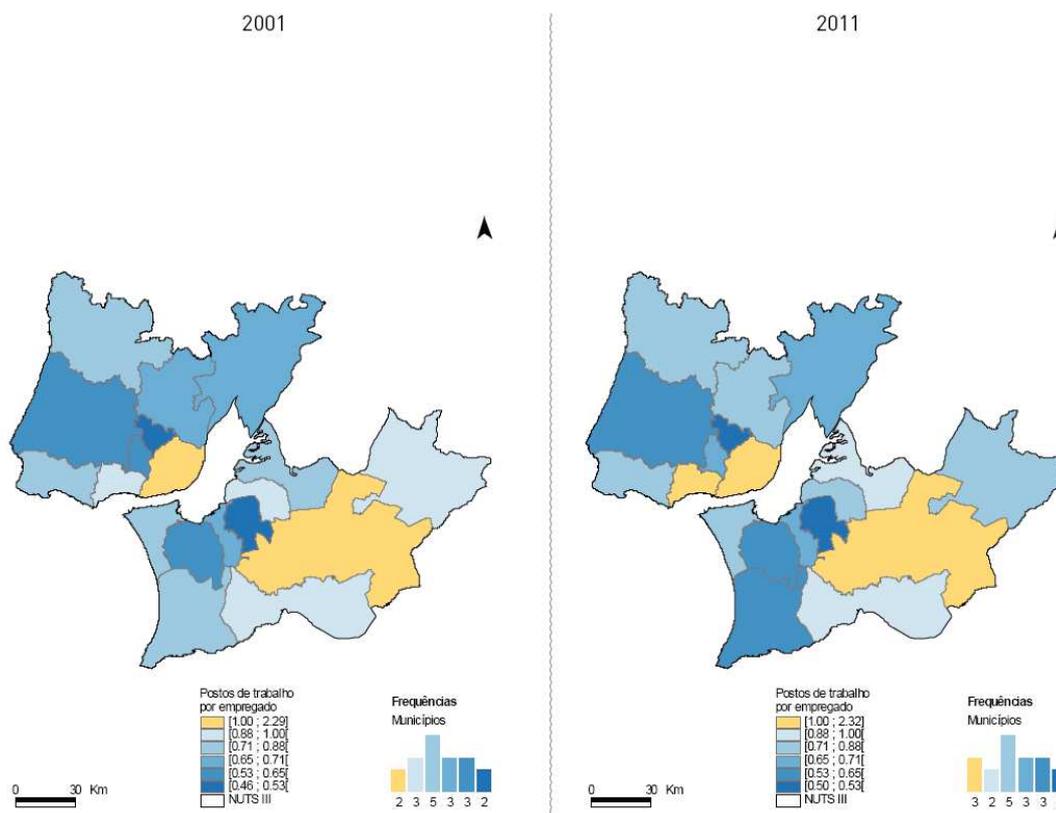


Fig. 20 – Índice de polarização de emprego na AML, 2001 e 2011 (INE, 2012d)

"Em 2011, apenas os municípios de Lisboa, Oeiras e Palmela têm potencial para atrair mão-de-obra exterior ao município. Com um índice de 2,32, Lisboa destaca-se claramente dos restantes, sendo, em termos nacionais, o município com a maior capacidade de polarizar emprego" (INE, 2012d). O índice do Município de Vila Franca de Xira é 0,65.

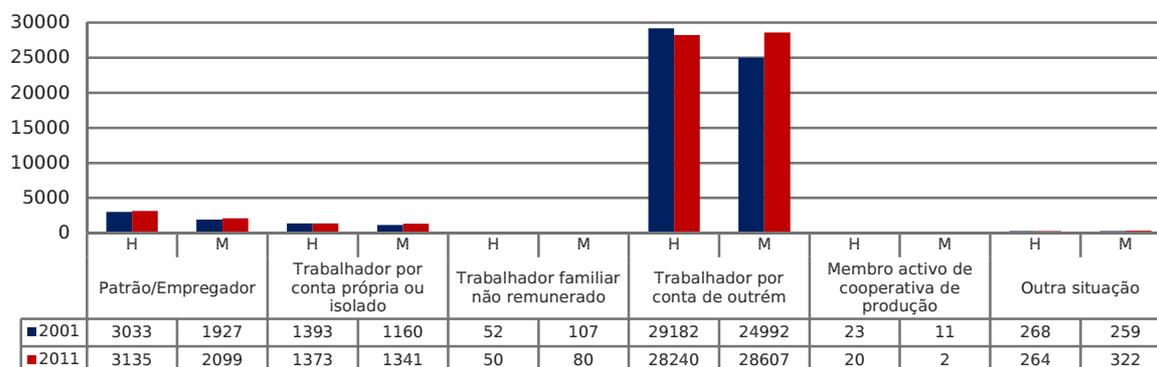
"Face a 2001, evidenciam-se algumas alterações na estrutura de emprego na região. Lisboa reforça a sua posição de polo de emprego, o município de Oeiras passa a atrair mão-de-obra e Setúbal perde capacidade de polarizar emprego" (INE, 2012d). Vila Franca de Xira mantém inalterada a capacidade polarizadora na última década.

### SITUAÇÃO NA PROFISSÃO

Quanto à situação perante a profissão<sup>11</sup>, em 2011, no concelho, o trabalhador por conta de outrem predomina, com 87% dos empregados, seguido da condição patrão/empregador (8%)

<sup>11</sup> Relação de dependência ou independência de um indivíduo ativo no exercício da profissão, em função dos riscos económicos em que incorre e da natureza do controlo que exerce na empresa. Quando o indivíduo esteve em mais do que uma situação na semana de referência, deveria indicar a que lhe ocupou mais tempo. Os indivíduos desempregados à procura de novo emprego indicavam a situação que possuíam no último emprego. Esta variável tem as seguintes modalidades: **Patrão/Empregador**: pessoa que exerce uma atividade independente, com ou sem associados, obtendo uma remuneração que está diretamente dependente dos lucros (realizados ou potenciais) provenientes de bens ou serviços produzidos e que, a esse título, emprega habitualmente um ou vários trabalhadores por conta de outrem para trabalharem na sua empresa; **Trabalhador por conta própria ou isolado**: pessoa que exerce uma atividade independente com ou sem associados, obtendo uma remuneração que está diretamente dependente dos lucros (realizados ou potenciais) provenientes de bens ou serviços produzidos, e que habitualmente não emprega trabalhadores por conta de outrem, mas podendo ter a ajuda de trabalhadores familiares não remunerados; **Trabalhador por conta de outrem**: pessoa que exerce uma atividade sob a autoridade e direção de outrem, nos termos de um contrato de trabalho, sujeito ou não a forma escrita, e que lhe confere o direito a uma remuneração, a qual não depende dos resultados da unidade económica para a qual trabalha. Incluem-se nesta categoria os "trabalhadores familiares remunerados" e as pessoas que trabalham no seu próprio domicílio desde que sob a responsabilidade de terceiros; **Trabalhador familiar não remunerado**: pessoa que exerce uma atividade independente numa empresa orientada para o mercado e explorada por um familiar, não sendo contudo seu associado nem

e *trabalhador por conta própria ou isolado* (4%). Face à região onde se insere, o concelho demonstra apenas valores superiores aos da AML e Grande Lisboa, na condição de *trabalhador por conta de outrem*.



Fonte: INE, Censos 2001; INE, Censos 2011

**Fig. 21 - População residente empregada, segundo a situação na profissão e sexo, no concelho de Vila Franca de Xira, 2001 e 2011**

No concelho o sexo masculino domina em quase todas as situações na profissão, com exceções na categoria trabalhador familiar não remunerado e outras situações. Contudo, os valores dos últimos dez anos, apontam para um aumento do sexo feminino na condição patrão/empregador, trabalhador por conta própria ou isolado, trabalhador por conta de outrem e outra situação.

Quanto à situação na profissão, os valores por CSF vão ao encontro da tendência concelhia, onde os trabalhadores por conta de outrem representam entre 83% (Alhandra/São João dos Montes/Calhandriz) e 88% (Póvoa de Santa Iria/Forte da Casa), seguido da condição patrão/empregador, cujo valor difere entre os 7% em Vialonga e 10% em Alhandra/São João dos Montes/Calhandriz.

Situação na profissão											
Patrão/Empregador		Trabalhador por conta própria ou isolado		Trabalhador familiar não remunerado		Trabalhador por conta de outrem		Membro activo de cooperativa de produção		Outra situação	
N.º	%	N.º	%	N.º	%	N.º	%	N.º	%	N.º	%
<b>AML</b>											
120.480	9	56.164	4	3.901	0,3	1.088.146	85	1.143	0,09	14.839	1
<b>Grande Lisboa</b>											
88.964	9	3.999	4	271	0,29	807.587	85	846	0,09	10.959	1
<b>Vila Franca de Xira</b>											
<b>4.960</b>	<b>8</b>	<b>2.553</b>	<b>4</b>	<b>159</b>	<b>0,25</b>	<b>54.174</b>	<b>87</b>	<b>34</b>	<b>0,05</b>	<b>527</b>	<b>1</b>

Fonte: INE, Censos 2001

**Quadro 16 – População residente empregada, segundo a situação na profissão, por localização geográfica, 2001**

*estando vinculado por um contrato de trabalho. Consideram-se apenas as pessoas que trabalharam pelo menos 15 horas na semana de referência que por conta de um familiar sem remuneração regular; **Membro (ativo) de cooperativa de produção:** pessoa que exerce uma atividade independente, e que a esse título, pertence a uma cooperativa produtora de bens e/ou serviços na qual cada membro toma parte, em pé de igualdade, na organização da produção e em outras atividades da cooperativa, decidindo sobre os investimentos a efetuar e sobre a repartição dos lucros entre os seus membros. Nesta modalidade incluem-se todos os familiares dos membros de cooperativas de produção que tenham participado em qualquer atividade produtiva da cooperativa. Incluem-se também as pessoas que exerçam a sua profissão em empresas em autogestão; **Outra situação não especificada:** pessoa empregada ou desempregada à procura de novo emprego, que não possa ser incluída em nenhuma das modalidades anteriores. As pessoas empregadas devem ser classificadas de acordo com a sua situação na semana de referência e os desempregados à procura de novo emprego devem indicar a situação que possuíam no último emprego (INE 2012c).*

Situação na profissão											
Patrão/Empregador		Trabalhador por conta própria ou isolado		Trabalhador familiar não remunerado		Trabalhador por conta de outrem		Membro ativo de cooperativa de produção		Outra situação	
N.º	%	N.º	%	N.º	%	N.º	%	N.º	%	N.º	%
<b>AML</b>											
128.007	10	64.916	5	3.636	0,30	1.009.021	82	539	0,04	17.157	1
<b>Grande Lisboa</b>											
97.748	11	47.035	5	2.430	0,27	736.868	82	372	0,04	13.588	2
<b>Vila Franca de Xira</b>											
<b>5.234</b>	<b>8</b>	<b>2.714</b>	<b>4</b>	<b>130</b>	<b>0,20</b>	<b>56.847</b>	<b>87</b>	<b>25</b>	<b>0,04</b>	<b>586</b>	<b>1</b>

Fonte: INE, Censos 2011

**Quadro 17 – População residente empregada, segundo a situação na profissão, por localização geográfica, 2011**

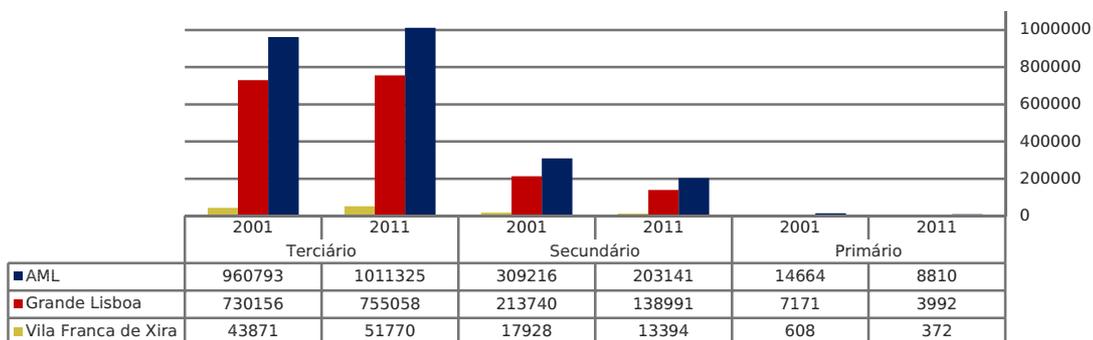
CSF	Situação na profissão						
	Patrão/Empregador	Trabalhador por conta própria ou isolado	Trabalhador familiar não remunerado	Trabalhador por conta de outrem	Membro ativo de cooperativa de produção	Outra Situação	
<i>Alhandra/SJM/Calhandriz</i>	N.º	528	302	19	4.566	0	57
	%	10	6	0,35	83	0	1
<i>Castanheira do Ribatejo/Cachoeiras</i>	N.º	316	161	8	3.161	1	39
	%	9	4	0,22	86	0,03	1
<i>Alverca do Ribatejo/Sobralinho</i>	N.º	1.372	676	39	15.007	8	146
	%	8	4	0,23	87	0,05	1
<i>Póvoa de Santa Iria/Forte da Casa</i>	N.º	1.610	770	33	18.375	9	172
	%	8	4	0,16	88	0,04	1
<i>Vialonga</i>	N.º	726	425	15	9.036	7	80
	%	7	4	0,15	88	0,07	1
<i>Vila Franca de Xira</i>	N.º	682	380	16	6.702	0	92
	%	9	5	0,20	85	0	1

Fonte: INE, Censos 2011

**Quadro 18 - População residente empregada, segundo a situação na profissão, por CSF, 2011**

### SECTOR DE ATIVIDADE ECONÓMICA

Nos últimos dez anos verificou-se, no concelho de Vila Franca de Xira e respetiva região (AML e Grande Lisboa) uma diminuição da população residente empregada no sector primário e secundário. Apenas o sector terciário registou um acréscimo deste tipo de população desde 2001.

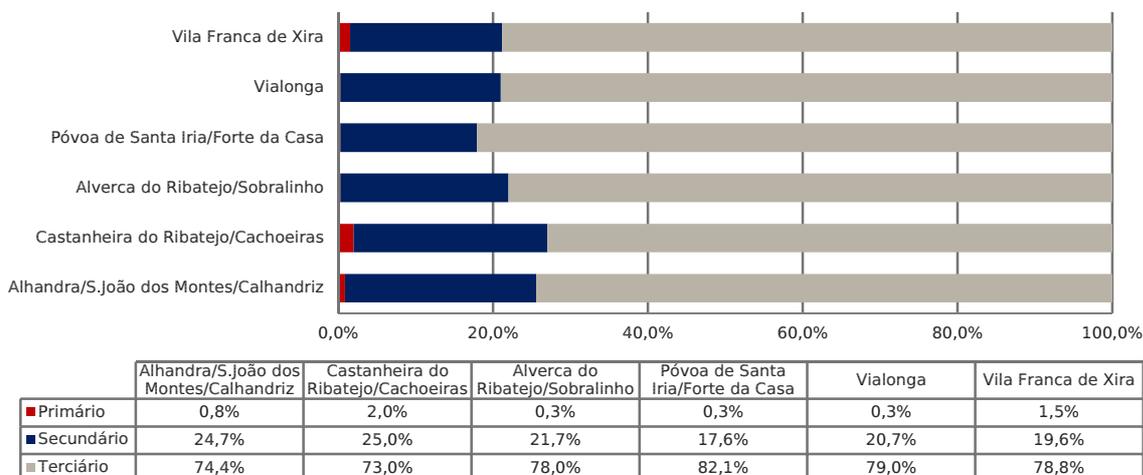


Fonte: INE, Censos 2001; INE, Censos 2011

**Fig. 22 - População residente empregada, segundo o sector de atividade económica, por localização geográfica, 2001 e 2011**

A leitura por CSF vai ao encontro da efetuada para o concelho, o sector terciário é maioritário em todas as freguesias, enquanto o sector primário revela algum peso na Castanheira do

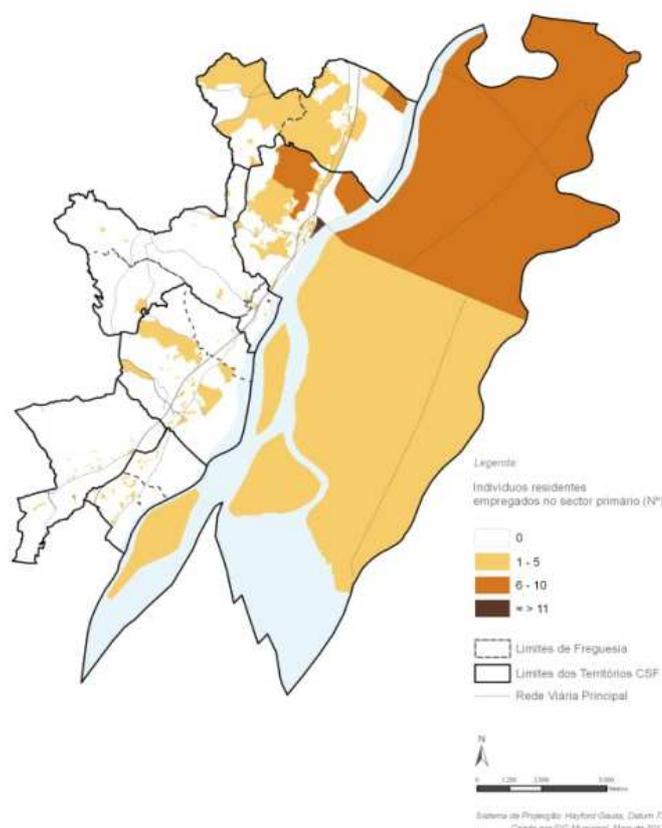
Ribatejo/Cachoeiras e Vila Franca de Xira, os dois territórios com uma forte componente agrícola, associada aos Aproveitamentos Hidroagrícolas.



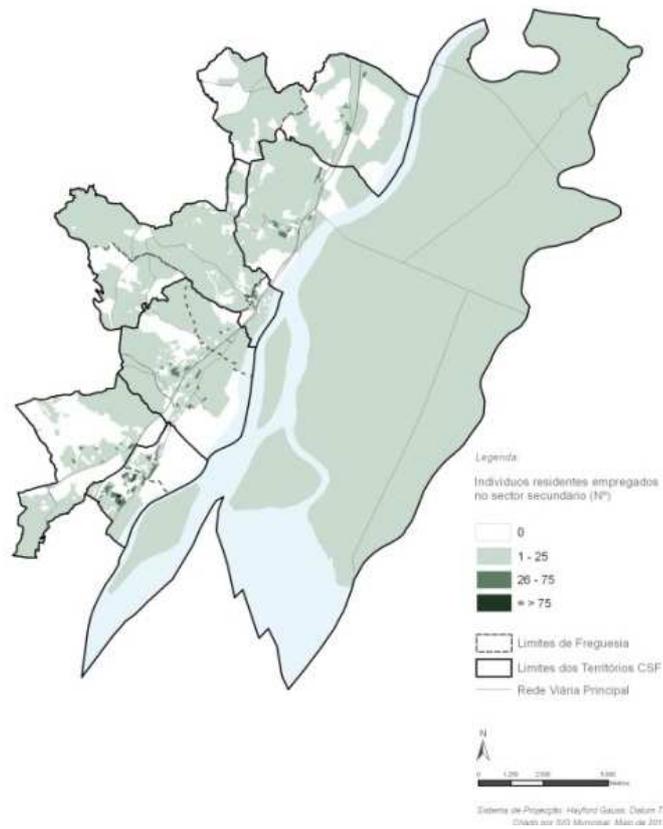
Fonte: INE, Censos 2011

**Fig. 23 - População residente empregada, segundo o sector de atividade económica (%), por CSF, 2011.**

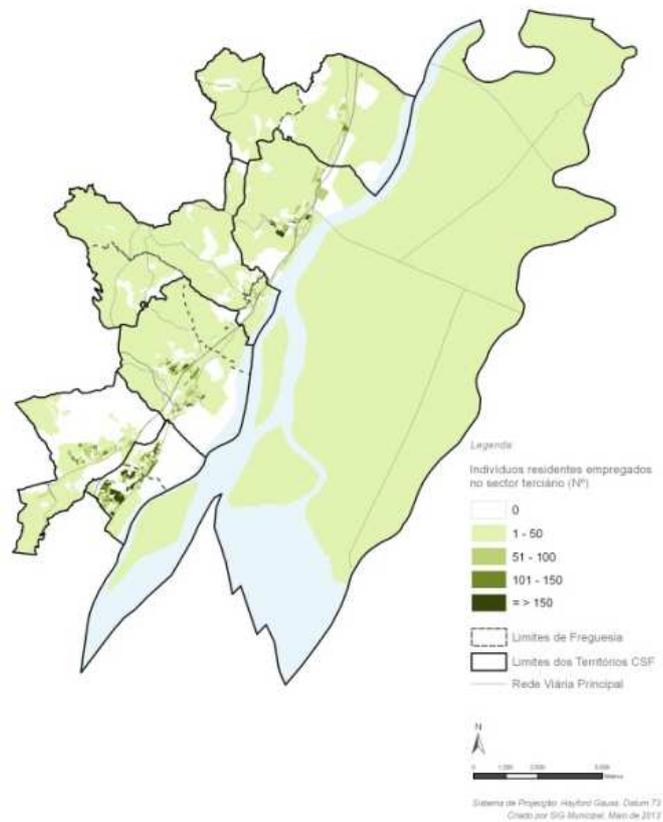
Uma leitura espacial dos indivíduos residentes empregados por sector de atividade vem confirmar a tendência acima referida, ou seja, observa-se uma maior espacialização dos trabalhadores do sector primário na freguesia de Vila Franca de Xira, sobressaindo de forma expressiva a Lezíria Vila-Franquense, enquanto nos restantes sectores, a dispersão pelo território é maior. De realçar, no sector terciário, superior concentração de população empregada na CSF da Póvoa de Santa Iria/Forte da Casa.



**Fig. 24 - Indivíduos residentes empregados no sector primário, por subsecção estatística, no concelho de Vila Franca de Xira, 2011**



**Fig. 25 - Indivíduos residentes empregados no sector secundário, por subsecção estatística, no concelho de Vila Franca de Xira, 2011**



**Fig. 26 - Indivíduos residentes empregados no sector terciário, por subsecção estatística, no concelho de Vila Franca de Xira, 2011**

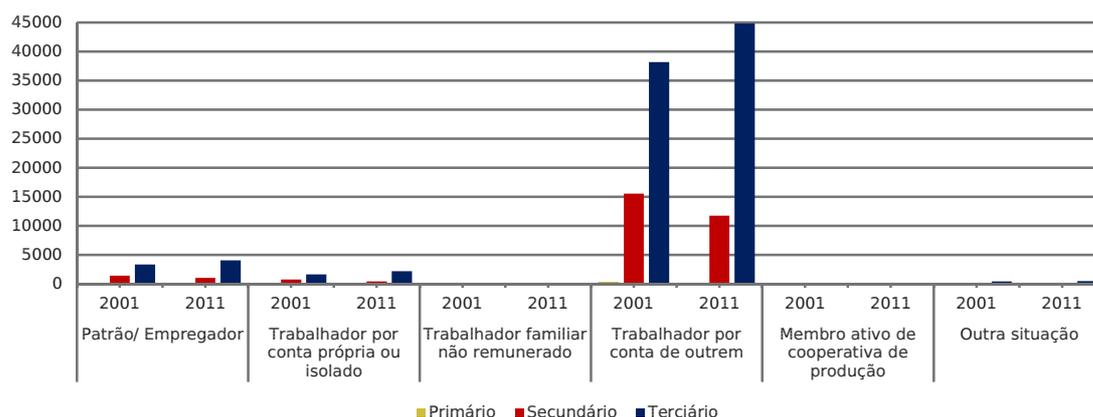
Nos três sectores de atividade observa-se um equilíbrio entre os sexos, com valores globais na ordem dos 49% para os homens e 51% para as mulheres na AML e Grande Lisboa, e de 50% para ambos os sexos em Vila Franca de Xira.

A leitura por sector de atividade permite identificar, para os sectores primário e secundário, predominio do sexo masculino, enquanto no sector terciário, em particular nos serviços de natureza social, a população feminina apresenta um maior peso, atingindo uma proporção de 71% contra 29% em Vila Franca de Xira.

Zona Geográfica		Total		Primário		Secundário		Terciário			
								Serviços de natureza social		Serviços relacionados com atividade económica	
		H	M	H	M	H	M	H	M	H	M
AML	N.º	604.856	618.420	5.794	3.016	153.998	49.143	117.537	260.445	327.527	305.816
	%	49	51	66	34	76	24	31	69	52	48
Grande Lisboa	N.º	440.645	457.396	2.612	1.380	103.564	35.427	83.966	191.138	250.503	229.451
	%	49	51	65	35	75	25	31	69	52	48
Vila Franca de Xira	N.º	<b>33.082</b>	<b>32.456</b>	<b>239</b>	<b>133</b>	<b>10.229</b>	<b>3.165</b>	<b>5.162</b>	<b>12.838</b>	<b>17.452</b>	<b>16.318</b>
	%	<b>50</b>	<b>50</b>	<b>64</b>	<b>36</b>	<b>76</b>	<b>24</b>	<b>29</b>	<b>71</b>	<b>52</b>	<b>48</b>

Fonte: INE, Censos 2011

**Quadro 19 - População residente empregada, por sexo segundo o sector de atividade económica, por localização geográfica, 2011**



Fonte: INE, Censos 2001; INE, Censos 2011

**Fig. 27 - População residente empregada, segundo o sector de atividade económica e situação na profissão, no concelho de Vila Franca de Xira 2001, 2011.**

Sector de atividade económica	Situação na profissão											
	Patrão/Empregador		Trabalhador por conta própria ou isolado		Trabalhador familiar não remunerado		Trabalhador por conta de outrem		Membro ativo de cooperativa de produção		Outra situação	
	2001	2011	2001	2011	2001	2011	2001	2011	2001	2011	2001	2011
Primário	131	110	87	36	12	11	372	207	2	1	4	7
Secundário	1.464	1.061	784	453	23	9	15.577	11.786	4	5	76	80
Terciário	3.365	4.063	1.682	2.225	124	110	38.225	44.854	28	19	447	499
<i>Serviços de natureza social</i>	485	804	285	598	18	18	15.393	16.346	12	1	338	233
<i>Serviços relacionados com atividade económica</i>	2.880	3.259	1.397	1.627	106	92	22.832	28.508	16	18	109	266
<b>Total</b>	<b>4.960</b>	<b>5.234</b>	<b>2.553</b>	<b>2.714</b>	<b>159</b>	<b>130</b>	<b>54.174</b>	<b>56.847</b>	<b>34</b>	<b>25</b>	<b>527</b>	<b>586</b>

Fonte: INE, Censos 2001, Censos 2011

**Quadro 20 - População residente empregada, segundo o sector de atividade económica e situação na profissão, no concelho de Vila Franca de Xira, 2001 e 2011**

À semelhança da AML e Grande Lisboa, também o concelho de Vila Franca de Xira registou, na última década, um aumento dos trabalhadores no sector terciário, verificando-se que este predomina em todas as possibilidades de situação na profissão, obtendo maior número de trabalhadores na situação de trabalhador por conta de outrem e patrão/empregador.

Para os territórios CSF, verifica-se a mesma tendência demonstrada para o concelho, ou seja o predomínio do sector terciário, cujos quantitativos são mais elevados nas situações de trabalhador por conta de outrem e patrão/empregador.

Sector de atividade económica	Situação na profissão						Total
	Patrão/ Empregador	Trabalhador por conta própria ou isolado	Trabalhador familiar não remunerado	Trabalhador por conta de outrem	Membro ativo de cooperativa de produção	Outra situação	
<b>Alhandra/São João dos Montes/Calhandriz</b>							
Primário	22	8	0	15	0	1	46
Secundário	123	61	3	1.158	0	8	1.353
Terciário	383	233	16	3.393	0	48	4.073
<b>Castanheira do Ribatejo/Cachoeiras</b>							
Primário	17	4	2	48	0	2	73
Secundário	67	30	0	822	0	4	923
Terciário	232	127	6	2.291	1	33	2.690
<b>Alverca do Ribatejo/Sobralinho</b>							
Primário	7	1	5	32	0	1	46
Secundário	299	105	3	3.313	2	21	3.743
Terciário	1.066	570	31	11.662	6	124	13.459
<b>Póvoa de Santa Iria/Forte da Casa</b>							
Primário	31	3	3	22	1	1	61
Secundário	299	130	3	3.236	2	25	3.695
Terciário	1.280	637	27	15.117	6	146	17.213
<b>Vialonga</b>							
Primário	7	0	1	18	0	0	26
Secundário	169	74	0	1.879	1	11	2134
Terciário	550	351	14	7.139	6	69	8.129
<b>Vila Franca de Xira</b>							
Primário	26	20	0	72	0	2	120
Secundário	104	53	0	1.378	0	11	1.546
Terciário	552	307	16	5.252	0	79	6.206

Fonte: INE, Censos 2011

#### Quadro 21 - População residente empregada, segundo o sector de atividade económica e situação na profissão, por CSF, 2011

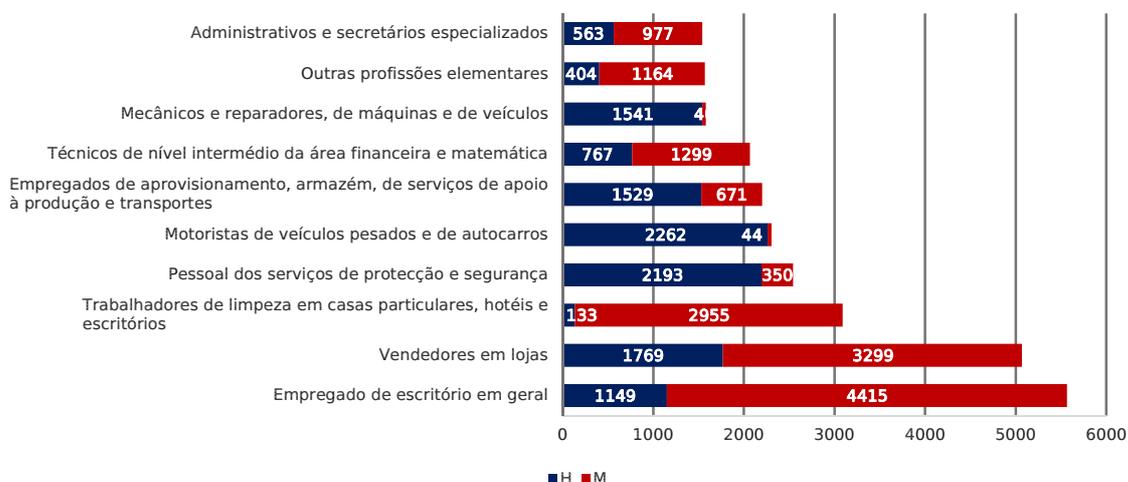
#### **PROFISSÕES, GRUPOS DE PROFISSÕES E RAMOS DE ATIVIDADE**

As profissões com maior número de residentes empregados no concelho, foram em 2011, os empregados de escritório, os vendedores de loja e os trabalhadores de limpeza em casas particulares, hotéis e escritórios. Nestas profissões observa-se, claramente, o predomínio do sexo feminino.

No que se refere aos Grupos de Profissões<sup>12</sup> segundo a Classificação Portuguesa das Profissões (CPP 2010), a tendência observada, para o concelho e para a região onde se insere, nesta última década, tem sido o crescimento de população residente empregada nos Grupos 5 (trabalhadores dos serviços pessoais, de proteção e segurança e vendedores), 3

<sup>12</sup> Classificação Portuguesa das Profissões (CPP 2010): Grupo 0 – Profissões das Forças Armadas; Grupo 1 – Representantes do poder legislativo e de órgãos executivos, dirigentes, diretores e gestores executivos; Grupo 2 – Especialistas das atividades intelectuais e científicas; Grupo 3 – Técnicos e profissões de nível intermédio; Grupo 4 – Pessoal administrativo; Grupo 5 – Trabalhadores dos serviços pessoais, de proteção e segurança e vendedores; Grupo 6 - Agricultores e trabalhadores qualificados da agricultura, da pesca e da floresta; Grupo 7 – Trabalhadores qualificados da indústria, construção e artífices; Grupo 8 – Operadores de instalações e máquinas e trabalhadores da montagem; Grupo 9 – Trabalhadores não qualificados (INE, 2011a).

(técnicos e profissões de nível intermédio), 2 (especialistas das atividades intelectuais e científicas) e 1 (representantes do poder legislativo e de órgãos executivos). Nos restantes grupos observa-se uma diminuição dos seus quantitativos.



Fonte: INE, Censos 2011

**Fig. 28 – Profissões com maior número de população residente empregada, por sexo, no concelho de Vila Franca de Xira, 2011**

Zona Geográfica	Classificação Nacional de Profissões 2001 (%)									
	Grupo 1	Grupo 2	Grupo 3	Grupo 4	Grupo 5	Grupo 6	Grupo 7	Grupo 8	Grupo 9	Grupo 0 Forças Armadas
Lisboa	7,54	12,04	12,97	14,88	15,74	0,91	14,49	5,44	14,88	1,11
Grande Lisboa	7,96	13,28	13,33	15,22	15,50	0,66	13,43	5,02	14,78	0,83
<b>Vila Franca de Xira</b>	<b>5,88</b>	<b>7,03</b>	<b>13,01</b>	<b>16,24</b>	<b>16,20</b>	<b>0,64</b>	<b>16,49</b>	<b>7,50</b>	<b>15,80</b>	<b>1,22</b>

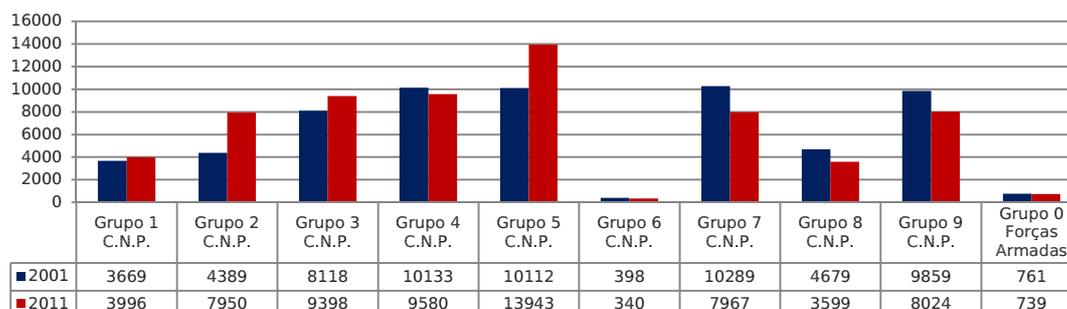
Fonte: INE, Censos 2001

**Quadro 22 – População residente empregada segundo os Grupos de Profissões, por localização geográfica, 2001**

Zona Geográfica	Classificação Nacional de Profissões 2011 (%)									
	Grupo 1	Grupo 2	Grupo 3	Grupo 4	Grupo 5	Grupo 6	Grupo 7	Grupo 8	Grupo 9	Grupo 0 Forças Armadas
Lisboa	7,99	18,94	14,42	10,93	20,74	0,78	9,66	3,68	11,71	1,16
Grande Lisboa	8,48	20,42	14,60	10,94	20,19	0,58	8,97	3,39	11,60	0,84
<b>Vila Franca de Xira</b>	<b>6,10</b>	<b>12,13</b>	<b>14,34</b>	<b>14,62</b>	<b>21,28</b>	<b>0,52</b>	<b>12,16</b>	<b>5,49</b>	<b>12,24</b>	<b>1,13</b>

Fonte: INE, Censos 2011

**Quadro 23 - População residente empregada segundo os Grupos de Profissões, por localização geográfica, 2011**



Fonte: INE, Censos 2001; INE: Censos 2011

**Fig. 29 - População residente empregada segundo os Grupos de Profissões, no concelho de Vila Franca de Xira, 2001 e 2011**

Em relação aos ramos de atividade, os valores demonstram que os *transportes rodoviários de mercadorias e atividades de mudanças*, o *comércio a retalho* e a *construção de edifícios*, são os ramos que reúnem o maior número de residentes empregados do concelho.



Fonte: INE, Censos 2011

**Fig. 30 – Ramos de atividade económica com maior número de população residente empregada, por sexo, no concelho de Vila Franca de Xira, 2011**

Se compararmos os ramos de atividade (sub-classes da CAE-Ver.3) com maior número de população residente empregada, com os ramos de atividade das empresas (Secções da CAE-Ver.3) sedeadas no concelho com mais pessoal ao serviço, verificamos não haver coincidência entre ambas.

### TAXA DE DESEMPREGO

A taxa de desemprego<sup>13</sup> é, em 2011, no concelho de Vila Franca de Xira de 11,31%. O desemprego nas mulheres, é ligeiramente superior aos dos homens, respetivamente 11,55% e 11,07%. Face a 2001, pode observar-se um aumento de 4,61 p.p., acompanhando o concelho a tendência da região.

Zona Geográfica	Taxa de desemprego (%)					
	Em 2001			Em 2011		
	Total	H	M	Total	H	M
Lisboa	7,60	6,60	8,60	12,94	13,47	12,41
Grande Lisboa	7,10	6,40	7,80	12,35	13,05	11,65
<b>Vila Franca de Xira</b>	<b>6,70</b>	<b>5,50</b>	<b>8,00</b>	<b>11,31</b>	<b>11,07</b>	<b>11,55</b>
Alhandra	5,90	5,20	6,80	14,75	15,22	14,24
Alverca do Ribatejo	6,90	5,70	8,40	11,42	10,95	11,88
Cachoeiras	2,00	1,00	3,30	8,77	6,15	11,76
Calhandriz	8,50	7,10	10,20	9,57	6,84	12,37
Castanheira do Ribatejo	7,60	5,50	10,10	13,72	13,27	14,18
Póvoa de Santa Iria	5,90	4,80	7,20	9,38	9,04	9,72
São João dos Montes	6,80	5,10	9,20	10,28	9,49	11,16
Vialonga	8,00	7,00	9,30	11,68	11,8	11,56
Vila Franca de Xira	6,90	6,50	7,40	12,56	12,86	12,27
Sobralinho	7,70	5,60	10,40	11,85	11,11	12,63
Forte da Casa	5,30	4,20	6,70	11,29	11,04	11,54

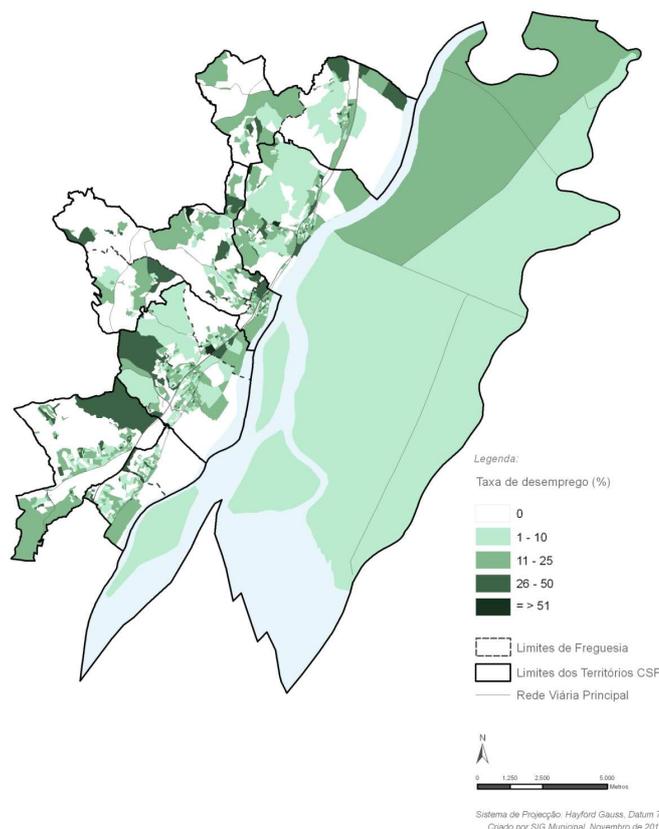
Fonte: INE, Censos 2001; INE, Censos 2011

**Quadro 24 – Taxa de desemprego<sup>14</sup> por localização geográfica, 2001 e 2011**

<sup>13</sup> Taxa que permite definir o peso da população desempregada sobre o total da população ativa (INE, 2012c).

<sup>14</sup> Não foi efetuado este cálculo por território CSF, uma vez que o INE disponibiliza este valor já calculado por freguesia.

A freguesia de Alhandra possui a maior taxa de desemprego (14,75%), seguida da Castanheira do Ribatejo (13,72%). Em oposição, as Cachoeiras possui a menor taxa, apenas com 8,77% (menos 5,98 p.p. que a freguesia com a maior taxa).



**Fig. 31 – Taxa de desemprego, por subsecção estatística, no concelho de Vila Franca de Xira, 2011**

Uma análise espacial da taxa de desemprego permite observar áreas significativas do concelho, com valores superiores a 25%, quer na faixa ribeirinha, em torno dos centros urbanos, quer também no interior mais rural.

*“Em 2011, na região de Lisboa, a taxa de desemprego jovem<sup>15</sup> (15-24 anos) é de 30,7%, valor superior ao observado em termos nacionais, 27,9%. O desemprego para este grupo populacional é bastante mais elevado do que o registado para o total da população” (INE, 2012d).*

*“À semelhança da taxa de desemprego total na região de Lisboa, também a taxa de desemprego jovem, afeta mais os homens que as mulheres, 32,4% contra 29,0%. Esta realidade é inversa à verificada para o total do País, onde quer para o desemprego, quer para o desemprego jovem as mulheres estão mais representadas. As taxas de desemprego jovem mais elevadas registavam-se na Península de Setúbal, nomeadamente nos municípios da Moita (36,9%), Barreiro (36,7%), Setúbal (34,9%) e Almada (34,0%). Em oposição, Mafra e Vila Franca de Xira distinguíam-se pelas taxas de desemprego mais baixas, 21,2% e 26,7%, respetivamente” (INE, 2012d).*

A taxa de desemprego jovem afeta, em 2011, principalmente as CSF de Vila Franca de Xira (30,34%) e Alhandra/São João dos Montes/Calhandriz (29,15%). Face a 2001, observa-se um aumento da taxa em todas as CSF do concelho, destacando-se os maiores aumentos percentuais em Alhandra/São João dos Montes/Calhandriz (18,8 p.p.) e Vila Franca de Xira (14,4 p.p.).

<sup>15</sup> Taxa que permite definir o peso da população desempregada sobre o total da população ativa entre os 15 e os 24 anos (INE, 2012c).

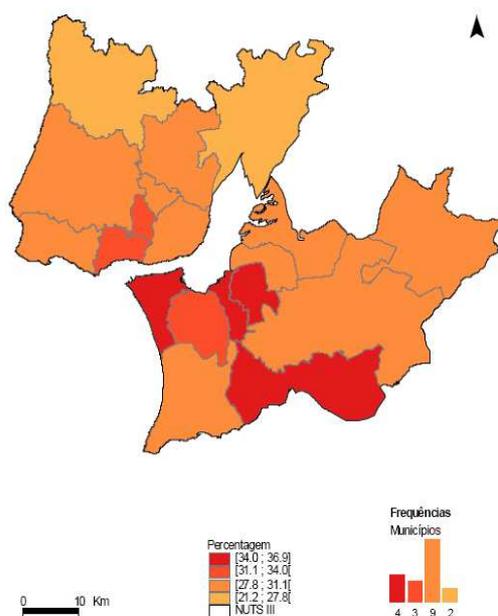


Fig. 32 – Taxa de desemprego da população jovem, 2011 (INE, 2012d)

Taxa de Desemprego da população jovem (%)		
CSF	2001	2011
Alhandra/São João dos Montes/Calhandriz	10,37	29,15
Castanheira do Ribatejo/Cachoeiras	13,99	23,51
Alverca do Ribatejo/Sobralinho	13,38	26,66
Póvoa de Santa Iria/Forte da Casa	12,34	24,97
Vialonga	13,76	26,89
Vila Franca de Xira	15,91	30,34
<b>Total Concelho</b>	<b>13,24</b>	<b>26,67</b>

Fonte: INE, Censos 2001: INE, Censos 2011

Quadro 25 – Taxa de desemprego (%) da população jovem por CSF, 2001 e 2011

### CONDIÇÃO DE PROCURA DE EMPREGO

A população desempregada segundo a condição de procura de emprego revela que, em 2011, o concelho de Vila Franca de Xira, possui mais desempregados à procura de novo emprego (83,97%) do que de 1º emprego (16,03%), à semelhança do que acontece na região onde se insere. Face a 2001, verifica-se um aumento de 2,31 p.p. da população desempregada à procura de novo emprego.

Zona Geográfica	2001				2011			
	Procura do 1º emprego <sup>16</sup>		Procura do novo emprego <sup>17</sup>		Procura do 1º emprego		Procura de novo emprego	
	N.º	%	N.º	%	N.º	%	N.º	%
Lisboa	22.807	21,67	82.459	78,33	34.777	19,13	147.005	80,87
Grande Lisboa	16.032	22,11	56.490	77,89	24.509	19,38	101.969	80,62
<b>Vila Franca de Xira</b>	<b>821</b>	<b>18,34</b>	<b>3.656</b>	<b>81,66</b>	<b>1.339</b>	<b>16,03</b>	<b>7.015</b>	<b>83,97</b>

Fonte: INE, Censos 2001: INE, Censos 2011

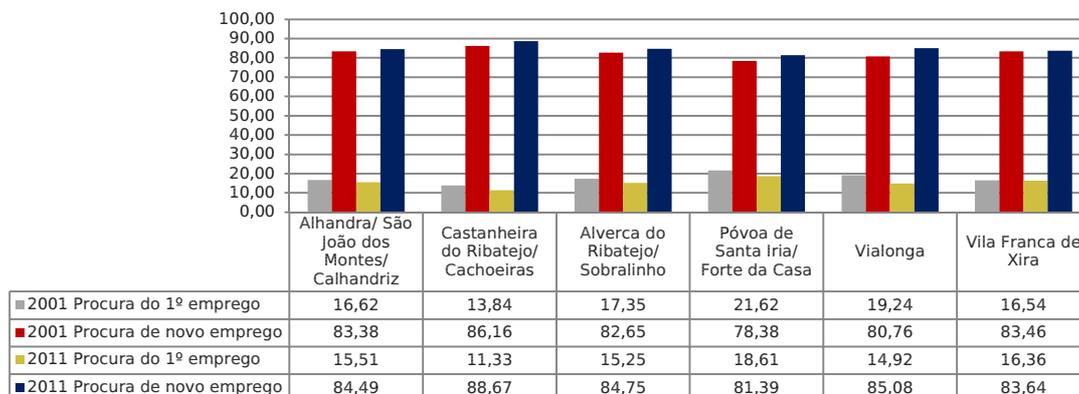
Quadro 26 – População residente desempregada, com 15 e mais anos, segundo a condição de procura de emprego, por localização geográfica, 2001 e 2011

A leitura por território de CSF acompanha a leitura efetuada para o concelho, ou seja, a população à procura de novo emprego é superior à população que procura o 1º emprego. A CSF com maior proporção de população à procura de novo emprego é a Castanheira do

<sup>16</sup> *Indivíduo desempregado que nunca teve um emprego* (INE, 2012c).

<sup>17</sup> *Indivíduo desempregado que já teve um emprego* (INE, 2012c).

Ribatejo/Cachoeiras, enquanto a CSF com maior proporção de população à procura do 1º emprego é Póvoa de Santa Iria/Forte da Casa, em virtude de serem CSF com elevada percentagem de jovens.



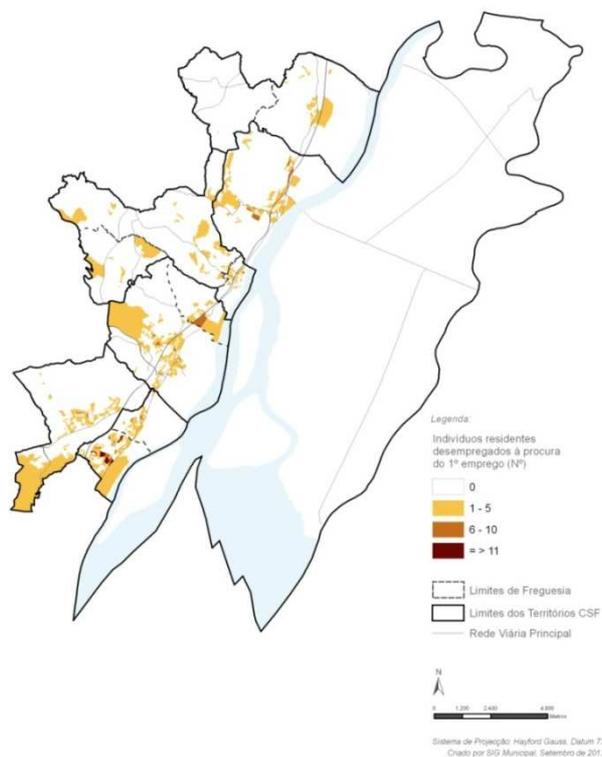
Fonte: INE, Censos 2001: INE, Censos 2011

**Fig. 33 - População residente desempregada, com 15 e mais anos, segundo a condição perante a atividade económica (%), por CSF, 2001 e 2011**

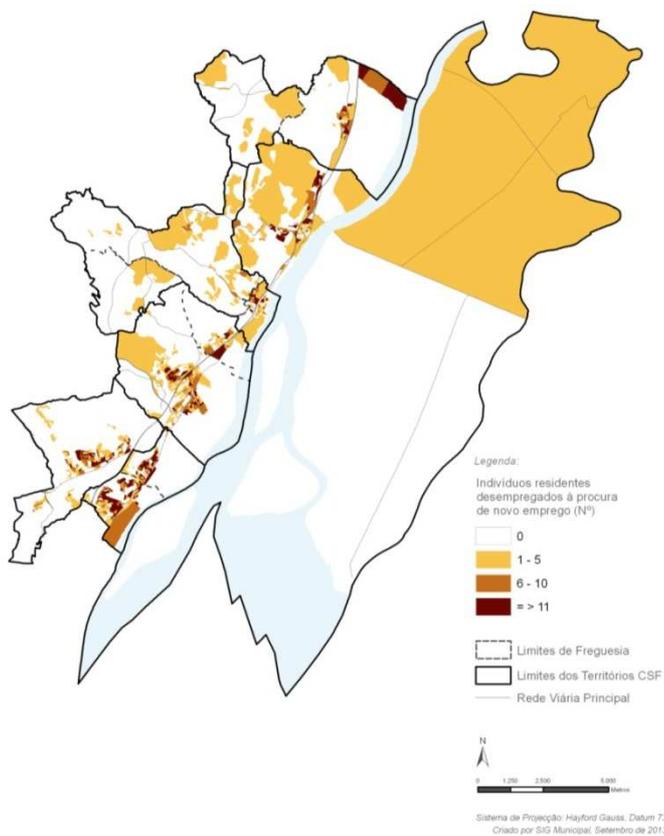
CSF	2001		2011	
	Procura do 1º emprego	Procura de novo emprego	Procura do 1º emprego	Procura de novo emprego
Alhandra/São João dos Montes/Calhandriz	63	316	118	643
Castanheira do Ribatejo/Cachoeiras	44	274	64	501
Alverca do Ribatejo/Sobralinho	220	1.048	341	1.895
Póvoa de Santa Iria/Forte da Casa	256	928	428	1.872
Vialonga	131	550	203	1.158
Vila Franca de Xira	107	540	185	946

Fonte: INE, Censos 2001: INE, Censos 2011

**Quadro 27 - População residente desempregada, com 15 e mais anos, segundo a condição de procura de emprego, por CSF, 2001 e 2011**



**Fig. 34 - Indivíduos residentes desempregados, à procura do 1º emprego, por subsecção estatística, no concelho de Vila Franca de Xira, 2011**



**Fig. 35 - Indivíduos residentes desempregados, à procura de novo emprego, por subsecção estatística, no concelho de Vila Franca de Xira, 2011**

Uma leitura espacial do fenómeno revela uma maior expressividade da variável *desempregados à procura de novo emprego*. Mais uma vez é em torno dos centros urbanos que se observam os maiores quantitativos.

### SITUAÇÃO NA ÚLTIMA PROFISSÃO

Em 2011, no concelho de Vila Franca de Xira, são fundamentalmente os *trabalhadores por conta de outrem* que totalizam cerca de 85,86% da população residente desempregada, à semelhança da região onde se insere (83,44% na Grande Lisboa e 83,70% da AML).

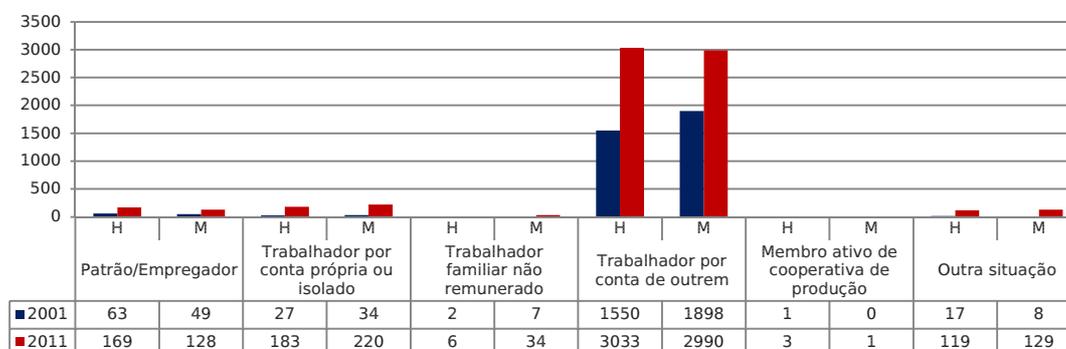
Face a 2001, este valor reduziu, no concelho, - 8,45 p.p., mas em contrapartida todas as restantes variáveis viram os seus quantitativos aumentarem.

Patrão/ Empregador (%)		Trabalhador por conta própria ou isolado (%)		Trabalhador familiar não remunerado (%)		Trabalhador por conta de outrem (%)		Membro ativo de cooperativa de produção (%)		Outra situação (%)	
2001	2011	2001	2011	2001	2011	2001	2011	2001	2011	2001	2011
<b>AML</b>											
3,94	5,18	1,65	6,70	0,44	0,57	92,54	83,70	0,09	0,04	1,35	3,81
<b>Grande Lisboa</b>											
3,77	5,29	1,63	6,77	0,41	0,53	92,84	83,44	0,09	0,04	1,26	3,94
<b>Vila Franca de Xira</b>											
<b>3,06</b>	<b>4,23</b>	<b>1,67</b>	<b>5,74</b>	<b>0,25</b>	<b>0,57</b>	<b>94,31</b>	<b>85,86</b>	<b>0,03</b>	<b>0,06</b>	<b>0,68</b>	<b>3,54</b>

Fonte: INE, Censos 2001; INE: Censos 2011

#### Quadro 28 - População residente desempregada e à procura de emprego, segundo a situação na última profissão, por localização geográfica, 2001 e 2011

Em 2011, no concelho de Vila Franca de Xira, a diferença entre homens e mulheres desempregados segundo a situação na última profissão não revela diferenciação do género, enquanto que em 2001, as mulheres apresentavam, para a maioria das variáveis, quantitativos superiores.



Fonte: INE, Censos 2001; INE: Censos 2011

#### Quadro 29 - População residente desempregada e à procura de emprego, segundo a situação na última profissão, por sexo, no concelho de Vila Franca de Xira, 2001 e 2011

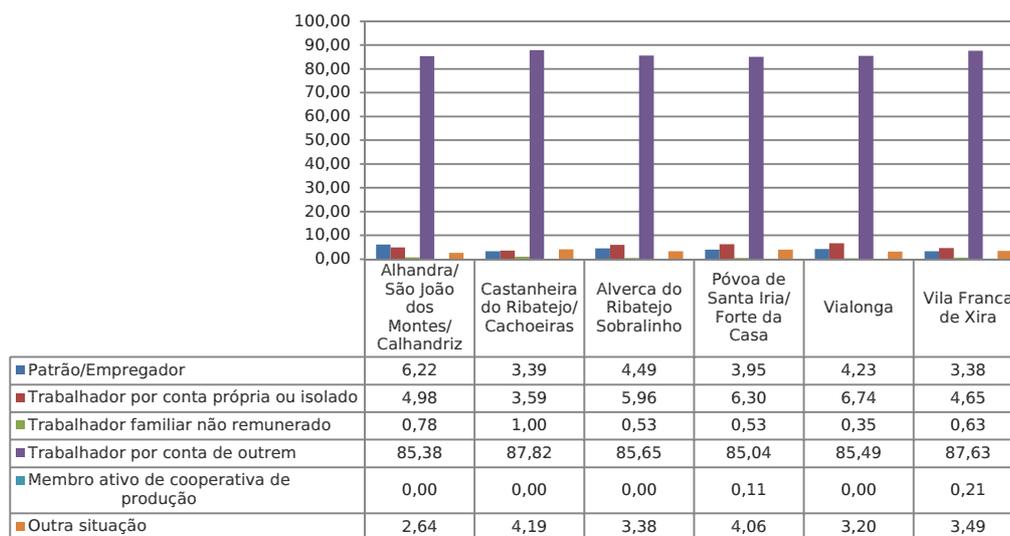
Uma leitura da população residente desempregada e à procura de emprego, segundo a situação na última profissão, por território de CSF, revela, à semelhança da leitura efetuada para o total do concelho, que são os *trabalhadores por conta de outrem*, que maior proporção de desempregados possui, em todas as CSF.

Zona Geográfica	Total	Patrão/ Empregador	Trabalhador por conta própria ou isolado	Trabalhador familiar não remunerado	Trabalhador por conta de outrem	Membro ativo de cooperativa de produção	Outra situação
Alhandra/ São João dos Montes/ Calhandriz	643	40	32	5	549	0	17
Castanheira do Ribatejo/ Cachoeiras	501	17	18	5	440	0	21
Alverca do Ribatejo/	1.895	85	113	10	1.623	0	64

Zona Geográfica	Total	Patrão/ Empregador	Trabalhador por conta própria ou isolado	Trabalhador familiar não remunerado	Trabalhador por conta de outrem	Membro ativo de cooperativa de produção	Outra situação
<i>Sobralinho</i>							
<i>Póvoa de Santa Iria/ Forte da Casa</i>	1.872	74	118	10	1.592	2	76
<i>Vialonga</i>	1.158	49	78	4	990	0	37
<i>Vila Franca de Xira</i>	946	32	44	6	829	2	33
<b>Total</b>	<b>7.015</b>	<b>297</b>	<b>403</b>	<b>40</b>	<b>6.023</b>	<b>4</b>	<b>248</b>

Fonte: INE: Censos 2011

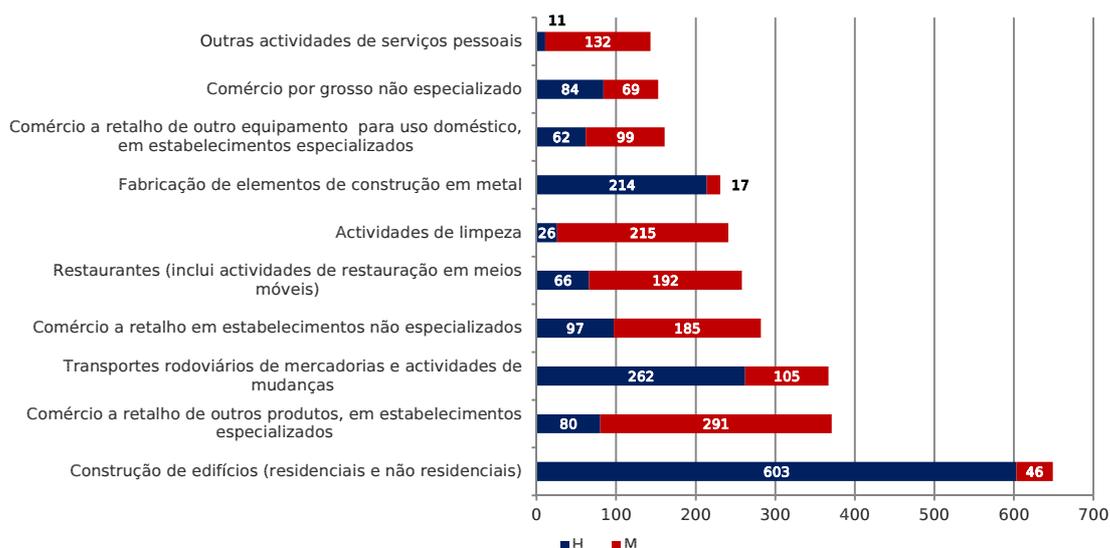
**Quadro 30 - População residente desempregada e à procura de emprego, segundo a situação na última profissão, por CSF, 2011**



Fonte: INE: Censos 2011

**Fig. 36 - População residente desempregada e à procura de emprego (%), segundo a situação na última profissão, por CSF, 2011**

As profissões dos ramos de atividade económica (sub-classes da CAE-Ver.3) que maior número de residentes desempregados no concelho reúne é o da *construção de edifícios residenciais e não residenciais* (Secção F CAE-Ver.3 - *Construção*), seguido do *ramo de comércio a retalho de outros produtos, em estabelecimentos especializados* (Secção G da CAE-Ver.3 - *atividades de comércio por grosso e a retalho, reparação de veículos automóveis e motociclos*).



Fonte: INE: Censos 2011

**Fig. 37 – População residente desempregada e à procura de emprego, por sexo, segundo o último ramo de atividade económica, no concelho de Vila Franca de Xira, 2011**

## **PESSOAS AO SERVIÇO E TRABALHADORES POR CONTA DE OUTREM**

São 32.031 as pessoas ao serviço<sup>18</sup> nos estabelecimentos<sup>19</sup> do concelho de Vila Franca de Xira, em 2011, em conformidade com a informação disponibilizada nos Quadros de Pessoal<sup>20</sup> do Gabinete de Estratégia e Estudos do Ministério da Economia.

Pessoal ao Serviço				
Zona Geográfica	2009	2010	2011	Varição 2009/2011 (%)
AML	980.352	889.870	875.300	-10,72
Grande Lisboa	817.894	742.679	732.400	-10,45
<b>Vila Franca de Xira</b>	<b>38.519</b>	<b>33.948</b>	<b>32.031</b>	<b>-16,84</b>

Fonte: PORDATA [ consulta em novembro de 2013]<sup>21</sup> Dados provenientes de GEP/MSSS (até 2009); GEE/MEE (a partir de 2010)

### **Quadro 31 - Pessoal ao serviço nos estabelecimentos, por localização geográfica, 2009 a 2011**

Face a 2009 observa-se um decréscimo do número de pessoas ao serviço, assumindo uma variação negativa (-16%). A esta quebra não é certamente alheia a redução do número de empresas<sup>22</sup> sedeadas no concelho observada em igual período (-1,16%)<sup>23</sup>. Em relação à

<sup>18</sup> Número de pessoas ao serviço, independentemente do tipo de vínculo que possuem. As pessoas ao serviço englobam para além dos trabalhadores por conta de outrem, os empregadores desde que exerçam funções na empresa, os trabalhadores familiares não remunerados e os membros ativos de cooperativa de produção in <http://www.gee.min-economia.pt/> [ consultado em novembro de 2013].

<sup>19</sup> Unidade económica que, sob um único regime de propriedade ou de controlo (quer dizer, sob a autoridade de uma só entidade jurídica), exerce, exclusiva ou principalmente, um só tipo de atividade económica, num só local. Unidade local ou estabelecimento corresponde a uma empresa ou parte de empresa situada num local topograficamente identificado. Nesse local, ou a partir dele exerce-se uma ou várias atividades económicas in <http://www.gee.min-economia.pt/> [ consultado em novembro de 2013].

<sup>20</sup> Esta fonte de informação permite apurar dados sobre a Estrutura Empresarial, Emprego, Duração de Trabalho, Remunerações e Regulamentação Coletiva de Trabalho, estando disponível desde 1985.

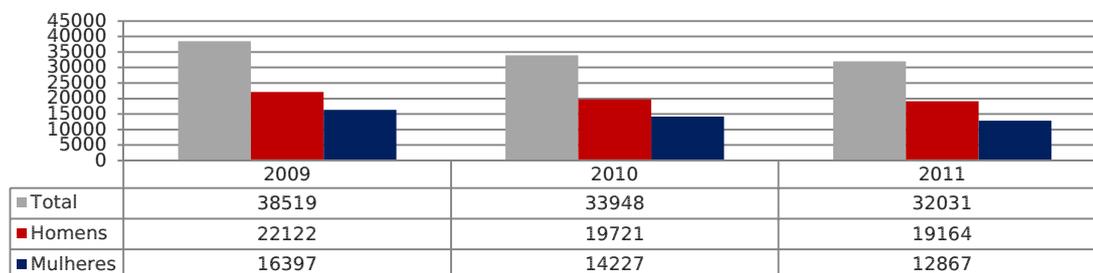
<sup>21</sup> In <http://www.pordata.pt/Municipios>.

<sup>22</sup> Entidade jurídica (pessoa singular ou coletiva) correspondente a uma unidade organizacional de produção de bens e/ou serviços, usufruindo de uma certa autonomia de decisão, nomeadamente quanto à afetação dos seus recursos correntes. Uma empresa pode exercer uma ou várias atividades, em um ou em vários locais (INE, 2012a).

<sup>23</sup> Ver a este propósito o *Caderno VII – Atividade Económica* do Diagnóstico Social do Concelho de Vila Franca de Xira.

região onde se insere, a redução do pessoal, foi no Município de Vila Franca de Xira, mais acentuada.

A força de trabalho é, no concelho, predominantemente masculina. Apesar de ambos os sexos, face a 2009, sofrerem reduções nos seus quantitativos, observa-se que a diminuição da força de trabalho feminina (-21,53%) é superior à masculina (-13,37%).



Fonte: PORDATA [ consulta em novembro de 2013]<sup>24</sup> Dados provenientes de GEP/MSSS (até 2009); GEE/MEE (a partir de 2010)

**Fig. 38 – Pessoal ao serviço nos estabelecimentos no concelho de vila Franca de Xira, por sexo, 2009 a 2011**

Quanto à situação na profissão, quer no concelho quer na Grande Lisboa e AML, o trabalhador por conta de outrem<sup>25</sup> predomina com valores acima dos 90%, seguido da condição empregador<sup>26</sup>, com valores entre os 5% e os 6%.

ZG	Pessoal ao Serviço (%)														
	Empregador			Membro Ativo de Cooperativa de Produção			Trabalhador Familiar não Remunerado			Trabalhador Por Conta de Outrem			Não enquadrável		
	2009	2010	2011	2009	2010	2011	2009	2010	2011	2009	2010	2011	2009	2010	2011
AML	6,42	5,29	5,29	0,02	0,06	0,06	0,03	0,03	0,03	92,98	94,46	94,46	0,55	0,17	0,16
GL	6,09	5,02	5,02	0,02	0,07	0,06	0,02	0,03	0,03	93,32	94,71	94,73	0,55	0,18	0,16
<b>VFX</b>	<b>6,08</b>	<b>5,10</b>	<b>5,16</b>	<b>0,00</b>	<b>0,00</b>	<b>0,00</b>	<b>0,05</b>	<b>0,06</b>	<b>0,00</b>	<b>93,57</b>	<b>94,79</b>	<b>94,58</b>	<b>0,29</b>	<b>0,00</b>	<b>0,23</b>

Fonte: PORDATA [ consulta em novembro de 2013]<sup>27</sup> Dados provenientes de GEP/MSSS (até 2009); GEE/MEE (a partir de 2010)

**Quadro 32 - Pessoal ao serviço nos estabelecimentos por situação na profissão, por localização geográfica, 2009 a 2011**

Zona Geográfica	Trabalhador por Conta de Outrem						
	2009		2010		2011		Varição 2009/2011
	N.º	%	N.º	%	N.º	%	%
AML	911.580	92,98	840.532	94,46	826.809	94,46	-9,29935
Grande Lisboa	763.250	93,32	703.383	94,71	693.822	94,73	-9,09636
<b>Vila Franca de Xira</b>	<b>36.044</b>	<b>93,57</b>	<b>32.178</b>	<b>94,79</b>	<b>30.296</b>	<b>94,58</b>	<b>-15,9472</b>

Fonte: PORDATA [ consulta em novembro de 2013]<sup>28</sup> Dados provenientes de GEP/MSSS (até 2009); GEE/MEE (a partir de 2010)

**Quadro 33 – Trabalhadores por conta de outrem nos estabelecimentos, por localização geográfica, 2009 a 2011**

Face a 2009, apesar de se verificar uma diminuição do número de trabalhadores por conta de outrem, quer no concelho, quer na região onde se insere, esta situação na profissão vê

<sup>24</sup> In <http://www.pordata.pt/Municipios>.

<sup>25</sup> Indivíduo que exerce uma atividade sob a autoridade e direção de outrem, nos termos de um contrato de trabalho, sujeito ou não a uma forma escrita e que lhe confere o direito a uma remuneração, a qual não depende dos resultados da unidade económica para a qual trabalha in <http://www.gee.min-economia.pt/> [ consultado em novembro de 2013].

<sup>26</sup> Indivíduo que exerce uma atividade independente, com associados ou não, obtendo uma remuneração que está diretamente dependente dos lucros (realizados ou potenciais) provenientes de bens ou serviços produzidos e que, a esse título, emprega habitualmente um ou vários trabalhadores por conta de outrem para trabalharem na sua empresa in <http://www.pordata.pt/Municipios> [ consultado em novembro de 2013].

<sup>27</sup> In <http://www.pordata.pt/Municipios>.

<sup>28</sup> In <http://www.pordata.pt/Municipios>.

reforçada a sua posição face às restantes, principalmente à custa da redução da condição empregador.



Fonte: PORDATA [ consulta em novembro de 2013]<sup>29</sup> Dados provenientes de GEP/MSSS (até 2009); GEE/MEE (a partir de 2010)

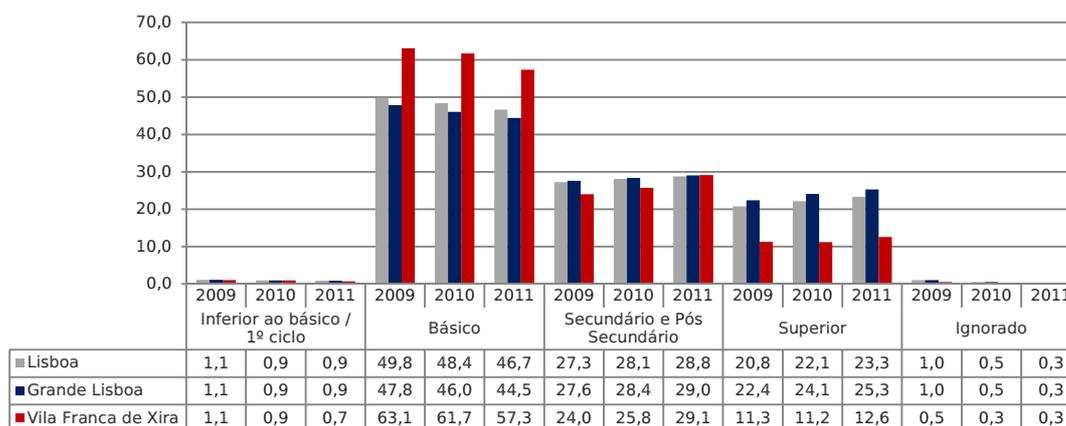
**Fig. 39 - Pessoal ao serviço nos estabelecimentos no concelho de Vila Franca de Xira, por situação na profissão, 2009 a 2011**

O nível de escolaridade mais representativo dos trabalhadores por conta de outrem é o ensino básico, quer no concelho, quer na Grande Lisboa e na AML.

Face à região onde se insere, Vila Franca de Xira, possui, em 2011, maior proporção de trabalhadores por conta de outrem com o nível de ensino básico e menor proporção com o nível superior, embora se observe uma ligeira subida deste último nível desde 2009.

Uma análise mais detalhada para o concelho permite observar, que em 2011, cerca de 58% dos trabalhadores por conta de outrem nos estabelecimentos do Município não têm mais do que o 3º ciclo do ensino básico. Os trabalhadores com formação superior são em proporção muito semelhante aos trabalhadores com qualificação ao nível do 1º ciclo do ensino básico.

Muito embora a relação entre educação e desenvolvimento não seja linear e apresente um elevado grau de complexidade, o capital humano é um dos fatores críticos de um conjunto variado de condições, que determina a produtividade e competitividade económica influenciando, sobretudo a capacidade de inovação da economia (não é possível inovar se não existirem recursos humanos bem preparados) (Cabugueira, 2002).



Fonte: PORDATA [ consulta em novembro de 2013]<sup>30</sup> Dados provenientes de GEP/MSSS (até 2009); GEE/MEE (a partir de 2010)

**Fig. 40 Trabalhadores por conta de outrem nos estabelecimentos, por nível de escolaridade (%), por localização geográfica, 2009 a 2011**

#### Nível de Escolaridade dos Trabalhadores por conta de outrem

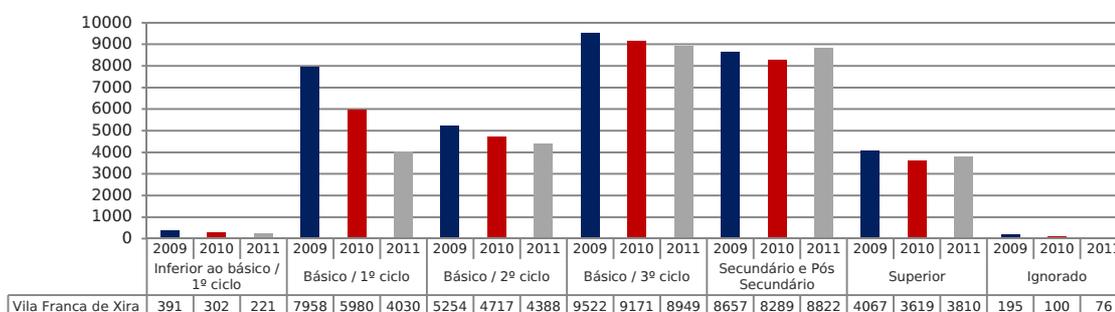
<sup>29</sup> In <http://www.pordata.pt/Municipios>.

<sup>30</sup> In <http://www.pordata.pt/Municipios>.

Concelho		Inferior ao básico/1º ciclo	Básico/1º ciclo	Básico/2º ciclo	Básico/3º ciclo	Secundário e Pós Secundário	Superior	Ignorado
VFX	N.º	221	4.030	4.388	8.949	8.822	3.810	76
	%	0,73	13,30	14,48	29,54	29,12	12,58	0,25

Fonte: PORDATA [ consulta em novembro de 2013]<sup>31</sup> Dados provenientes de GEP/MSSS (até 2009); GEE/MEE (a partir de 2010)

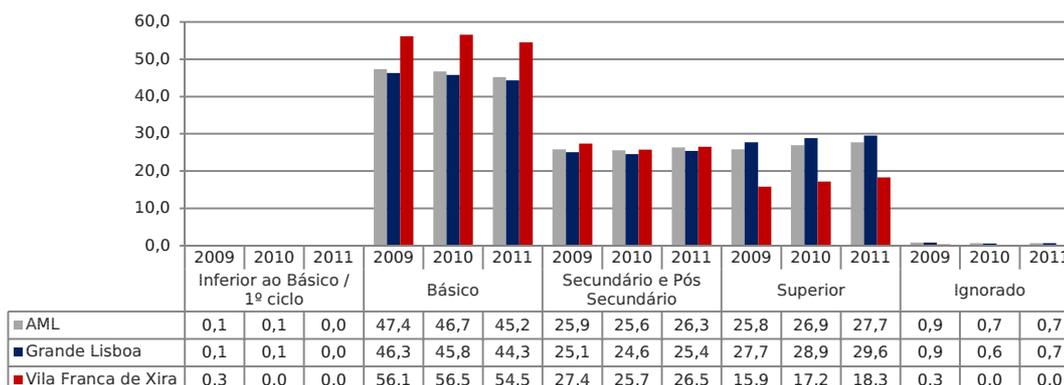
**Quadro 34 - Trabalhadores por conta de outrem nos estabelecimentos, por nível de escolaridade, no concelho de Vila Franca de Xira, 2011**



Fonte: PORDATA [ consulta em novembro de 2013]<sup>32</sup> Dados provenientes de GEP/MSSS (até 2009); GEE/MEE (a partir de 2010)

**Fig. 41 - Trabalhadores por conta de outrem nos estabelecimentos, por nível de escolaridade, no concelho de Vila Franca de Xira, 2009 a 2011**

No que respeita aos empregadores, quer no concelho de Vila Franca de Xira, quer na Grande Lisboa e AML, a qualificação predominante é o ensino básico.



Fonte: PORDATA [ consulta em novembro de 2013]<sup>33</sup> Dados provenientes de GEP/MSSS (até 2009); GEE/MEE (a partir de 2010)

**Fig. 42 - Empregadores nos estabelecimentos por nível de escolaridade (%), por localização geográfica, 2009 a 2011**

Nível de Escolaridade dos Empregadores								
Concelho		Inferior ao básico/1º ciclo	Básico/1º ciclo	Básico/2º ciclo	Básico/3º ciclo	Secundário e Pós Secundário	Superior	Ignorado
VFX	N.º	0	266	232	403	438	302	0
	%	0	16,10	14,04	24,39	26,51	18,28	0

Fonte: PORDATA [ consulta em novembro de 2013]<sup>34</sup> Dados provenientes de GEP/MSSS (até 2009); GEE/MEE (a partir de 2010)

**Quadro 35 - Empregadores nos estabelecimentos por nível de escolaridade, no concelho de Vila Franca de Xira, 2011**

Uma análise mais detalhada para o concelho permite observar, que em 2011, cerca de 54% dos empregadores dos estabelecimentos do Município não têm mais do que o 3º ciclo do ensino básico. À semelhança do que acontece com os trabalhadores por conta de outrem,

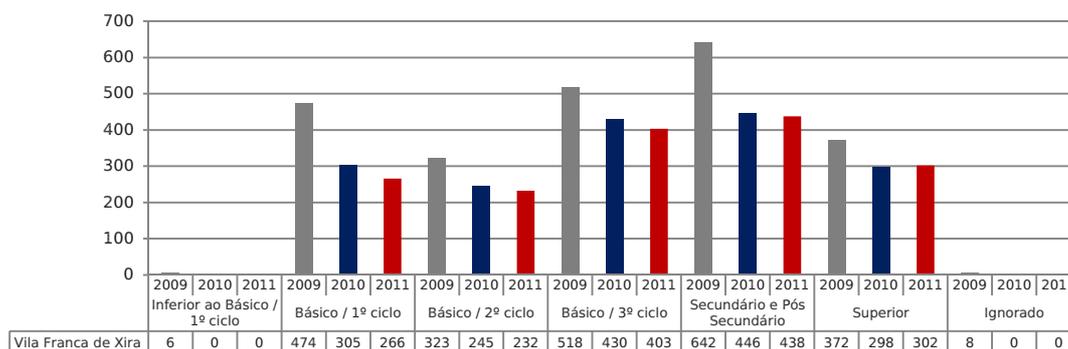
<sup>31</sup> In <http://www.pordata.pt/Municipios>.

<sup>32</sup> In <http://www.pordata.pt/Municipios>.

<sup>33</sup> In <http://www.pordata.pt/Municipios>.

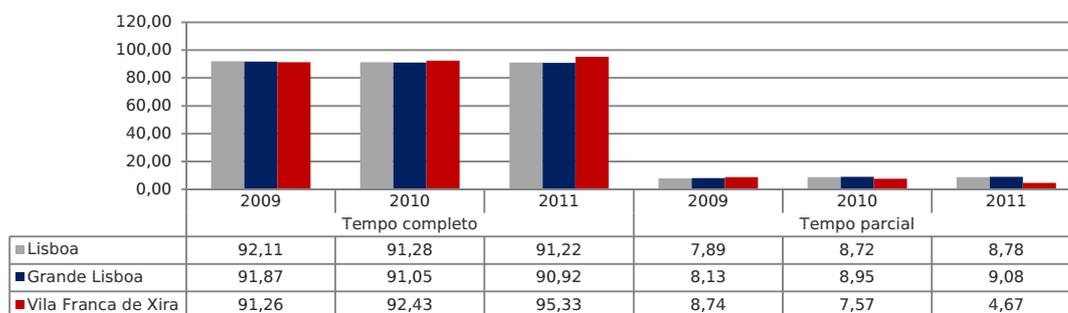
<sup>34</sup> In <http://www.pordata.pt/Municipios>.

também os empregadores com formação superior são em proporção muito semelhante aos que possuem qualificação ao nível do 1º ciclo do ensino básico.



Fonte: PORDATA [ consulta em novembro de 2013]<sup>35</sup> Dados provenientes de GEP/MSSS (até 2009); GEE/MEE (a partir de 2010)

**Fig. 43 - Empregadores nos estabelecimentos por nível de escolaridade, no concelho de Vila Franca de Xira, 2009 a 2011**



Fonte: PORDATA [ consulta em novembro de 2013]<sup>36</sup> Dados provenientes de GEP/MSSS (até 2009); GEE/MEE (a partir de 2010)

**Fig. 44 - Trabalhadores por conta de outrem nos estabelecimentos, por regime de duração do trabalho (%), por localização geográfica, 2009 a 2011**

Zona Geográfica	Trabalhadores do sexo feminino em % dos trabalhadores por conta de outrem por regime de duração de trabalho								
	Total			Tempo completo			Tempo parcial		
	2009	2010	2011	2009	2010	2011	2009	2010	2011
Lisboa	47,7	47,9	48,2	45,4	45,6	46,1	73,5	71,1	70,4
Grande Lisboa	48,1	48,5	48,7	45,8	46,2	46,5	74,4	71,3	70,6
<b>Vila Franca de Xira</b>	<b>43,1</b>	<b>42,3</b>	<b>40,5</b>	<b>39</b>	<b>39,2</b>	<b>39,5</b>	<b>85,7</b>	<b>80,4</b>	<b>60,6</b>

Fonte: PORDATA [ consulta em novembro de 2013]<sup>37</sup> Dados provenientes de GEP/MSSS (até 2009); GEE/MEE (a partir de 2010)

**Quadro 36 - Trabalhadores do sexo feminino em % dos trabalhadores por conta de outrem nos estabelecimentos, por regime de duração de trabalho, por localização geográfica, 2009 a 2011**

<sup>35</sup> In <http://www.pordata.pt/Municipios>.

<sup>36</sup> In <http://www.pordata.pt/Municipios>.

<sup>37</sup> In <http://www.pordata.pt/Municipios>.

Concelho	Regime de duração de trabalho dos trabalhadores por conta de outrem								
	Total			Tempo completo			Tempo parcial		
	2009	2010	2011	2009	2010	2011	2009	2010	2011
Vila Franca de Xira	36.044	32.178	30.296	32.895	29.743	28.881	3.149	2.435	1.415
<b>Varição 2009/2011 (%)</b>		-15,95			-12,20			-55,07	

Fonte: PORDATA [ consulta em novembro de 2013]<sup>38</sup> Dados provenientes de GEP/MSSS (até 2009); GEE/MEE (a partir de 2010)

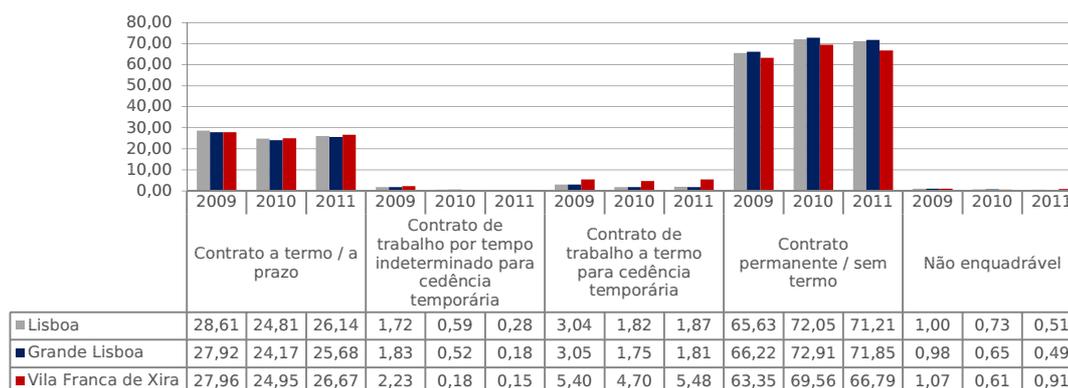
### Quadro 37 - Trabalhadores por conta de outrem nos estabelecimentos, por regime de duração do trabalho, no concelho de Vila Franca de Xira, 2009 a 2011

O regime de duração do trabalho mais frequente é a tempo completo<sup>39</sup>, quer no concelho, quer na região onde se insere. Os homens predominam a tempo completo, enquanto as mulheres predominam no trabalho a tempo parcial<sup>40</sup>.

A redução do número de trabalhadores por conta de outrem foi mais significativa a tempo parcial do que a tempo completo, chegando a tempo parcial, entre 2009 e 2011, a reduzir em cerca de metade (-55,07%).

O tipo de contrato de trabalho predominante é o contrato permanente/sem termo<sup>41</sup> quer no concelho de Vila Franca de Xira, quer na Grande Lisboa e AML, seguido do contrato a termo/a prazo<sup>42</sup>.

Desde 2009, a variação mais significativa, observa-se, no concelho de Vila Franca de Xira, nos trabalhadores com contrato de trabalho por tempo indeterminado para cedência temporária (-94,51%).



Fonte: PORDATA [ consulta em novembro de 2013]<sup>43</sup> Dados provenientes de GEP/MSSS (até 2009); GEE/MEE (a partir de 2010)

### Quadro 38 - Trabalhadores por conta de outrem nos estabelecimentos, por tipo de contrato (%), por localização geogr 2009 a 2011

<sup>38</sup> In <http://www.pordata.pt/Municipios>.

<sup>39</sup> Trabalhador cujo período de trabalho tem uma duração igual ou superior à duração normal de trabalho em vigor na empresa/instituição, para a respetiva categoria profissional ou na respetiva profissão in <http://www.pordata.pt/Municipios> [ consultado em novembro de 2013].

<sup>40</sup> Trabalhador cujo período de trabalho tem uma duração inferior à duração normal de trabalho em vigor na empresa/instituição para a respetiva categoria profissional ou na respetiva profissão in <http://www.pordata.pt/Municipios> [ consultado em novembro de 2013].

<sup>41</sup> Indivíduo ligado à empresa/instituição por um contrato de trabalho sem termo ou de duração indeterminada in <http://www.pordata.pt/Municipios> [ consultado em novembro de 2013].

<sup>42</sup> Indivíduo ligado à empresa/instituição por um contrato reduzido a escrito com fixação do seu termo e com menção concretizada de modo justificativo: a) a termo certo: quando no contrato escrito conste expressamente a estipulação do prazo de duração do contrato e a indicação do seu termo; b) a termo incerto: quando o contrato de trabalho dure por todo o tempo necessário à substituição do trabalhador ausente ou à conclusão da atividade, tarefa ou obra cuja execução justifica a sua celebração in <http://www.pordata.pt/Municipios> [ consultado em novembro de 2013].

<sup>43</sup> In <http://www.pordata.pt/Municipios>.

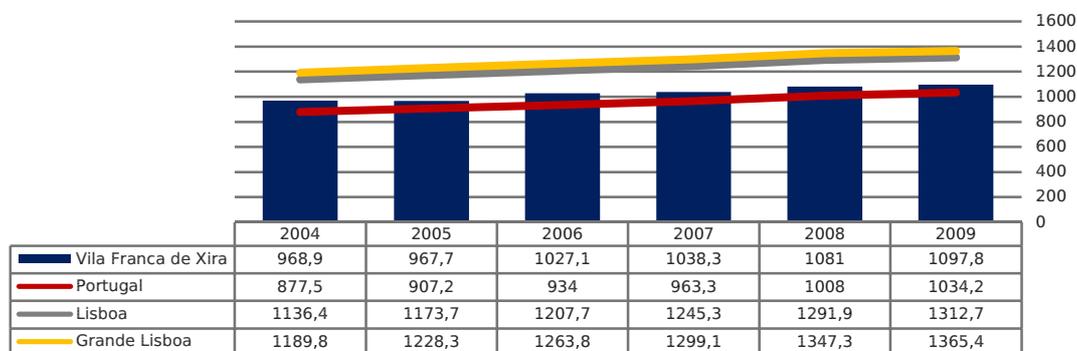
Contrato a termo/a prazo			Contrato de trabalho por tempo indeterminado para cedência temporária			Contrato de trabalho a termo para cedência temporária			Contrato permanente/sem termo			Não enquadrável		
2009	2010	2011	2009	2010	2011	2009	2010	2011	2009	2010	2011	2009	2010	2011
10.078	8.028	8.080	802	58	44	1.945	1.513	1.661	22.833	22.382	20.235	386	197	276
<b>Varição 2009/2011 (%)</b>														
-19,83			-94,51			-14,60			-11,38			-28,50		

Fonte: PORDATA [ consulta em novembro de 2013]<sup>44</sup> Dados provenientes de GEP/MSSS (até 2009); GEE/MEE (a partir de 2010)

**Quadro 39 - Trabalhadores por conta de outrem nos estabelecimentos, por tipo de contrato, no concelho de Vila Franca de Xira, 2009 a 2011**

## REMUNERAÇÕES

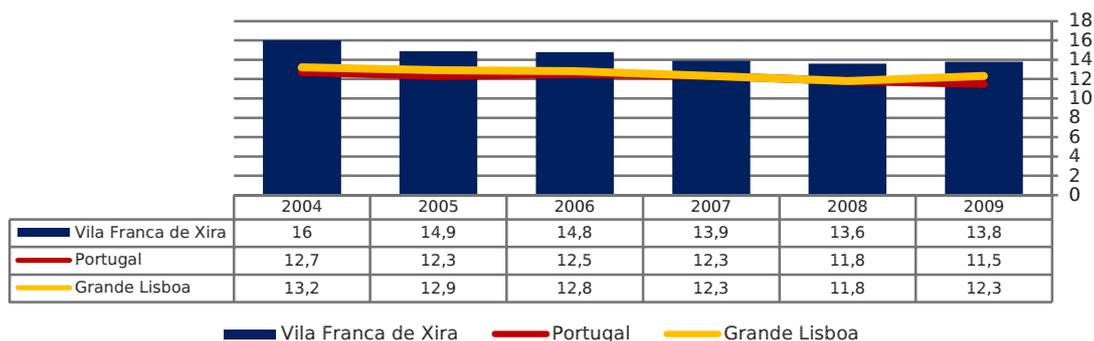
O ganho médio mensal<sup>45</sup> dos trabalhadores por conta de outrem nos estabelecimentos<sup>46</sup> situados no concelho de Vila Franca de Xira tem vindo a aumentar desde 2004 (de 968,9 € em 2004 a 1.097,8 € em 2009), registando-se, contudo, sempre inferior à média da Grande Lisboa (-276,6 €) e AML (-214,9 €), mas ligeiramente superior à média nacional (63,6€).



Nota: Quadros de Pessoal; os dados referem-se a trabalhadores por conta de outrem a tempo completo com remuneração completa. Última atualização destes dados: 04 de novembro de 2011

Fonte: MTSS/Gabinete de Estratégia e Planeamento in <http://www.ine.pt>. Quadro extraído em 06 de agosto de 2013

**Fig. 45 – Ganho médio mensal dos trabalhadores por conta de outrem (€), por localização geográfica, 2004 a 2009**



Fonte: <http://www.ine.pt>. Quadro extraído em 06 de agosto de 2013

**Fig. 46 - Disparidade no ganho médio mensal entre sexos (%) dos trabalhadores por conta de outrem, por localização geográfica, 2004 a 2009.**

<sup>44</sup> In <http://www.pordata.pt/Municipios>.

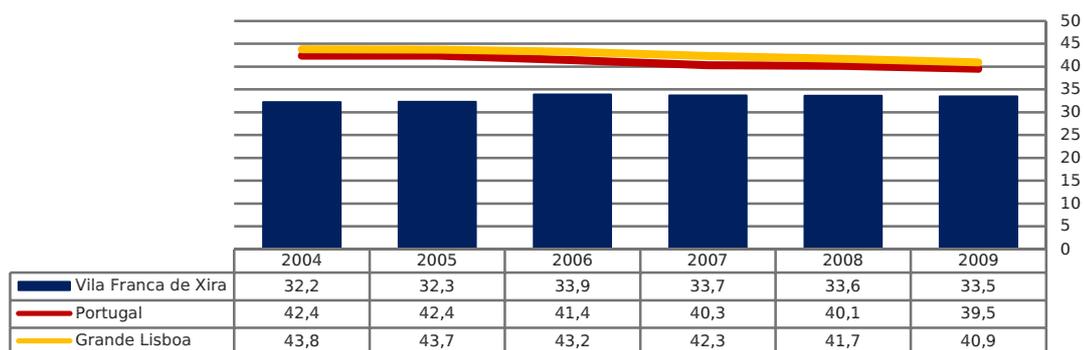
<sup>45</sup> Montante líquido em dinheiro e/ou géneros, pago ao trabalhador, com carácter regular em relação ao período de referência, por tempo trabalhado ou trabalho fornecido no período normal e extraordinário. Inclui, ainda, o pagamento de horas remuneradas mas não efetuadas (férias, feriados e outras ausências pagas) in <http://www.ine.pt/> [consultado em agosto de 2013].

<sup>46</sup> Empresa ou parte de uma empresa (fábrica, oficina, mina, armazém, loja, entreposto, etc.) situada num local topograficamente identificado in <http://www.ine.pt/> [consultado em agosto de 2013].

A disparidade no ganho médio mensal entre sexos dos trabalhadores por conta de outrem em Vila Franca de Xira, entre 2004 e 2009, diminuiu de 16% em 2004 para 13,8% em 2009, reduzindo a desigualdade salarial entre os géneros, embora o concelho se mantenha acima dos valores apurados para a Grande Lisboa e para Portugal.

No que respeita à disparidade no ganho médio mensal dos trabalhadores por conta de outrem tendo em conta os níveis de habilitação, Vila Franca de Xira apresenta menor disparidade que a região onde se insere, ou seja, no período observado (de 2004 a 2009) a diferença no ganho médio mensal ronda os 33,5% (valores de 2009).

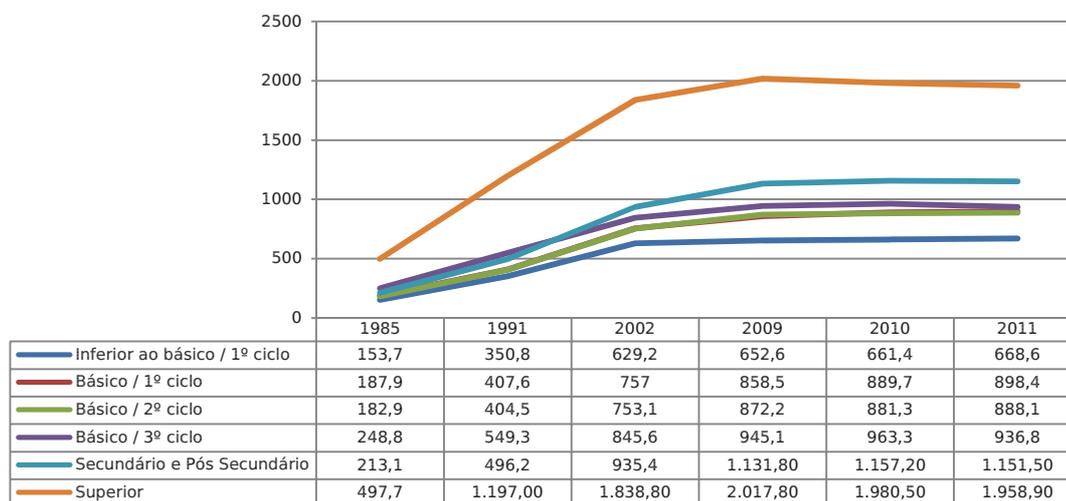
Por norma, quanto maior o nível de habilitação, maior a discrepância do ganho médio auferido no concelho. Os trabalhadores por conta de outrem cuja escolaridade<sup>47</sup> é de nível superior ganham o triplo dos trabalhadores cuja escolaridade é inferior ao 1º ciclo do ensino básico e o dobro dos trabalhadores que não possuem mais do que o 3º ciclo do ensino básico.



Nota: Quadros de Pessoal; os dados referem-se a trabalhadores por conta de outrem a tempo completo com remuneração completa. Última atualização destes dados: 4 de novembro de 2011.

Fonte: <http://www.ine.pt>. Quadro extraído em 06 de agosto de 2013

**Fig. 47 – Disparidade no ganho médio mensal entre níveis de habilitação (%) dos trabalhadores por conta de outrem, por localização geográfica, 2004 a 2009.**



Notas: Os valores apresentados referem-se a trabalhadores por conta de outrem a tempo completo com remuneração completa. No que respeita à administração central, regional e local e aos institutos públicos inclui apenas os trabalhadores em regime jurídico de contrato individual de trabalho.

Fonte: PORDATA [consulta em novembro de 2013]<sup>48</sup> Dados provenientes de GEP/MSSS (até 2009); GEE/MEE (a partir de 2010)

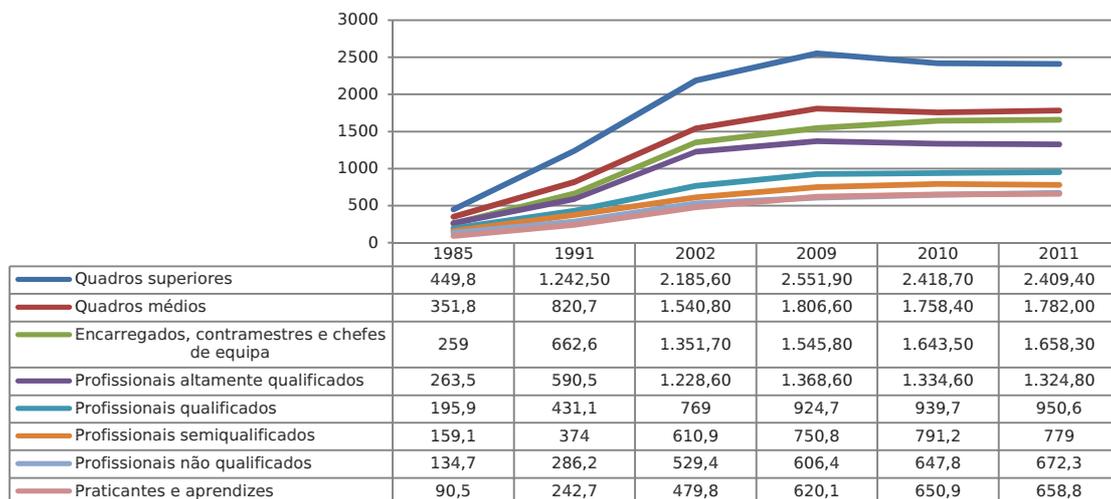
**Fig. 48 - Ganho médio mensal (€) dos trabalhadores por conta de outrem, por nível de escolaridade, no concelho de Vila Franca de Xira, entre 1985 e 2011**

<sup>47</sup> Nível ou grau de ensino mais elevado que o indivíduo concluiu ou para o qual obteve equivalência, e em relação ao qual tem direito ao respetivo certificado ou diploma in <http://www.pordata.pt/Municipios> [consultado em novembro de 2013].

<sup>48</sup> In <http://www.pordata.pt/Municipios>.

Uma análise por nível de qualificação permite concluir que os trabalhadores que integram os quadros superiores possuem os maiores ganhos médios (2.049,40 € em 2011), enquanto que os trabalhadores nas categorias de praticantes e aprendizes possuem os menores ganhos (658,8 € em 2011).

A disparidade no ganho médio mensal dos trabalhadores por conta de outrem, entre profissões, permite verificar que o concelho de Vila Franca de Xira apresenta valores inferiores aos apurados para a Grande Lisboa e mesmo para Portugal, indiciando que a diferença salarial entre profissões não é tão elevada como na região onde se insere.



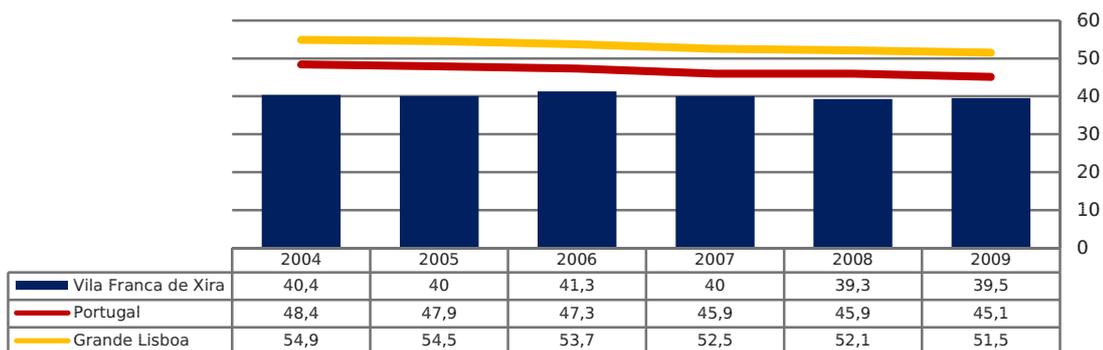
Notas: Os valores apresentados referem-se a trabalhadores por conta de outrem a tempo completo com remuneração completa. No que respeita à administração central, regional e local e aos institutos públicos inclui apenas os trabalhadores em regime jurídico de contrato individual de trabalho.

Fonte: PORDATA [consulta em novembro de 2013]<sup>49</sup> Dados provenientes de GEP/MSSS (até 2009); GEE/MEE (a partir de 2010)

**Fig. 49 Ganho médio mensal (€) dos trabalhadores por conta de outrem, por nível de qualificação,<sup>50</sup> no concelho de Vila Franca de Xira, entre 1985 e 2011**

<sup>49</sup> In <http://www.pordata.pt/Municipios>.

<sup>50</sup> *Aprendizes e Praticantes* - Trabalhadores que, sob orientação de trabalhadores especializados, adquirem conhecimentos técnico-profissionais que lhes possam permitir desempenharem uma função administrativa, de produção ou outra. Não inclui os indivíduos abrangidos pelo Sistema de Aprendizagem; *Encarregados, Contramestres, Mestres e Chefes de Equipa* - Empregados com funções de orientação de um grupo de trabalho segundo diretrizes fixadas superiormente, exigindo conhecimentos profissionais especializados em determinado campo; *Profissional Não Qualificado* - Trabalhadores que executam tarefas simples, diversas e normalmente não especificadas, totalmente determinadas; *Profissional Qualificado* - Trabalhadores com funções de carácter executivo, complexas ou delicadas e normalmente não rotineiras, enquadradas em diretivas gerais bem definidas, exigindo o conhecimento do seu plano e execução; *Profissional Semiquualificado* - Trabalhadores com funções de execução totalmente planificadas e definidas, de carácter predominantemente mecânico ou manual, pouco complexas, normalmente rotineiras e, por vezes repetitivas; *Quadros e Técnicos Médios* - Quadros e técnicos das áreas administrativas, comercial ou de produção com funções de organização e adaptação da planificação estabelecida superiormente, as quais requerem conhecimentos técnicos de nível médio; *Quadros e Técnicos Superiores* - Quadros e técnicos da área administrativa, comercial ou de produção da empresa com funções de coordenação nessas áreas de acordo com planificação estabelecida superiormente, bem como funções de responsabilidade, ambas requerendo conhecimentos técnico-científicos de nível superior. Notas: em certos casos, nomeadamente em inquéritos estatísticos em que se observa a variável Remunerações, no conceito de Quadros e Técnicos Superiores poderão ser incluídos os dirigentes sectoriais. in <http://www.pordata.pt/Municipios> [consultado em novembro de 2013].



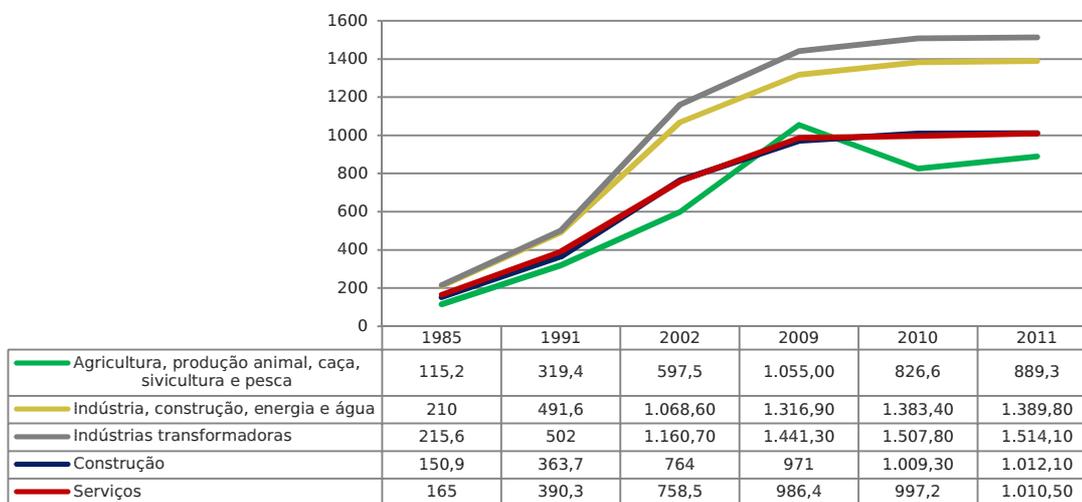
Nota: Quadros de Pessoal; os dados referem-se a trabalhadores por conta de outrem a tempo completo com remuneração completa. Última atualização destes dados: 4 de novembro de 2011.

Fonte: <http://www.ine.pt>. Quadro extraído em 06 de agosto de 2013

**Fig. 50 - Disparidade no ganho médio mensal (%) entre profissões dos trabalhadores por conta de outrem, por localização geográfica, 2004 a 2009.**

Nesta linha de interpretação, poder-se-á concluir que embora se verifiquem cada vez mais dificuldades no ingresso de licenciados no mercado de trabalho, a frequência do ensino superior influencia, decisiva e positivamente, a retribuição salarial dos diferentes profissionais.

Observando-se os ganhos médios por setor de atividade económica conclui-se que o setor das indústrias transformadoras é aquele que, desde 1985, melhor paga aos *trabalhadores por conta de outrem*. O setor da agricultura, produção animal, caça, silvicultura e pesca apresentou no mesmo período as maiores oscilações. A este facto não é, certamente, alheio as alterações decorrentes das revisões da Classificação das Atividades Económicas (CAE) ocorridas e que têm obrigado a interrupções de séries estatísticas.



Notas: Agricultura, produção animal, caça, silvicultura e pesca - os valores apresentados referem-se à secção 1 da CAE Rev.1, às secções A e B da CAE Rev.2 e à secção A da CAE Rev.3; Indústria, construção, energia e água - os valores apresentados referem-se às secções 2 a 5 da CAE Rev.1, às secções C a F da CAE Rev.2 e às secções B a F da CAE Rev.3; Indústrias transformadoras - os valores apresentados referem-se à secção 3 da CAE Rev.1, à secção D da CAE Rev.2 e à secção C da CAE Rev.3; Construção - os valores apresentados referem-se à secção 5 da CAE Rev.1, à secção F da CAE Rev.2 e à secção F da CAE Rev.3; Serviços - os valores apresentados referem-se às secções 6 a 9 da CAE Rev.1, às secções G a Q da CAE Rev.2 e às secções G a U da CAE Rev.3;

Os valores apresentados referem-se a trabalhadores por conta de outrem a tempo completo com remuneração completa. No que respeita à administração central, regional e local e aos institutos públicos inclui apenas os trabalhadores em regime jurídico de contrato individual de trabalho.

Os sectores de atividade económica apresentados estão de acordo com a Classificação das Atividades Económicas (CAE) Rev.1 para os anos de 1985 e 1991, CAE Rev.2 para o ano de 2002 e CAE Rev.3 a partir de 2009.

Fonte: PORDATA [ consulta em novembro de 2013]<sup>51</sup> Dados provenientes de GEP/MSSS (até 2009); GEE/MEE (a partir de 2010)

**Fig. 51 - Ganho médio mensal (€) dos trabalhadores por conta de outrem, por sector de atividade económica, no concelho de Vila Franca de Xira, entre 1985 e 2011**

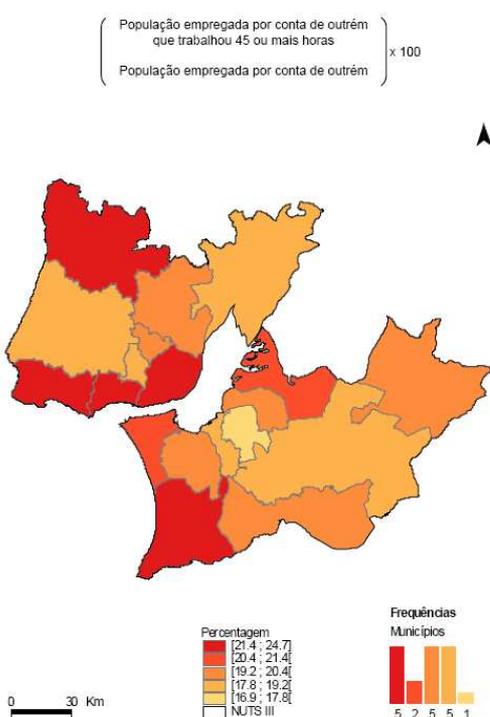
<sup>51</sup> In <http://www.pordata.pt/Municipios>.

## DURAÇÃO DO HORÁRIO DE TRABALHO

"Em 2011, a proporção de trabalhadores por conta de outrem com horário semanal de 45 ou mais horas é de 20,8% na região de Lisboa, valor superior ao obtido em termos nacionais (18,4%). Face a 2001, estas proporções cresceram 0,3 p.p., na região, mas em sentido contrário à média nacional (-0,3 p.p.). As maiores proporções de indivíduos que trabalham 45 ou mais horas encontram-se nos municípios de Lisboa (24,7%), Oeiras (23,8%) e Mafra (23,0%)" (INE, 2012d).

"Para a região de Lisboa, a duração média semanal de trabalho é superior no caso dos homens com 26,9 a trabalhar 45 ou mais horas, nas mulheres esse valor é de 15,2%. Dos trabalhadores por contra de outrem, 9,2 % trabalham semanalmente menos de 30 horas, valor superior ao verificado para o total do país (8,2%). As mulheres são o grupo mais representado com 11,6%, sendo a proporção de homens com este tipo de horário apenas 6,5%" (INE, 2012d).

PERCENTAGEM DO TEMPO DE TRABALHO SEMANAL DE 45 OU MAIS HORAS, 2011



PERCENTAGEM DO TEMPO DE TRABALHO SEMANAL DE MENOS DE 30 HORAS, 2011

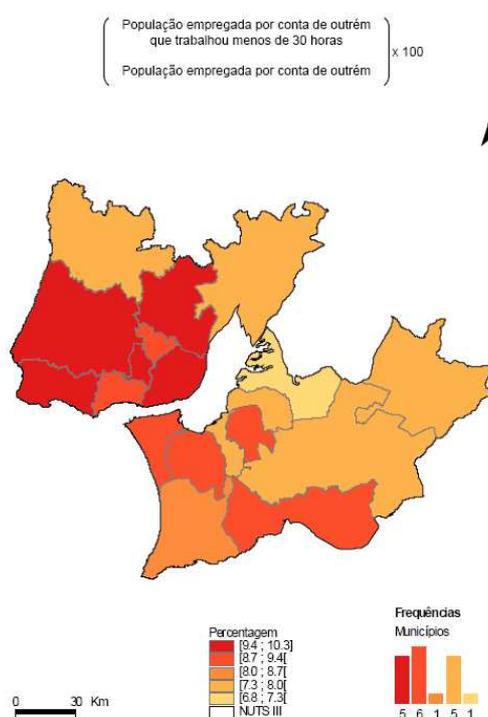
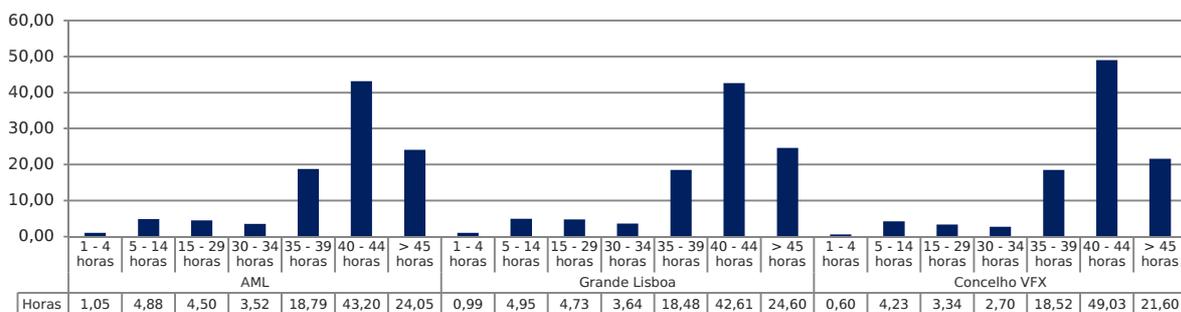
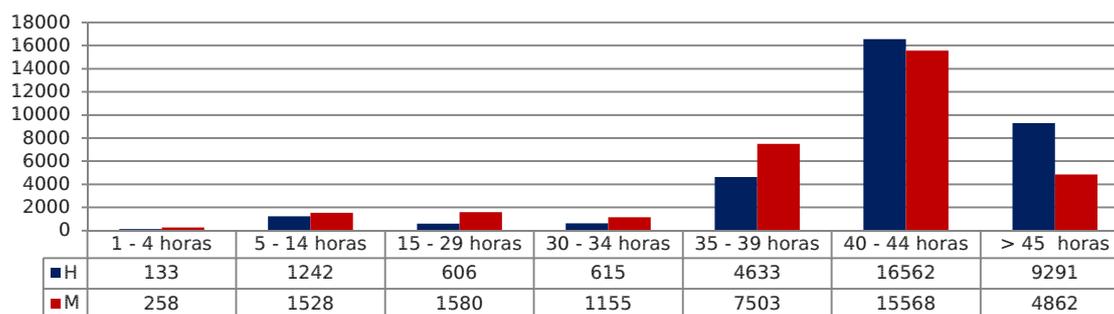


Fig. 52 – Duração do horário de trabalho semanal na AML, 2011 (INE, 2012d)



Fonte: INE, Censos 2011

Fig. 53 – População residente empregada segundo as horas de trabalho (%), por localização geográfica, 2011



Fonte: INE, Censos 2011

**Fig. 54 - População residente empregada, por sexo, segundo as horas de trabalho (%), por localização geográfica, 2011**

Uma análise mais detalhada do concelho de Vila Franca de Xira, permite concluir que, em 2011, a proporção da população residente empregada na situação de trabalhadores por conta de outrem, com horário semanal superior a 40 horas, é de 71% no concelho de Vila Franca de Xira.

Nos horários de 40 ou mais horas, no Município, observa-se uma predominância do sexo masculino, enquanto no caso das mulheres, a duração média semanal de horas de trabalho é superior apenas nos horários inferiores a 40 horas.

Horas de trabalho na semana de referência	Situação na profissão											
	Patrão/Empregador		Trabalhador por conta própria ou isolado		Trabalhador familiar não remunerado		Trabalhador por conta de outrem		Membro ativo de cooperativa de produção		Outra situação	
	%	N.º	%	N.º	%	N.º	%	N.º	%	N.º	%	N.º
<b>AML</b>												
1 - 4	1	1.802	4	2.455	0	0	1	8.043	1	4	3	574
5 - 14	7	8.662	9	5.833	0	0	4	43.575	11	61	9	1.549
15 - 29	4	5.663	9	5.773	30	1.083	4	40.898	6	32	10	1.659
30 - 34	4	4.770	7	4.306	7	251	3	32.478	4	21	7	1.188
35 - 39	9	12.112	9	6.165	8	273	21	208.564	5	29	16	2.767
40 - 44	31	40.123	27	17.457	19	702	46	465.100	32	172	29	4.905
> 45	43	54.875	35	22.927	36	1.327	21	210.363	41	220	26	4.515
<b>Grande Lisboa</b>												
1 - 4	1	1.308	4	1.761	0	0	1	5.433	1	4	3	421
5 - 14	7	6.541	9	4.280	0	0	4	32.343	11	40	9	1.222
15 - 29	5	4.438	9	4.379	29	716	4	31.569	7	26	10	1.339
30 - 34	4	3.775	7	3.286	7	174	3	24.475	5	17	7	955
35 - 39	9	9.202	10	4.497	8	193	20	149.855	5	19	16	2.169
40 - 44	31	30.318	27	12.505	19	473	46	335.423	28	103	28	3.821
> 45	43	42.166	35	16.327	36	874	21	157.770	44	163	27	3.661
<b>Vila Franca de Xira</b>												
1 - 4	1	60	3	75	0	0	0	237	0	0	3	19
5 - 14	6	306	8	211	0	0	4	2.192	8	2	10	59
15 - 29	3	163	7	193	32	41	3	1.722	4	1	11	66
30 - 34	2	122	5	136	3	4	3	1.479	0	0	5	29
35 - 39	9	464	8	220	6	8	20	11.333	4	1	19	110
40 - 44	34	1.782	29	786	22	28	52	29.347	32	8	31	179
> 45	45	2.337	40	1.093	38	49	19	10.537	52	13	21	124

Fonte: INE, Censos 2011

**Quadro 40 - População residente empregada, segundo as horas de trabalho e situação na profissão, por localização geográfica, 2011**

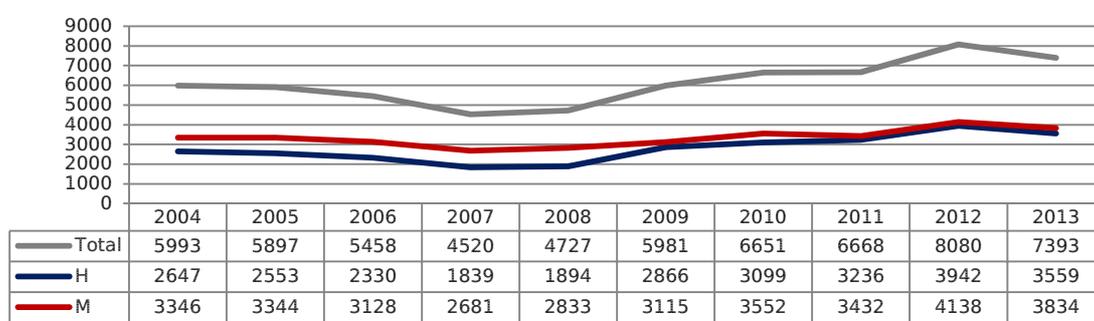
## CENTROS DE EMPREGO: DESEMPREGO REGISTRADO

### DESEMPREGO REGISTRADO TOTAL E POR SEXO

De acordo com o Instituto de Emprego e Formação Profissional do Ministério da Solidariedade, Emprego e Segurança Social, um desempregado é entendido como “*um candidato inscrito num Centro de Emprego, que não tem trabalho, procura um emprego como trabalhador por conta de outrem, está imediatamente disponível e tem capacidade para o trabalho*”<sup>52</sup>.

De facto, o desemprego pode ser temporário e ocorrer por um curto período de tempo, fruto de uma mudança de trabalho, da procura de ocupação após o término dos estudos ou derivado de um período de saúde débil. Poderá ainda, ser estrutural e advir da situação económica vigente.

O desemprego registado<sup>53</sup>, de acordo com informação fornecida pelo Instituto do Emprego e Formação Profissional, aumentou face a 2004, cerca de 23% no concelho de Vila Franca de Xira.



Nota: Dados referentes ao mês de setembro de 2004 a 2013

Fonte: <http://www.iefp.pt/estatisticas/Paginas/Home.aspx> [consultado em novembro de 2013].

**Fig. 55 – Desemprego registado total e segundo o género (situação no fim do mês) no concelho de Vila Franca de Xira, 2004 a 2013**

No que diz respeito ao sexo, podemos observar que o desemprego no concelho afeta de forma desigual homens e mulheres, revelando-se predominantemente feminino, até 2009 (em 2004 o desemprego afetava 55,83% das mulheres). A partir dessa data a diferenciação entre sexos esbate-se, sendo, no entanto, ainda ligeiramente superior para as mulheres (em 2013, 51,47% para as mulheres e 48,53% para os homens).

Refere Gonçalves, 2005<sup>54</sup> que as “*mulheres são mais vulneráveis ao desemprego na medida em que assumem uma maior predominância na ocupação de postos de trabalho pouco*

<sup>52</sup> In [http://www.iefp.pt/estatisticas/Documents/GLOSSARIO\\_VERSAOFINAL.pdf](http://www.iefp.pt/estatisticas/Documents/GLOSSARIO_VERSAOFINAL.pdf) [consultado em novembro de 2013].

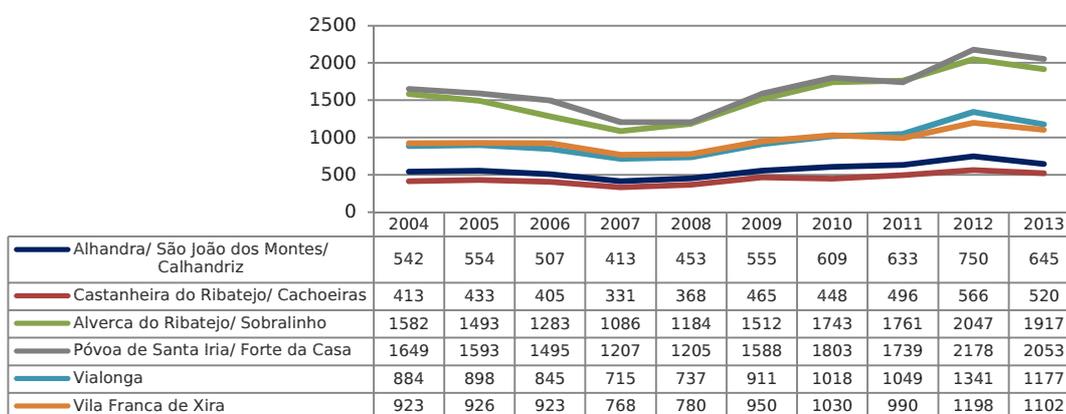
<sup>53</sup> São todos os desempregados, **incluindo**: Candidatos que anteriormente se encontravam na situação de inativos (ex. estudantes, pessoas que se ocupavam de tarefas domésticas); Reformados que procuram trabalho, tendo capacidade para trabalhar; Pensionistas por invalidez ou outras pessoas portadoras de uma incapacidade que desejam trabalhar, desde que não se encontrem afetadas por incapacidade absoluta para o trabalho. Estão **excluídos**: Trabalhadores temporariamente suspensos ou com redução da jornada de trabalho (por causas naturais, técnicas ou económicas), com ou sem remuneração, mas que mantêm um vínculo à Empresa, ainda que se encontrem a receber uma prestação equiparada às prestações de desemprego; Candidatos que apresentam indisponibilidade justificada para o trabalho, sendo transferidos para a categoria de “Indisponível Temporariamente”; Candidatos a desenvolver trabalho socialmente necessário, a frequentar ações de formação profissional, estágios profissionais ou mais medidas ativas de emprego, à exceção das medidas que visam a criação do próprio emprego ou postos de trabalho, sendo transferidos para a categoria de “Ocupados”; Candidatos que iniciam atividade por conta própria apoiados ou sejam integrados no mercado de trabalho no âmbito dos programas de apoio à criação de empresas e/ou postos de trabalho, sendo a sua inscrição anulada in [http://www.iefp.pt/estatisticas/Documents/GLOSSARIO\\_VERSAOFINAL.pdf](http://www.iefp.pt/estatisticas/Documents/GLOSSARIO_VERSAOFINAL.pdf) [consultado em novembro de 2013].

*qualificados e contratualmente precários, os quais são objeto privilegiado de redução em momentos de crise económica e de contração dos custos salariais das organizações”*

Uma análise por território de CSF permite observar que a Póvoa de Santa Iria/Forte da Casa e Alverca do Ribatejo/Sobralinho possuem maior número de desempregados. Por oposição a Castanheira do Ribatejo/Cachoeiras apresentam menores efetivos.

A nível local, certamente que o encerramento de diversas empresas no concelho, nomeadamente a Eurofil - Indústrias de Petróleo, Plásticos e Filamentos, SA, os Garcias - Comércio e Indústria de Produtos Alimentares SA, a TER TIR, a Nestlé, entre outras, não terão sido fatores alheios a este fenómeno.

Estes resultados evidenciam a urgência em reunir os diferentes atores em torno da implementação de uma estratégia local de combate ao desemprego, passível de minorar os efeitos negativos deste junto das famílias, de aumentar a competitividade do tecido empresarial e de criar novos postos de trabalho.



Nota: Dados referentes ao mês de setembro de 2004 a 2013

Fonte: Direção de Serviços de Estudos, Planeamento e Controlo de Gestão, Departamento de Planeamento, Gestão e Controlo, Instituto do Emprego e Formação Profissional, IP

**Fig. 56 - Desemprego registado total (situação no fim do mês), por CSF, 2004 a 2013**

### **GRUPO ETÁRIO**

No que concerne ao grupo etário comprova-se que a esmagadora maioria dos desempregados registados se enquadra, em 2013, no grupo dos 35 aos 54 anos (49,26%), seguindo-se os grupos que enquadram as pessoas entre os 25 e os 34 anos (22,07%) e com 55 e mais anos (18,07%). Por último, surgem os indivíduos com menos de 25 anos (10,59%). Esta propensão observa-se, com pequenas variações, em todo o período temporal considerado, de 2004 a 2013. Face a 2004, o principal agravamento observa-se no grupo etário dos 35 aos 54 anos que de 36,99% passou para 49,26%.

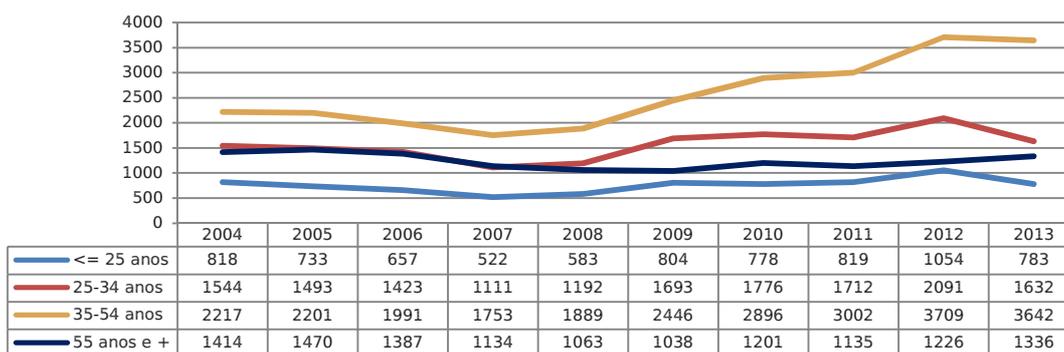
Grupo Etário	Desemprego Registado (%)									
	2004	2005	2006	2007	2008	2009	2010	2011	2012	2013
<= 25 anos	13,65	12,43	12,04	11,55	12,33	13,44	11,70	12,28	13,04	10,59
25-34 anos	25,76	25,32	26,07	24,58	25,22	28,31	26,70	25,67	25,88	22,07
35-54 anos	36,99	37,32	36,48	38,78	39,96	40,90	43,54	45,02	45,90	49,26
55 anos e +	23,59	24,93	25,41	25,09	22,49	17,35	18,06	17,02	15,17	18,07

Nota: Dados referentes ao mês de setembro de 2004 a 2013

Fonte: <http://www.iefp.pt/estatisticas/Paginas/Home.aspx> [consultado em novembro de 2013].

### **Quadro 41 - Desemprego registado segundo o grupo etário (situação no fim do mês) no concelho de Vila Franca de Xira, 2004 a 2013**

<sup>54</sup> /n <http://ler.letras.up.pt/uploads/ficheiros/3723.pdf> [consultado em novembro de 2013].



Nota: Dados referentes ao mês de setembro de 2004 a 2013

Fonte: <http://www.iefp.pt/estatisticas/Paginas/Home.aspx> [consultado em novembro de 2013].

**Fig. 57 - Desemprego registado segundo o grupo etário (situação no fim do mês) no concelho de Vila Franca de Xira, 2004 a 2013**

### ***NÍVEL DE ESCOLARIDADE***

A idade tem-se revelado um dos principais fatores de discriminação do mercado de trabalho, associado, em grande medida, ao nível de escolaridade dos indivíduos. No entanto, nesta última década, o contexto de crise económica tem vindo a alterar tradicionais tendências no acesso ao mercado de trabalho.

Desemprego Registado (%)											
Nível Esc.	2004	2005	2006	2007	2008	2009	2010	2011	2012	2013	Varição 2004/2013
< 1º ciclo EB	3,97	4,12	3,96	4,29	4,57	3,61	3,97	4,23	3,53	3,46	7,563
1º ciclo EB	29,12	28,51	28,89	25,91	23,99	20,62	20,55	17,89	15,43	14,73	-37,59
2º ciclo EB	19,39	18,43	17,31	18,12	18,51	18,59	17,10	15,43	15,62	15,73	0,086
3º ciclo EB	19,37	20,54	20,03	20,75	21,77	24,01	24,10	24,61	25,01	24,73	57,45
Secundário	19,07	19,01	19,46	20,40	22,53	24,91	25,11	27,20	28,24	28,55	84,69
Superior	9,08	9,39	10,35	10,53	8,63	8,26	9,17	10,63	12,17	12,80	73,9

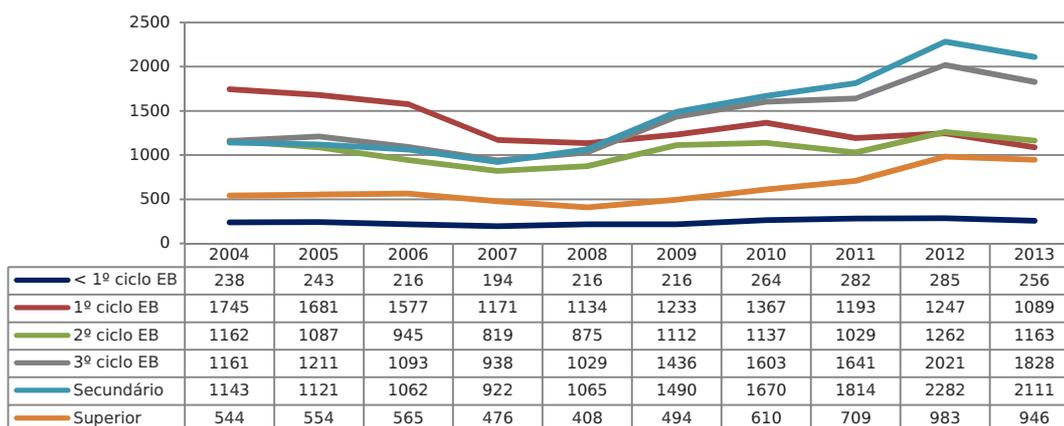
Nota: Dados referentes ao mês de setembro de 2004 a 2013

Fonte: <http://www.iefp.pt/estatisticas/Paginas/Home.aspx> [consultado em novembro de 2013].

**Fig. 58 - Desemprego registado segundo os níveis de escolaridade (situação no fim do mês) no concelho de Vila Franca de Xira, 2004 a 2013**

Se em 2004 as pessoas desempregadas com nível de escolarização inferior ao 3º ciclo do ensino básico eram 71,85%, em 2013 esta percentagem reduziu para 58,65%. Em contrapartida os desempregados com o nível de ensino secundário e superior aumentaram de 28,15% para 41,35%

Face a 2004 os maiores aumentos são dos desempregados com qualificação de nível secundário (cuja variação é de 84,69%) e de nível superior (73,9%). Em contrapartida os desempregados apenas com o 1º ciclo do ensino básico reduziram 37,59%.



Nota: Dados referentes ao mês de setembro de 2004 a 2013

Fonte: <http://www.iefp.pt/estatisticas/Paginas/Home.aspx> [consultado em novembro de 2013].

**Fig. 59 - Desemprego registado segundo os níveis de escolaridade (situação no fim do mês) no concelho de Vila Franca de Xira, 2004 a 2013**

Esta inversão de tendência constitui um indicador deveras expressivo, na medida em que altera o paradigma que associa as baixas qualificações escolares a maiores índices de desemprego. Os dados demonstram que o desemprego afeta indivíduos com níveis de escolaridade bastantes díspares e, de facto, nos últimos anos generalizou-se a percepção de que se agravaram significativamente as dificuldades de inserção profissional dos indivíduos detentores de formação académica superior, vulgarizando-se a ideia de que uma licenciatura já não garante emprego.

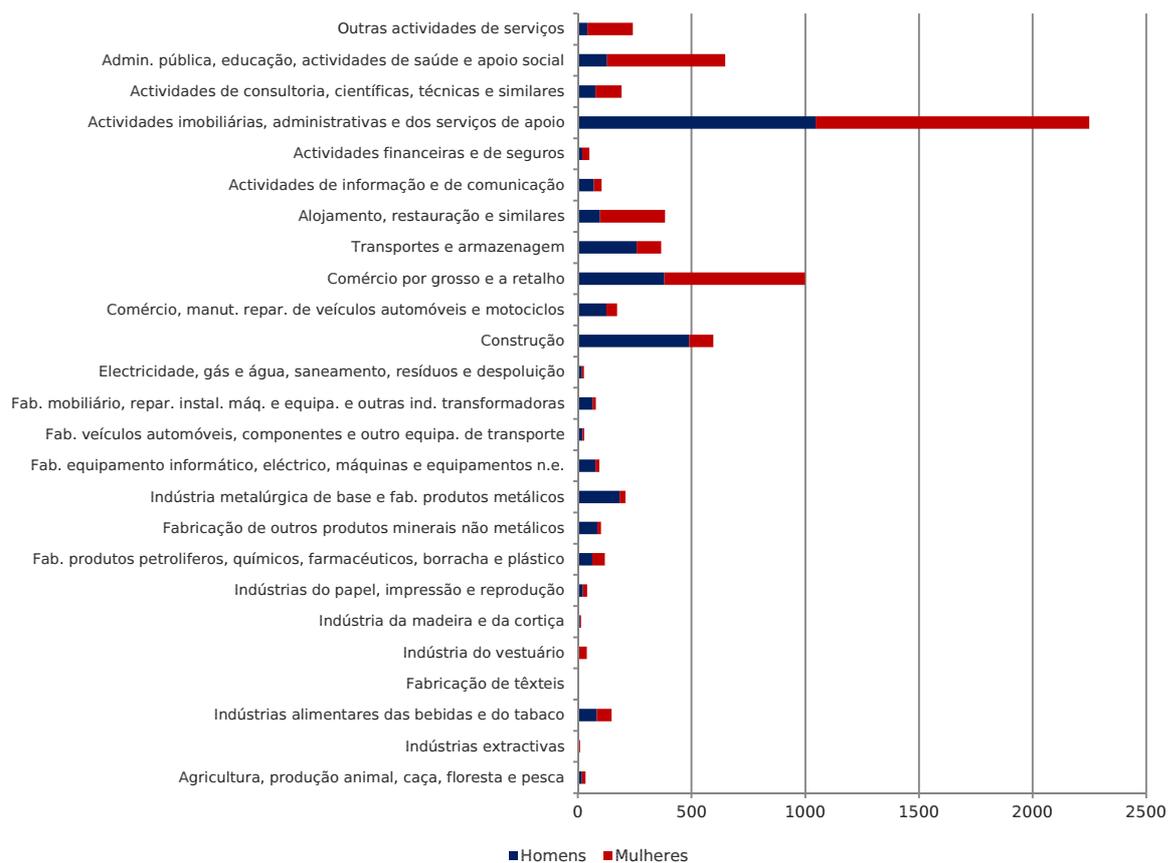
Importa, no entanto, salvaguardar que pese embora a recessão económica e as restrições orçamentais que têm traduzido uma situação conjuntural que tem dificultado aos licenciados a garantia de um posto de trabalho, a mesma não anula as vantagens estruturais de possuir um curso superior. “*Em particular, os licenciados continuam a deter uma maior probabilidade de encontrar um posto de trabalho adequado, em comparação com os jovens com menos habilitações académicas*” (Portugal, 2004<sup>55</sup>).

#### **CLASSIFICAÇÃO DE ATIVIDADE ECONÓMICA E CLASSIFICAÇÃO NACIONAL DE PROFISSÕES**

Interessa apurar a incidência do desemprego no concelho segundo a classificação das Atividades Económicas (CAE). Deste modo, em 2013, as duas atividades económicas que compreendiam um maior número de pessoas em situação de desemprego eram as *atividades imobiliárias, administrativas e dos serviços de apoio* e o *comércio por grosso e a retalho*.

Uma análise do desemprego registado segundo a Classificação Nacional de Profissões permite concluir que as três profissões com maior número de desempregados são os *empregados de escritório* seguidos do *peçoal dos serviços diretos e particulares, de proteção e segurança* e dos *trabalhadores não qualificados das minas, da construção e obras públicas, da indústria transformadora e dos transportes*.

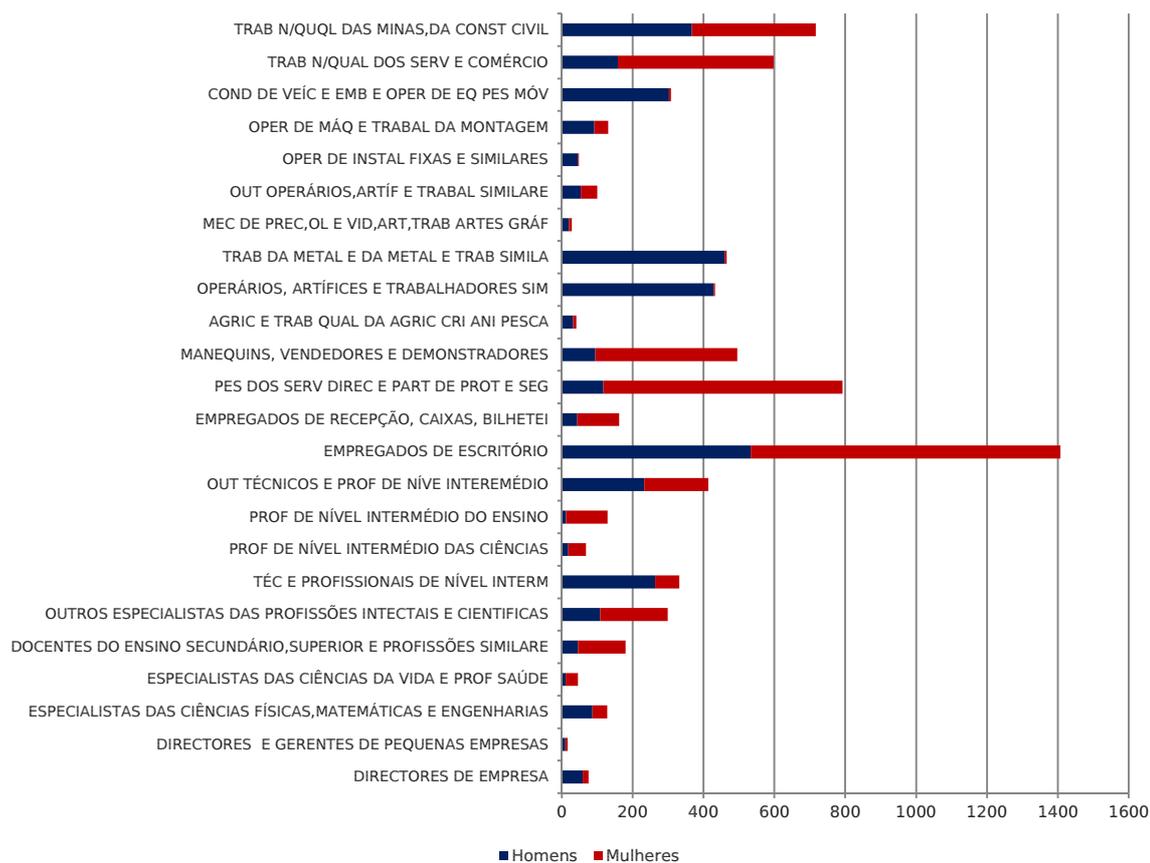
<sup>55</sup> In [http://www.bportugal.pt/pt-pt/bdp%20publicaes%20de%20investigao/ab200403\\_p.pdf](http://www.bportugal.pt/pt-pt/bdp%20publicaes%20de%20investigao/ab200403_p.pdf) [consultado em novembro de 2013].



Nota: Dados referentes ao mês de setembro de 2013

Fonte: Direção de Serviços de Estudos, Planeamento e Controlo de Gestão, Departamento de Planeamento, Gestão e Controlo, Instituto do Emprego e Formação Profissional, IP

**Fig. 60 - Desemprego registado segundo a classificação de actividade económica (situação no fim do mês) no concelho de Vila Franca de Xira, 2013**



Nota: Dados referentes ao mês de setembro de 2013

Fonte: Direção de Serviços de Estudos, Planeamento e Controlo de Gestão, Departamento de Planeamento, Gestão e Controlo, Instituto do Emprego e Formação Profissional, IP

**Fig. 61 – Desemprego registado segundo a classificação de profissões (situação no fim do mês) no concelho de Vila Franca de Xira, 2013**

### ***NACIONALIDADE***

No que respeita ao desemprego registado segundo a nacionalidade identificaram-se, em 2013, no concelho de Vila Franca de Xira, uma percentagem de 9,14% cidadãos com nacionalidade estrangeira no total dos desempregados inscritos no centro de emprego.

Note-se que o número de desempregados estrangeiros no município aumentou face a 2004, de 8,46% para 9,14%.

Relativamente aos países de proveniência, em 2013, o Brasil assume a maior preponderância com 30,68%, seguido de Cabo Verde com 15,04% e Ucrânia com 11,50%.

Desemprego registado segundo a nacionalidade					
nacionalidade	2004	%	2013	%	Varição 2004/2013 (%)
Portugal	5.486	91,54	6.736	90,86	22,79
Estrangeiro	507	8,46	678	9,14	33,73
Total	5.993	100	7.414	100	23,71

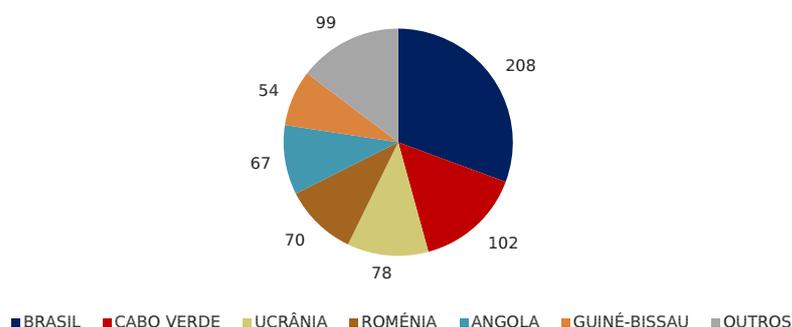
Nota: Dados referentes ao mês de setembro de 2004 e 2013

Fonte: Direção de Serviços de Estudos, Planeamento e Controlo de Gestão, Departamento de Planeamento, Gestão e Controlo, Instituto do Emprego e Formação Profissional, IP

**Quadro 42 – Desemprego registado segundo a nacionalidade (situação no fim do mês) no concelho de vila Franca de Xira, 2004 e 2013**

No quadro recente das migrações em Portugal sobressaem, precisamente, as populações advindas do Brasil e da Europa de Leste. Os elementos relativos ao número de

desempregados segundo a nacionalidade aparentam refletir esta diversificação na composição dos fluxos imigratórios para Portugal.



Nota: Dados referentes ao mês de setembro de 2013

Fonte: Direção de Serviços de Estudos, Planeamento e Controlo de Gestão, Departamento de Planeamento, Gestão e Controlo, Instituto do Emprego e Formação Profissional, IP

**Fig. 62 – Desemprego estrangeiro registado segundo a nacionalidade (situação no fim do mês) no concelho de Vila Franca de Xira, 2013**

*“A abertura da União Europeia a Leste, a par da regularização extraordinária de imigrantes em 2001, atribuiu visibilidade estatística ao fenómeno dos imigrantes oriundos desta zona” (Perista, 2004<sup>56</sup>). Segundo este autor, em Portugal no final de 2001, mais de 60% das autorizações de residência concedidas a oriundos do Leste europeu diziam respeito a Ucrânianos. O estudo deste autor, levado a termo junto dos imigrantes da Europa de Leste, vem confirmar que esta migração tem um carácter claramente económico e que selecionou Portugal como um dos seus principais destinos devido, principalmente, às facilidades de legalização aqui encontradas, mas também à presença de amigos e conhecidos no país.*

*“Ao contrário do que acontece com outras populações imigrantes, nomeadamente com as originárias dos PALOP, a proporção de famílias alargadas e extensas é relativamente reduzida. (...) Em termos habitacionais ressalta a baixa prevalência de situações mais vulneráveis, notando-se uma grande mobilidade residencial nestes indivíduos que encaram a sua primeira habitação como uma solução transitória que, passado o primeiro impacto, vai sendo substituída por soluções mais convenientes” (idem).*

*“É uma população com um alto nível de escolaridade, muito superior ao da população portuguesa (...). Todavia, a pluralidade das situações de emprego primam pela informalidade e fazem com que os indivíduos não tenham qualquer relação de trabalho estabelecida. O trabalho é quase exclusivamente por conta de outrem (...). Confirmou-se que a sua esmagadora maioria se integrou no sector da construção e dos serviços domésticos (...) (ibidem).*

*“De igual modo, o fluxo de brasileiros para Portugal tem vindo a aumentar nos últimos anos, fruto do acordo bilateral assinado em Julho de 2003 e de um antigo estatuto de “Igualdade de Direitos”, distinguindo-se esta ‘segunda vaga’ de imigração brasileira – com níveis de instrução mais reduzidos e direcionada para segmentos menos qualificados do mercado de trabalho – de uma primeira ocorrida em finais dos anos 80/inícios dos anos 90 – mais qualificada” (Malheiros, 2007<sup>57</sup>).*

*“Os brasileiros tornaram-se no grupo estrangeiro maioritário em Portugal, ultrapassando os ucranianos e todos os países dos PALOP, sendo considerados, em diversos estudos de opinião junto da população portuguesa, como o grupo imigrante mais próximo dos portugueses. Naturalmente, o facto de falarem a língua contribui para uma melhor interação social, além de facilitar a sua inserção no sector dos serviços” (idem).*

<sup>56</sup> In [http://www.aps.pt/cms/docs\\_prv/docs/DPR4628e59f4bafc\\_1.pdf](http://www.aps.pt/cms/docs_prv/docs/DPR4628e59f4bafc_1.pdf) [consultado em novembro de 2013].

<sup>57</sup> In [http://www.oi.acidi.gov.pt/docs/Col\\_Comunidades/1\\_ImigrBrazileira.pdf](http://www.oi.acidi.gov.pt/docs/Col_Comunidades/1_ImigrBrazileira.pdf) [consultado em novembro de 2013].

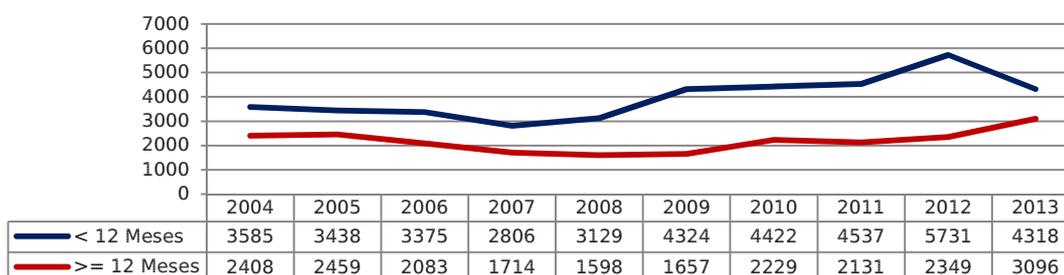
"No período dos anos 80 e meados dos anos 90 (primeira vaga de imigração brasileira) os profissionais qualificados obtinham uma grande representação, beneficiando de um processo de reestruturação e modernização da economia portuguesa. Neste período alguns sectores de actividade económica portugueses expandiram-se, como sejam os sectores do marketing ou da informática, e à falta de profissionais experientes no mercado interno, supriram-se as lacunas com o recurso a especialistas estrangeiros. Noutros sectores, tais como a medicina dentária, a oferta portuguesa revelava-se insuficiente para satisfazer as crescentes necessidades, abrindo-se várias oportunidades para médicos brasileiros. Por outro lado, a liberalização da economia portuguesa nos anos 80 e a adesão à comunidade europeia, tornaram o investimento estrangeiro em Portugal mais apelativo e, por conseguinte, alguns profissionais qualificados acompanharam as firmas brasileiras que se estabeleceram no nosso país nesse período. Concluindo, nesta primeira vaga de imigrantes brasileiros as principais profissões desempenhadas eram as intelectuais e científicas e as técnicas intermédias" (ibidem).

"Por seu turno, na segunda vaga de imigração brasileira destetaram-se mudanças na estrutura do trabalho, revelando-se uma clara tendência para formas de inserção laboral menos qualificadas - verifica-se um aumento dos trabalhadores semi-qualificados da construção e dos trabalhadores não qualificados da indústria, da construção e do comércio, por contraponto a um decréscimo nas categorias correspondentes às profissões científicas e intelectuais. A maioria dos imigrantes exerce funções de operários, artífices e trabalhadores similares, pessoal dos serviços e vendedores e trabalhadores não qualificados. Estas mudanças aparentam estar associadas às mudanças de oportunidades oferecidas pelo mercado de trabalho português - o decréscimo do investimento e o aumento estrutural dos níveis de educação da população portuguesa e das expectativas profissionais que lhe são inerentes criaram lacunas nos segmentos menos qualificados dos serviços, indústria e agricultura" (ibidem).

### TEMPO DE INSCRIÇÃO

O tempo de inscrição nos centros de emprego assume um peso preponderante na reintegração laboral dos desempregados. No concelho de Vila Franca de Xira, em 2013, predominam os desempregados registados há menos de 12 meses (58,24%).

Esta propensão observa-se, com pequenas variações, desde 2004, embora se tenha vindo a constatar um agravamento gradual do número de pessoas desempregadas há 1 ou mais anos, também designado de longa duração em conformidade com [http://www.iefp.pt/estatisticas/Documents/GLOSSARIO\\_VERSAOFINAL.pdf](http://www.iefp.pt/estatisticas/Documents/GLOSSARIO_VERSAOFINAL.pdf) [consultado em novembro de 2013].



Nota: Dados referentes ao mês de setembro de 2004 a 2013

Fonte: Direção de Serviços de Estudos, Planeamento e Controlo de Gestão, Departamento de Planeamento, Gestão e Controlo, Instituto do Emprego e Formação Profissional, IP

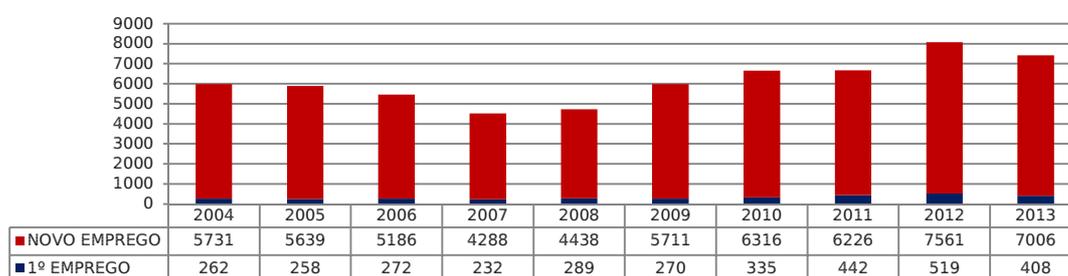
**Fig. 63 – Desemprego registado segundo o tempo de inscrição (situação no fim do mês) no concelho de Vila Franca de Xira, 2004 a 2013**

O desemprego de longa duração é gerador de graves situações sociais que potenciam a pobreza, a exclusão e prejudicam a coesão social e territorial. Aos problemas económicos derivados da prolongada ausência de emprego "associam-se frequentemente perturbações

psicológicas, resultantes da diminuição das competências sociais, da progressiva diluição de hábitos e laços sociais e, ainda, da degradação da auto-estima e do prestígio que sofre o indivíduo desempregado. Os indivíduos que procuram emprego durante um longo período de tempo tendem a perder gradualmente as suas aptidões e qualificações técnicas, face às exigências crescentes do mercado e a perder hábitos de trabalho, a par da aquisição de hábitos e de um estilo de vida caracterizados pelo progressivo conformismo e desmotivação. São estes factos, frequentemente associados ao surgimento de problemas como o alcoolismo e a deterioração progressiva das relações familiares que tendem a transformar a situação de desemprego prolongado num ciclo vicioso de que não é fácil sair” (Capucha, et al, 1999).

### SITUAÇÃO FACE À PROCURA DE EMPREGO

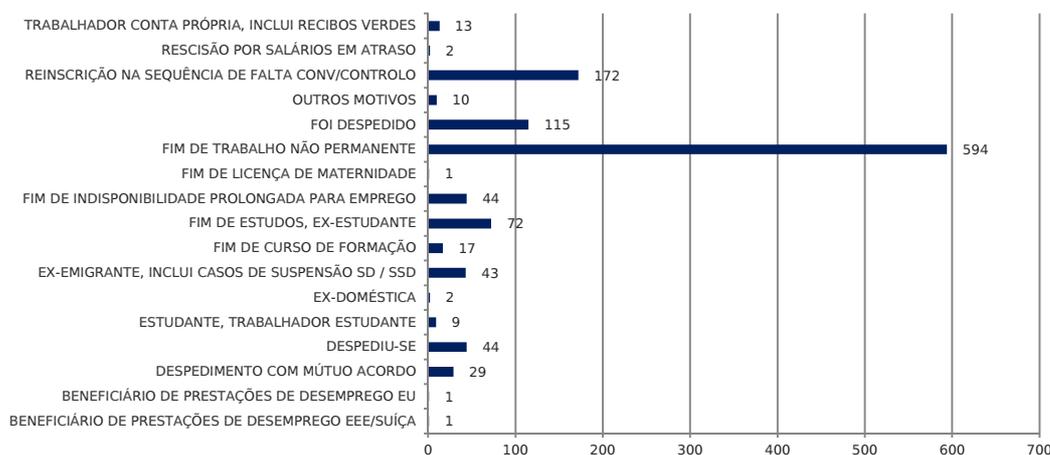
A situação perante a procura de emprego<sup>58</sup> revela, no concelho, que o desemprego é fundamentalmente de pessoas que já ingressaram no mercado de trabalho e por motivos diversos o largaram (94,5%). Esta propensão observa-se, com pequenas variações, desde 2004.



Nota: Dados referentes ao mês de setembro de 2004 a 2013

Fonte: Direção de Serviços de Estudos, Planeamento e Controlo de Gestão, Departamento de Planeamento, Gestão e Controlo, Instituto do Emprego e Formação Profissional, IP

**Fig. 64 - Desemprego registado segundo a situação face à procura de emprego (situação no fim do mês) no concelho de Vila Franca de Xira, 2004 a 2013**



Nota: Dados referentes ao mês de setembro de 2004 a 2013

Fonte: Direção de Serviços de Estudos, Planeamento e Controlo de Gestão, Departamento de Planeamento, Gestão e Controlo, Instituto do Emprego e Formação Profissional, IP

**Fig. 65 – Desempregados registados por motivo de inscrição no centro de emprego (situação no fim do mês) no concelho de Vila Franca de Xira, 2013**

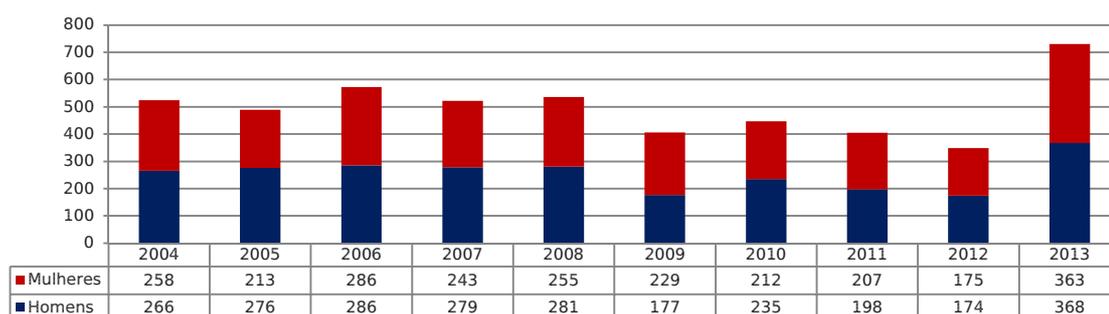
<sup>58</sup> Relativamente à situação face à procura, o desempregado encontra-se: à procura do 1º emprego (pessoa que nunca teve emprego) ou à procura de novo emprego (pessoa que já teve um emprego. Inclui os candidatos que, tendo-se retirado da vida ativa, qualquer que tenha sido o motivo e a duração da interrupção, desejam reingressar. Inclui igualmente os candidatos que tenham trabalhado com familiares, não sendo remunerados e os que trabalharam por conta própria in [http://www.iefp.pt/estatisticas/Documents/GLOSSARIO\\_VERSAOFINAL.pdf](http://www.iefp.pt/estatisticas/Documents/GLOSSARIO_VERSAOFINAL.pdf) [consultado em novembro de 2013].

Uma análise dos desempregados por motivo de inscrição no centro de emprego revela que o principal motivo de inscrição é o fim de trabalho não permanente.

### COLOCAÇÕES,

Relativamente ao apuramento do número de colocações<sup>59</sup> levadas a termo pelo centro de emprego, de modo a averiguar o número de desempregados que conseguem inserir-se no mercado de trabalho por meio do Instituto de Emprego e Formação Profissional, observa-se que as colocações no mercado de emprego sofreram, entre 2004 e 2013, e de forma global, um incremento expressivo, ou seja, uma variação de 39,50%.

De facto, se em 2004 o centro de emprego tinha recebido, apenas, 524 ofertas em termos absolutos, em 2013 este número cresce para as 731.

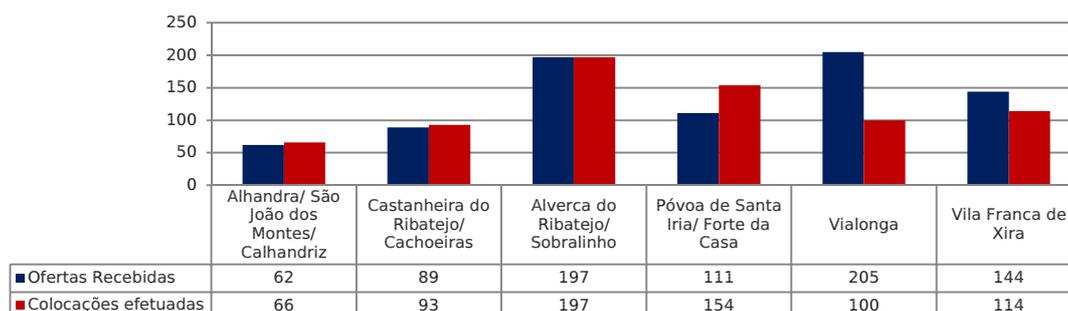


Nota: Dados referentes ao mês de setembro de 2004 a 2013

Fonte: Direção de Serviços de Estudos, Planeamento e Controlo de Gestão, Departamento de Planeamento, Gestão e Controlo, Instituto do Emprego e Formação Profissional, IP

#### Quadro 43 – Colocações efetuadas ao longo do ano, por género (situação no fim do mês) no concelho de Vila Franca de Xira, 2004 a 2013

No que se refere à correspondência entre as colocações no mercado de trabalho e as ofertas de emprego entradas no centro de emprego, observa-se que as colocações são, normalmente superiores às ofertas recebidas, com exceção da freguesia de Vialonga que apresenta comportamento inverso, demonstrando um claro subaproveitamento dos postos de trabalho, limitado, possivelmente pelas características dos candidatos a emprego.



Nota: Dados referentes ao mês de setembro de 2013

Fonte: Direção de Serviços de Estudos, Planeamento e Controlo de Gestão, Departamento de Planeamento, Gestão e Controlo, Instituto do Emprego e Formação Profissional, IP

#### Quadro 44 – Ofertas de trabalho recebidas e colocações efetuadas pelos centros de emprego (situação no fim do mês) no concelho de vila Franca de Xira, por CSF, 2013

<sup>59</sup> Inserção profissional de um candidato apresentado pelo Centro de Emprego para satisfação de um posto de trabalho registado na sequência da comunicação a uma oferta de emprego in [http://www.iefp.pt/estatisticas/Documents/GLOSSARIO\\_VERSAOFINAL.pdf](http://www.iefp.pt/estatisticas/Documents/GLOSSARIO_VERSAOFINAL.pdf) [consultado em novembro de 2013].

## MEDIDAS E POLÍTICAS DE EMPREGO

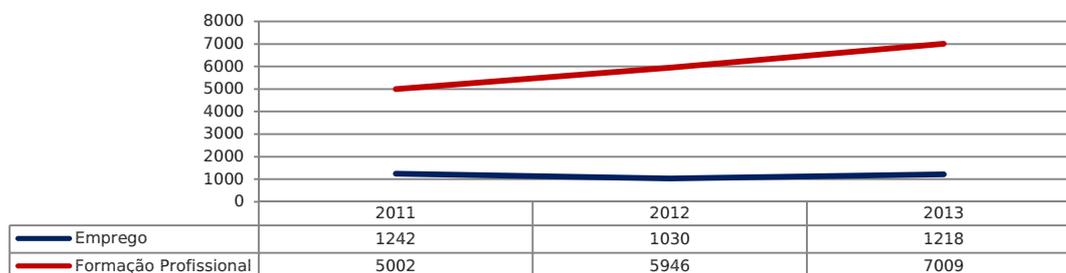
Sob a designação genérica de Medidas Ativas de Política de Emprego, agrupa-se habitualmente um conjunto diversificado de medidas que, em comum, tem o facto de assumirem o objetivo de melhorar o funcionamento do mercado de trabalho, promovendo a reafecção dos postos de trabalhos e de trabalhadores, facilitando as transições para o emprego.

Alguns estudos nesta área têm vindo a concluir que " (...) *existe uma grande heterogeneidade de resultados quanto ao sucesso estimado das medidas*" e que (...) as mesmas (...) "*parecem ter efeitos mais claramente positivos no médio e longo prazo do que no curto prazo. As medidas de formação estão, sem dúvida, entre as que se estima produzirem efeitos mais positivos no médio-prazo do que no curto prazo*" (Dias; Varejão, 2012).

"*Kluve et al. (2010) diferenciam-se das conclusões de Cardoso et al. (2010) na medida em que são mais claros quanto à eficácia relativa dos vários tipos de medidas. Os seus resultados indicam que, em comparação com as medidas de formação, as medidas de apoio ao emprego no setor privado e o aconselhamento e apoio à procura de emprego são mais eficazes, apresentando uma probabilidade de sucesso (isto é, um efeito positivo significativo) 30 a 50 pontos percentuais mais elevado do que o atribuído a medidas de formação. O contrário acontece com as medidas de criação de emprego no setor sem fins lucrativos que têm uma probabilidade de sucesso estimada inferior em 25 pontos percentuais à das medidas de formação*" (idem).

"*O elenco de medidas ativas de política de emprego que estão disponíveis é muito diversificado e sujeito a permanente mutação. Uma simples contagem das medidas para as quais se dispõe de informação quanto a participantes e despesa suportada pelo Instituto de Emprego e Formação Profissional permite identificar 167 medidas que, frequentemente, correspondem a pequenas variantes de outras medidas suas contemporâneas ou antecessoras, ou a medidas que, emanando de um mesmo tronco comum, se destinam a alvos diferenciados por critérios demográficos (idade), socioprofissionais (níveis de qualificação ou setores de atividade), ou espaciais (regiões)*" (ibidem).

"*Sem questionar a justificação para a intervenção pública no mercado de trabalho sob tantas e tão variadas formas, são inequívocas as dificuldades que esta situação coloca (...) aos destinatários das medidas e às entidades responsáveis pela sua administração, ambos confrontados com um verdadeiro labirinto de escolhas em permanente mutação que não pode deixar de gerar senão dificuldades de identificação da(s) medida(s) mais adequada(s) a cada candidato e custos acrescidos com a sua gestão*" (ibidem).



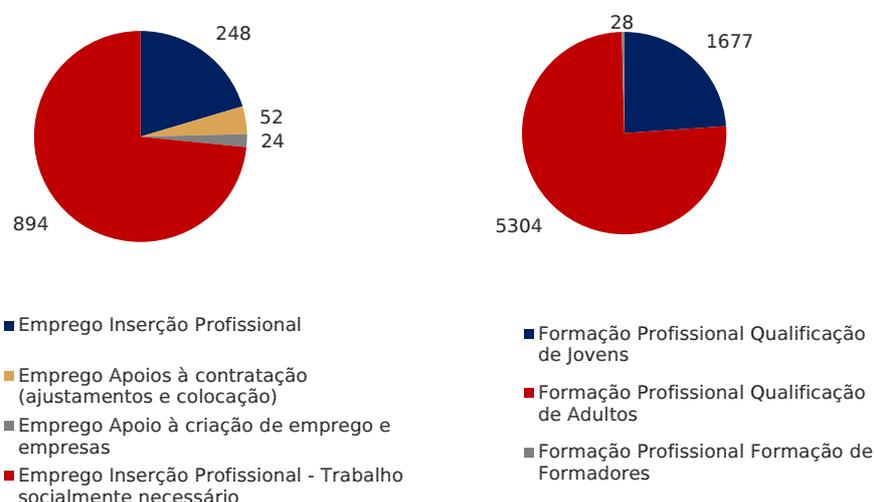
Nota: Dados referentes ao mês de julho de 2011 a 2013

Fonte: <http://www.iefp.pt/estatisticas/Paginas/Home.aspx> [consultado em novembro de 2013].

**Fig. 66 - Participantes abrangidos por Medidas de Política de Emprego (esq.) e Formação Profissional (dta.) no concelho de Vila Franca de Xira, 2011 a 2013**

No concelho de Vila Franca de Xira, entre 2011 e 2013, os participantes abrangidos<sup>60</sup> por medidas de formação profissional foram superiores aos abrangidos por medidas de emprego.

Uma análise mais detalhada permite verificar que as medidas de emprego<sup>61</sup> que mais participantes possuem são as de Inserção Profissional – trabalho socialmente necessário, enquanto que as medidas de formação profissional<sup>62</sup> mais participadas, são as referentes à Qualificação de Adultos.



Nota: Dados referentes ao mês de julho de 2013

Fonte: <http://www.iefp.pt/estatisticas/Paginas/Home.aspx> [consultado em novembro de 2013].

**Fig. 67 – Participantes abrangidos por Medidas de Política de Emprego (esq.) e Formação Profissional (dta.) no concelho de Vila Franca de Xira, julho 2013**

De acordo com Dias; Varejão, 2012, sobressaem, do seu estudo, entre outras, as seguintes conclusões: 1) “as medidas de emprego produzem efeitos positivos (significativos e, em certos casos, fortes) sobre a probabilidade de emprego dos participantes no período após o início da participação - para o conjunto das medidas de emprego, estima-se que a probabilidade de emprego dos participantes seja, ao fim de um ano e devido à participação, superior em 10 a 30 pontos percentuais à probabilidade de emprego de um não participante”; 2) “pelo contrário, as medidas de formação - com exceção das medidas de formação contínua e modular - têm efeitos negativos ou nulos sobre a probabilidade de emprego dos participantes no período após o início da participação - para o conjunto das medidas de participação, estima-se que a probabilidade de emprego dos participantes, ao fim de um ano,

<sup>60</sup> Participantes de uma medida ativa de emprego, formação ou reabilitação em execução ao longo do presente ano. Por definição resulta da soma dos participantes transitados (n.º de participantes que iniciaram a sua atividade em anos anteriores não tendo terminado antes do primeiro dia do ano estatístico em análise) com os iniciados (n.º de participantes que iniciaram a sua participação em programas desde o início do ano até ao último dia do período em análise) ao longo do ano in <http://www.iefp.pt/estatisticas/Paginas/Home.aspx> [consultado em novembro de 2013].

<sup>61</sup> Em julho de 2013 as medidas de emprego com participantes no centro de emprego e formação profissional de Vila Franca de Xira foram: **1) Inserção Profissional** – Estágios (Estágios Profissionais – Portaria n.º 92/2011); Impulso Jovem – Passaportes (Passaporte Emprego; Passaporte Emprego-Economia Social); **2) Apoios à Contratação (Ajustamentos e Colocação)** – Estímulo 2012; Estímulo 2013; Impulso Jovem – Apoios à Contratação Via Reembolso da TSU; **3) Apoio à Criação de Emprego e Empresas** – Apoios à Criação do Próprio Emprego – PAECPE; Linha de Apoio à Criação de Empresas e Emprego; **4) Inserção Profissional** – Trabalho Socialmente Necessário – CEI e CEI+ (Contrato Emprego Inserção; Contrato Emprego Inserção +); Empresas de Inserção (Empresas de Inserção – Profissionalização; CEI – Património); **5) Outras Medidas** – Empresas de Inserção – formação; GIP – Gabinetes de Inserção Profissional in <http://www.iefp.pt/estatisticas/Paginas/Home.aspx> [consultado em novembro de 2013].

<sup>62</sup> Em julho de 2013 as medidas de formação profissional com participantes no centro de emprego e formação profissional de Vila Franca de Xira foram: **1) Qualificação de Jovens** – Sistema de Aprendizagem (Gestão Direta); Sistema de Aprendizagem (Entidades Externas); Cursos de Educação e Formação de Jovens); **2) Qualificação de Adultos** – Cursos de Educação e Formação de Adultos; Português para Todos; Formação Modular (Ativos Empregados); Formação Modular (Vida Ativa- Gestão Direta); Formação para a Inclusão); **3) Formação de Formadores** in <http://www.iefp.pt/estatisticas/Paginas/Home.aspx> [consultado em novembro de 2013].

*seja semelhante à dos não participantes; os efeitos tornam-se gradualmente mais positivos, podendo ao fim de quatro anos sobre o início da participação observar-se, em casos pontuais, aumentos de probabilidade de emprego da ordem dos 10 pontos percentuais."*

*"Os efeitos dos vários tipos de medidas não diferem substancialmente entre homens e mulheres, ainda que se verifiquem resultados ligeiramente mais positivos para os homens no caso das medidas de emprego, com exceção das medidas ocupacionais que são ligeiramente mais eficazes para participantes do sexo feminino" (Dias; Varejão, 2012.*

*"Os resultados deste estudo são globalmente consistentes com os reportados para outros países, nomeadamente no que se refere a maior eficácia relativas das medidas de emprego quando comparadas com medidas de formação e ausência de efeitos (significativamente) diferenciados entre participantes dos dois sexos." (idem)*

Decorre dos resultados de Dias; Varejão, 2012, e do trabalho que a eles conduziu, o seguinte conjunto de recomendações:

- limitar e estabilizar o elenco de medidas, mantendo medidas de cada um dos tipos já existentes, mas impedindo a proliferação de submedidas que aumentam consideravelmente os seus custos de administração e, certamente, limitam a sua eficácia; sugere-se, em particular, que no caso de intervenções dirigidas a grupos específicos se privilegiem majorações de apoios no interior de cada medida, em alternativa ao lançamento de novas medidas, que devem ser limitadas a casos que não possam ser atendidos pelas medidas já disponíveis
- Centrar os objetivos das medidas de emprego e formação no domínio dos objetivos próprios das medidas ativas de política de emprego. Foi visível em algumas medidas - uma certa indefinição entre quais os objetivos dominantes; sendo certo que a articulação entre políticas ativas e políticas setoriais é potenciadora do emprego, a prevalência dos objetivos de uma sobre os das outras poderá não ser sempre virtuosa;
- Adequar as medidas de emprego e formação e preparar os serviços públicos de emprego para uma alteração previsível do perfil de desempregados inscritos, em que estarão mais representados do que no passado, indivíduos mais velhos, com longa experiência profissional e relativamente baixas qualificações escolares, mas também indivíduos com níveis de escolaridade mais elevados, incluindo licenciados. A adequação das soluções de formação para este último grupo deverá vir a revelar-se necessária já que existe o risco da sua exclusão de programas de formação (de que, aliás, beneficiam relativamente mais) por força da imposição frequente de dupla certificação escolar e profissional
- Sem descurar a oferta de formação, essencial para recuperar o défice de escolaridade que ainda afeta a população ativa portuguesa, mesmo a mais jovem, reforçar a aposta nas medidas de emprego.

## REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

**ARSLVT 2010**, *Perfil de Saúde da Região de Lisboa e Vale do Tejo*, Administração Regional de Saúde de Lisboa e Vale do Tejo, I.P., Ministério da Saúde.

**Augusto, Nuno Miguel 2000**, *Habitação social – da intenção de inserção à ampliação da exclusão*, IV Congresso Português de Sociologia in [http://www.aps.pt/cms/docs\\_prv/docs/DPR462df3cd04e3f\\_1.PDF](http://www.aps.pt/cms/docs_prv/docs/DPR462df3cd04e3f_1.PDF) [consultado em janeiro de 2014].

**Cabugueira, A. C. M. 2002**, *Contributos reflexivos para o estudo das relações entre a educação e o desenvolvimento*, in *Gestão e Desenvolvimento*, n.º 11, Lisboa.

**Capucha, Luís, et al 1999** *Grupos Desfavorecidos Face ao Emprego – Tipologias e Quadro Básico de Medidas Recomendáveis*, Observatório do Emprego e Formação Profissional, Instituto de Emprego e Formação profissional, Lisboa.

**CCDRLVT 2012**, *InfoData LVT N.º 4*, Observatório Regional de Lisboa e Vale do Tejo, Comissão de Coordenação de Desenvolvimento Regional de Lisboa e Vale do Tejo, Lisboa.

**CE 1995**, *Métodos das Contas Regionais: VAB e FBCF por Ramos de Atividade*, Série E: Métodos; Tema 1: Estatísticas Gerais, Comissão Europeia, Luxemburgo.

**CMVFX 2004**, *Análise e Diagnóstico. Introdução, Enquadramento e Contexto Regional e Metropolitano*, Volume I, Caderno I, 1ª Revisão do PDM de Vila Franca de Xira, Câmara Municipal de Vila Franca de Xira, Vila Franca de Xira.

**CMVFX 2008**, *Diagnóstico de Caracterização dos Moradores Camarários*, Observatório Local, Câmara Municipal de Vila Franca de Xira, Vila Franca de Xira.

**CMVFX 2014**, *Carta Desportiva do Concelho de Vila Franca de Xira*, Documento de Trabalho Interno, Câmara Municipal de Vila Franca de Xira.

**CNE 2013**, *Estado da Educação, 2012. Autonomia e Descentralização*, Conselho Nacional de Educação, Ministério da Educação e Ciências, Lisboa.

**DGEEC 2012**, *Atividades de Enriquecimento Curricular, 2012/2013, Dados finais*, Direção Geral de Estatísticas da Educação e Ciência, Lisboa.

**DGEEC/MEC 2012**, *Regiões em Números 2010/2011: Volume III – Lisboa*, Direção-Geral de Estatísticas da Educação e Ciência (DGEEC), Direção de Serviços de Estatísticas da Educação, Ministério da Educação e Ciências, Lisboa.

**DGEEC/MEC 2013**, *Regiões em Números 2011/2012: Volume III – Lisboa*, Direção-Geral de Estatísticas da Educação e Ciência (DGEEC), Direção de Serviços de Estatísticas da Educação, Ministério da Educação e Ciências, Lisboa.

**DGOTDU 2002**, *Normas para a Programação E Caracterização de Equipamentos Coletivos*, Coleção Informação 6, Direção Geral do Ordenamento do Território e Desenvolvimento Urbano, Ministério das Cidades, Ordenamento do Território e Ambiente - Secretaria de Estado do Ordenamento do Território, Lisboa.

**DGS 2011**, *Plano Nacional de Vacinação 2012*, Direção-Geral de Saúde, Ministério da Saúde, Dezembro 2011, Lisboa.

**DGS 2013**, *Plano Nacional de Saúde 2012-2016, 2. Perfil de saúde em Portugal*, Direção-Geral de Saúde, Ministério da Saúde, maio 2013, Lisboa.

**Dias, M.C.; Varejão, J. 2012**, *Estudo de avaliação das políticas ativas de emprego, Relatório Final*, Estudos e Sondagens da Faculdade de Economia da Universidade do Porto, Porto.

**EC 2010**, *Eurobarometer 72.3 Sport and Physical Activity, Special Eurobarometer 334 Wave 72.3 – TNS Opinion & Social*, European Commission, Brussels.

**ETSC 2007**, *Social and Economic Consequences of Road Traffic Injury in Europe*, European Transport Safety Council, Brussels.

**GEPE/ME; INE, I.P. 2009**, *50 Anos de Estatísticas da Educação – Volume I*, Gabinete de Estatística e Planeamento da Educação, Instituto Nacional de Estatística, Lisboa I.P..

**IDP 2009**, *Orientações Europeias para a Atividade Física*, Instituto de Desporto de Portugal, IP, Lisboa.

**IMTT 2011**, *Acessibilidades, mobilidade e transportes nos planos municipais de ordenamento do território - Guião Orientador*. Instituto da Mobilidade e dos Transportes Terrestres, I.P., Gabinete de Planeamento, Inovação e Avaliação, Lisboa.

**INE 2002**, *Anuário Estatístico da Região de Lisboa e Vale do Tejo 2001*, Instituto Nacional de Estatística I.P., Lisboa.

**INE 2003a**, *Anuário Estatístico da Região de Lisboa e Vale do Tejo 2002*, Instituto Nacional de Estatística I.P., Lisboa.

**INE 2003b** *Movimentos Pendulares e Organização do Território Metropolitano: Área Metropolitana de Lisboa e Área Metropolitana do Porto: 1991/2001*, Instituto Nacional de Estatística, Lisboa.

**INE 2004**, *Anuário Estatístico da Região de Lisboa 2003*, Instituto Nacional de Estatística I.P., Lisboa.

**INE 2005**, *Anuário Estatístico da Região de Lisboa 2004*, Instituto Nacional de Estatística I.P., Lisboa.

**INE 2006**, *Anuário Estatístico da Região de Lisboa 2005*, Instituto Nacional de Estatística I.P., Lisboa.

**INE 2007**, *Anuário Estatístico da Região de Lisboa 2006*, Instituto Nacional de Estatística I.P., Lisboa.

**INE 2008**, *Anuário Estatístico da Região de Lisboa 2007*, Instituto Nacional de Estatística I.P., Lisboa.

**INE 2009a**, *Anuário Estatístico da Região de Lisboa 2008*, Instituto Nacional de Estatística I.P., Lisboa.

**INE 2009b**, *Estudo sobre o Poder de Compra Concelhio, 2009*, Instituto Nacional de Estatística I.P., Lisboa.

**INE 2009c**, *Inquérito nacional de saúde 2005/2006*, Instituto Nacional de Estatística I.P., Instituto Nacional de Saúde Doutor Ricardo Jorge, I.P., Lisboa.

**INE 2010**, *Anuário Estatístico da Região de Lisboa 2009*, Instituto Nacional de Estatística I.P., Lisboa.

**INE 2011**, *Anuário Estatístico da Região de Lisboa 2010*, Instituto Nacional de Estatística I.P., Lisboa.

**INE 2012a**, *Anuário Estatístico da Região de Lisboa 2011*, Instituto Nacional de Estatística I.P., Lisboa.

**INE 2012b**, *Estatísticas Demográficas 2010*, Instituto Nacional de Estatística I.P., Lisboa.

**INE 2012c**, *Censos 2011 Resultados Definitivos – Portugal*, Instituto Nacional de Estatística I.P., Lisboa.

**INE 2012d**, *Censos 2011 Resultados Definitivos – Região Lisboa*, Instituto Nacional de Estatística I.P., Lisboa.

**INE 2012e** *Evolução do Parque Habitacional em Portugal 2001-2011*, Instituto Nacional de Estatística I.P., Lisboa.

**INE 2012f**, *Saúde e Incapacidades em Portugal 2011*, Instituto Nacional de Estatística I.P., Lisboa.

**INE 2013a**, *Retrato Territorial de Portugal 2011*, Instituto Nacional de Estatística I.P., Lisboa.

**INE 2013b**, *Anuário Estatístico da Região de Lisboa 2012*, Instituto Nacional de Estatística I.P., Lisboa.

**INE 2014**, *Risco de Morrer 2012* Instituto Nacional de Estatística I.P., Lisboa.

**INSA-DEP 2008**, *Distribuição da Mortalidade em Portugal Continental: Agregação Geográfica e Determinantes*, Instituto Nacional de Saúde Doutor Ricardo Jorge, Departamento de Epidemiologia, Fundação Merck Sharp & Dohme, Lisboa.

**INSA-DEP 2009**, *Distribuição dos Internamentos Hospitalares em Portugal Continental: Agregação Geográfica e Determinantes*, Instituto Nacional de Saúde Doutor Ricardo Jorge, Departamento de Epidemiologia, Fundação Merck Sharp & Dohme, Lisboa.

**MARIVOET, S. 2000**, *Práticas desportivas na sociedade portuguesa (1988-1998)*, IV Congresso Português de Sociologia - Sociedade Portuguesa: Passados Recentes, Futuros Próximos, Faculdade de Economia da Universidade de Coimbra (17/04/2000-19/04/2000).

**MS-CNRSSM 2007**, *Relatório – Proposta de Plano de Ação para Reestruturação e Desenvolvimento dos Serviços de Saúde Mental em Portugal – 2006-2016*, Ministério da Saúde, Comissão Nacional para Reestruturação dos Serviços de Saúde Mental, s.l..

**Nazareth J. Manuel 2004**, *Demografia. A Ciência da População*, Editorial Presença, Lisboa.

**OMS-DGS 2004**, *Classificação Internacional de Funcionalidade, Incapacidade e Saúde* Organização Mundial de Saúde, Direção Geral da Saúde, Lisboa.

**Remoaldo, P.C.; Nogueira, H. 2010**, *Olhares Geográficos sobre a Saúde*, Edições Colibri, Lisboa.

**RPCS s.d.**, *Saúde em rede. Boas práticas das cidades saudáveis*, Rede Portuguesa de Cidades Saudáveis.

**SICAD 2013**, *Plano Nacional para a Redução dos Comportamentos Aditivos e das Dependências 2013-2020*, Serviço de Intervenção nos Comportamentos Aditivos e nas Dependências, Lisboa.

**WONCA; ACSS; APMCG 2011**, *Classificação Internacional de Cuidados de Saúde Primários - Segunda Edição ICPC-2*, Organização Mundial de Médicos de Família, Administração Central do Sistema de Saúde, IP, Associação Portuguesa dos Médicos de Clínica Geral, Lisboa.